

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
SEGUNDA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1969 N.º 16 685 ANO 49.º UM ESCUDO

às sextas-feiras
em

MESA
REDONDA

vamos discutir...



Os leitores de mais de 30 anos lembram-se, certamente, do filme «Carmen, a de Triana» e da vedeta famosa que desempenhava a protagonista: Império Argentina. Trinta anos menos nova (mas saudavelmente jovem) chegou hoje ao Estoril, em trânsito para a Argentina. (LER NA PÁGINA 18)

PORTUGAL É UM DOS PAÍSES MENOS CONVIDATIVOS PARA TURISTAS ALEMÃES

Duas semanas na Bulgária, em regime de pensão completa e com transporte «all jet», podem custar ao turista a le mão ocidental pouco mais de 2800\$00. O mesmo turista tem ao seu dispor duas semanas no nosso País, também com transporte «all jet», mas só em regime de meia-pensão, pelo preço proporcionalmente nada convidativo de 5460\$00.

Esta é uma das surpresas do folheto «Ihr Urlaub 69» («As suas férias 69»), distribuído pela agência de viagens Scharnow, com sede em Hannover e delegações nas principais cidades da Alemanha Federal. Como quer que seja, a própria agência afirma ser o

seu material de propaganda «exakt und informativ», adjectivos que nos dispensamos de traduzir. A boa maneira inglesa, a Schar-

now propõe, ainda, o seguinte slogan: «o cliente certo no lugar certo e no hotel certo.»

A presente-se que o hotel

certo para as férias portuguesas de 5460\$00 é o Praia do Sol, na Costa da Capa-

(Continua na 9.ª página)

SOVIÉTICOS NA LUA AINDA ESTE ANO

—ADMITE ALEXEI LEONOV

TOQUIO, 2 — (R) — Um cosmonauta soviético teria dito hoje que a União Soviética tenciona colocar um ou vários homens na Lua cerca

do fim deste ano ou no princípio do próximo, se tudo correr bem.

Um grupo de jornalistas japoneses, que se encontram presentemente de visita a Moscovo, declararam que esta afirmação foi feita pelo cosmonauta Alexei Leonov, que foi o primeiro homem a passear no espaço em 1965.

Os pormenores da conferência de imprensa dada por Leonov aos jornalistas foram publicados hoje em Tóquio pela agência Kyodo e nos principais jornais.

Leonov deu a entender que, ao contrário do projecto americano «Apolo» que envia os veículos directamente da Terra, o projecto lunar soviético prevê o lançamento de uma sonda lunar de uma estação espacial montada em órbita teres-

tre. O cosmonauta afirmou que a principal preocupação soviética é a de fazer os voos tripulados com plena segurança das tripulações.



O soviético Alexei Leonov, o primeiro cosmonauta a andar no espaço (fora da cápsula).

POMPIDOU SERÁ ELEITO

—JULGA-SE EM PARIS

PARIS, 2 — (R.) — O candidato gaullista Georges Pompidou parece estar destinado a ser o próximo presidente da República francesa, ao ganhar uma convincente percentagem dos votos do primeiro escrutínio.

O ex-primeiro-ministro, conseguiu o maior número de votos, atingindo a percentagem de 44,14, ou seja, apenas 6 por cento menos do que o necessário para uma vitória imediata.

Esta margem de 44,14 é suficiente para lhe dar uma forte probabilidade de vencer o candidato centrista, que ficou ontem em segundo lugar com uma desapontadora percentagem de 23,38 por cento.

Porém, o Partido Comunista regressou em força e popularidade, conseguindo 21,4 por cento dos votos, facto que, pelo menos, em teoria pode fazer inclinar a balança a favor de Poher no segundo escrutínio.

Os dirigentes comunistas reúnem hoje para decidir qual a política a seguir no segundo escrutínio.

Fontes afectas ao Partido indicaram que irão orientar os 4 787 000 eleitores que votaram a favor dele, no sentido de uma abstenção. Se isto acontecer as probabilidades para Poher reduzir-se-ão quase a zero.

Certos observadores afirmam, porém, que os comunistas apoiarão o centrista Alain Poher, pelo menos, senão numa declaração aberta, em instruções particulares dadas aos seus membros.

(Continua na 13.ª página)



Georges Pompidou, candidato gaullista à presidência da República, no meio da multidão que o veio ouvir, em Clermont-Ferrand, no decorrer da campanha eleitoral. Após terem sido anunciados os resultados do primeiro escrutínio, Pompidou convidou Poher a retirar-se, para que a unidade nacional fosse assegurada. O presidente interino rejeitou o apelo.

«O COMÉRCIO DO PORTO» E «JORNAL DE NOTÍCIAS»

Completaram, respectivamente, 115 e 81 anos de publicação os nossos prezados colegas «O Comércio do Porto» e «Jornal de Notícias», prestigiosos órgãos de imprensa da capital nortenha. Aos respectivos directores, srs. F. Seabra Cardoso e Manuel Pacheco de Miranda, e bem assim a todos os seus colaboradores, apresentamos cordiais felicitações.

HOJE 28 PÁGINAS
VISADO
PELA CENSURA

Edição da noite

ora diga-nos...

—Já foi este ano á Feira do Livro?

Uma vez por ano, o livro vem para a rua: aceno e convite. A Feira está ali, na Avenida (da Liberdade chamada), mesmo à mão de quem passa. Perto ou longe?



Responde o sr. Lopo de Carvalho:

—Se já lá fui? Trabalho lá («Livros do Brasil»). A Feira do Livro é uma ideia extraordinária. Tão excelente que, no meu caso, fui eu próprio que manifestei o propósito de ir para lá, pois tal não fora determinado. É, aliás, a primeira vez que lá trabalhei e, sinceramente, estou encantado. É uma experiência magnífica que não podia perder. Tudo o que se faça em prol da democratização do livro, da sua popularização e divulgação, merece o nosso inteiro apoio e o melhor aplauso, não é assim? Num País, como o nosso, onde é tão baixo o índice de leitura, nunca é de mais o que se faça para aproximar o homem e o livro. E sublinha entusiasmado:

—É uma experiência admirável, pelo contacto humano que possibilita o interesse, as perguntas das pessoas. O amor e a

descoberta do livro nascem ali todos os dias.

E remata (como leitor e como livreiro):

—A Feira não devia limitar-se a Lisboa e ao Porto. Devia durar todo o ano. Um mês em cada capital de distrito, por exemplo. É assim que se faz em Itália. Há que levar o livro a toda a gente

• A seguir encontramos uma camarada de profissão: Maria Armada Vitorino de Almeida, do nosso prezado colega «Diário Popular»:

—Sim, já lá fui, mas não comprei livros, fui ouvir uma palestra sobre um escritor nosso: Joaquim Namorado que falava de Fernando Namora.

—Pois voltarei. E comprarei livros, sem dúvida. Só lá não tenho ido quando estou no estrangeiro. Voltarei uma e mais vezes.



O sr. Francisco Domingos da Silva é empregado numa casa de móveis. Ainda não foi à Feira do Livro:

—Não fui não. Nunca lá fui.

—E irá?

—Talvez, se passar por lá. Se me der jeito.

—Gosta de ler?

—Gosto.

—O quê?

—Romances.

—Recorda-se do título do último que leu?

—Ora deixe ver... Foi de um autor português. Não, não me lembro.

«Sessenta e oito pavilhões amarelos, centenas de empregados, uma dúzia de bancos para a gente se sentar. Dezenas de milhares de volumes folheados ou simplesmente relanceados por cima de um ombro. A Feira do Livro tem sete horas de expediente (das 17 às 24 horas) e muita, muita novidade ao alcance da mão.»

(in «A Mosca»). Até quinta-feira. Não falte ao encontro, leitor.

COMEÇARAM HOJE OS EXAMES DO ENSINO SUPERIOR

Principiaram hoje os exames do ensino superior.

Os exames das Universidades, de que hoje começaram algumas das primeiras provas escritas (1.ª chamada) prolongar-se-ão até fins de Julho.

Entretanto os exames do Ensino Licei principiam (provas escritas-1.ª chamada) a 18 de Junho, 25 de Junho e 17 de Julho res-

pectivamente para o 2.º, 5.º e 7.º ano. O prazo para a inscrição nos exames destes três ciclos termina no dia 8 do corrente.

• Marcadas as datas dos exames do Ensino Licei e Técnico Profissional

Quanto aos exames do Ensino Técnico Profissional eles principiam (também provas escritas 1.ª chamada) a 25 de Junho, para o Ciclo Preparatório e 1 de Julho para os Cursos de Formação Profissional.

As aulas do ensino primário

As aulas nas escolas do ensino primário terminam no dia 14 de Julho e o ano escolar no dia 31 do mesmo mês.

HOMENAGEM AO DR. MESQUITA GUIMARÃES

O corpo docente do I. N. E. F. promove esta noite um jantar de homenagem ao seu antigo colega sr. dr. Manuel Mesquita Guimarães. Associam-se numerosos discípulos, amigos e admiradores que o dr. Mesquita Guimarães criou ao longo da sua carreira de mestre e pedagogo.

Reunido em Lisboa o «Comité» de Tarifas da União Internacional dos Produtores e Distribuidores de Energia Eléctrica

Começou hoje e termina amanhã em Lisboa, sob a presidência do sr. eng.º Paulo de Barros, a reunião do «Comité» de Tarifas da União Internacional dos Produtores e Distribuidores de Energia Eléctrica (UNIPED), com a presença de representantes da Bélgica,

Suécia, Espanha, Irlanda, Dinamarca, Grã-Bretanha, Finlândia, França, Holanda, Itália e Alemanha.

Foram tratados assuntos do maior interesse, tais como a influência da qualidade de serviço no custo do kWh, as estruturas tarifárias em alta e em baixa tensão, os problemas de financiamento e o regime fiscal e administrativo da indústria eléctrica, a produtividade global, a elasticidade do consumo e as relações com autoprodutores.

Os participantes nesta reunião visitaram os Estaleiros Navais da Lisnave e foram obsequiados com um almoço no Hotel do Mar, em Sesimbra.

MOVIMENTO DIPLOMÁTICO

A sr.ª D. Lena Mariann Rundgren e os srs. Eduardo Vieira Ribeiro e Marcel Charles Emile Basset, foram nomeados, respectivamente, para os cargos de chanceleres dos consulados de Portugal nas cidades de Estocolmo, Curacao e BeBrignan.

Prémios da exposição evocativa do 50.º aniversário do Banco Português do Atlântico

destas podemos falar já que as outras não foram mostradas, naturalmente, há-as de real valia com os nomes de Costa Pinheiro, Eduardo Nery, Joaquim Rodrigo e sobrelavarem. E não deixamos de acentuar que foram os três premiados, juntamente com Vasco Costa. Deste encontramos obras mais válidas do que a apresentada na S. N. B. A. noutra galeria próxima em que presentemente expõe individualmente.

Os prémios

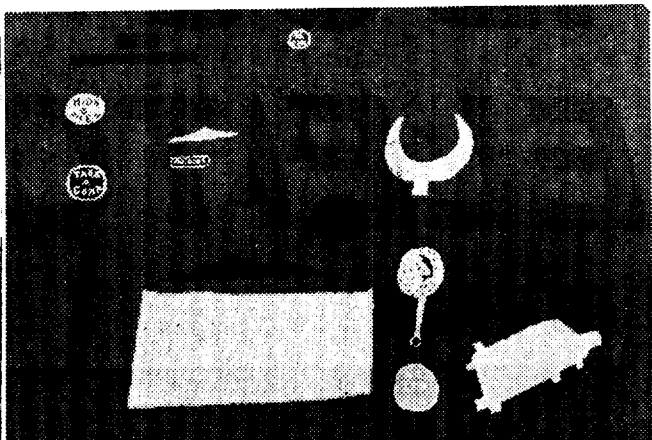
O júri seleccionou para os quatro primeiros prémios as seguintes obras: «Nuno Condestável», de Costa Pinheiro; «Estrutura Ambígua IV», de Eduardo Nery; «Tarrago-

na-Mojácar», de Joaquim Rodrigo; «Paysage Intérieur E IV», de Vasco Costa.

De salientar que dois dos premiados, Costa Pinheiro e Vasco Costa, vivem no estrangeiro e que em relação àquele, além de vários prémios internacionais, tem em preparação na Alemanha uma desenvolvida monografia sobre a sua obra.

Quanto a Vasco Costa, a viver actualmente em Paris, saliente-se que é a primeira vez que concorre a um certame em Portugal.

Quanto aos nomes de Eduardo Nery e Costa Pinheiro eles são sobejamente conhecidos do nosso público e a sua obra situa-se num plano de incontestável mérito.



«TARRAGONA-MOJACAR» — o quadro de Joaquim Rodrigo, que obteve um prémio de 20 mil escudos

O NAVIO «VIKING» PARTIRÁ DE LISBOA

LONDRES, 2 — (F. P.) — O «drakkar» de nome «Alfredo o Grande», a bordo do qual cinco homens tentarão a travessia do Atlântico, deixou ontem Guernsey, em direcção a Brest.

O «Alfredo o Grande» dirige-se para Lisboa, donde os cinco navegadores seguirão para a América do Norte. É sua intenção provar que os «vikings» teriam feito a travessia muito antes de Cristóvão Colombo.

O «Alfredo o Grande» foi construído nos estaleiros dinamarqueses.

Na LAGOA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no Café Central

Tem sido muito visitada a exposição comemorativa dos 50 anos do Banco Português do Atlântico agora patente na S. N. B. A. Conforme noticiámos, na altura da abertura, a essa exposição concorreram 556 obras das quais 349 de pintura, 75 de escultura, 81 desenhos e 51 objectos. Ao todo 200 artistas.

O júri seleccionou 45 artistas e 88 obras. Entre estas encontram-se muitas de real valor. Pode dizer-se que a exposição se encontra entre o muito fraco, não se compreendendo como na selecção entraram algumas das obras expostas. Poderíamos exemplificar com aquele monumento que se encontra no átrio. Monumento pelo tamanho. E também com aquela barraquinha infantil do meio da sala.

Nas obras expostas, e só

NOVO PRESIDENTE (DR. NETO DE CARVALHO) DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA C. P.

O «Diário do Governo» de hoje insere a portaria que nomeia o dr. Francisco Neto de Carvalho, antigo ministro da Saúde e Assistência, administrador por parte do Estado da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses e o designa para exercer as funções de presidente do respectivo conselho de administração.

O dr. Neto de Carvalho substitui, nas referidas funções, o sr. prof. Mário Figueiredo que em consequência de ter completado já 70 anos, teve

de abandonar aquele cargo, depois de a assembleia geral da companhia aprovar, recentemente, uma alteração aos estatutos, fazendo coincidir a letra destes com o preceito da lei geral. Esta impede que os administradores por parte do Estado possam contar mais de 70 anos.

Nas condições do dr. Mário Figueiredo, também o eng.º Mário Costa abandonou o cargo de administrador da C. P. por parte do Estado.

ENCONTRO DOS GEÓLOGOS PORTUGUESES PARA A CONSTITUIÇÃO DO RESPECTIVO SINDICATO

Depois de efectuadas várias reuniões preliminares para a constituição de um Sindicato Nacional de Geólogos, realiza-se em Coimbra, a 29 do corrente, um almoço-reunião dos geólogos portugueses para confraternização e esclarecimento dos problemas profissionais que justificam a criação da respectiva entidade sindical.

Os geólogos da área de Lisboa podem inscrever-se para o referido encontro (viagem e al-

moço) no Grupo de Mineralogia e Geologia da Faculdade de Ciências de Lisboa (sr. António Ramos). Os geólogos das áreas de Coimbra e Porto serão, oportunamente, avisados dos locais de inscrição.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser dados por J. Pacheco, pelo telefone 59 54 05 (horas de serviço ou por qualquer outro membro da comissão regional de Lisboa.



Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

FEIRA DO LIVRO

ENCERRA IMPRETERIVELMENTE

NO DIA 5

A alternativa da U. R. S. S.

A destituição de Dubcek pôs em evidência os limites actuais de qualquer empreendimento liberal num país comunista integrado no bloco soviético. Por agora, a regra é ou romper com o bloco para liberalizar — é o exemplo de Tito —, ou permanecer neles quer se queira, quer não, e renunciar a verdadeiras Primavera. Não seria de excluir, no entanto, uma evolução que tornasse a alternativa mais matizada. O marxismo-leninismo quer ser uma doutrina de movimento. Considere, pelo menos em teoria, que cada situação traz em si os germes de um desenvolvimento que o partido ratifica logo que o pode inserir no seu sistema sem o colocar em perigo.

Se os dirigentes soviéticos expulsaram Dubcek, é porque este simbolizava concepções inassimiláveis pelo sistema no seu estado presente. Dir-se-ia, em linguagem médica, que o novo golpe de Praga constitui um fenómeno de rejeição, tendo-se revelado o liberalismo, nesta fase, um corpo estranho. Por conseguinte, não poderá haver mudanças profundas na Europa Oriental a não ser que se verifiquem primeiramente na U. R. S. S. No entanto, as forças que impelem a revolução não desaparecem com isso. A liberdade e a felicidade talvez sejam ainda ideais relativamente novas a Leste, mas são ideais que progredem.

Como avaliar os obstáculos que impedem actualmente uma libertação real e duradoura? Esta pergunta distingue-se da que consiste em interrogar-se sobre os grupos, facções ou interesses que jogaram em Moscovo a

favor da intervenção de 21 de Agosto, e depois da destituição de Dubcek. Refere-se aos princípios gerais em virtude dos quais o Kremlin, a despeito das divergências internas, acaba de voltar sempre por fim à mesma linha. Tem, portanto, de perguntar-se quais são estes princípios e se podem receber ou não, com o tempo, uma interpretação evolutiva.

Destruição de vestígios

Poder-se-á limitar o exame, segundo parece, a três. Primeiro, qualquer país ganha para a causa comunista, sejam quais forem os meios empregados, é o definitivamente. Disto derivam aplicações muito precisas. Na concepção ocidental do

Kremlin reage como se os representantes desta antiga sociedade pudessem retomar o poder. Na realidade, e sem que se queira ignorar estes ou aquele movimento, o risco maior não consiste numa perturbação das estruturas: o generoso Svoboda, para só citar este, que tomou parte no primeiro golpe de Praga, caução para o passado, ainda que aliado a certo liberalismo, continua a ser marxista, garantia para o futuro. A oposição principal vem da juventude, quer dizer, das gerações que só conheceram a sociedade comunista e cujas aspirações se unem, em muitos pontos, às de numerosos jovens soviéticos preocupados, não somente com o conforto, mas

marxismo-leninismo, segundo pensa, dá uma resposta correcta aos problemas das sociedades em mutação. Kossyguine, que passa por liberal e cujas declarações constituem o mínimo que um dirigente soviético pode dizer, afirmou, em 15 de Fevereiro de 1968, segundo a «Sovetskaja Belorussia»: «No respeitante à ideologia, não pode existir nenhuma coexistência pacífica. Não é possível reconciliar a ideologia socialista e a da burguesia». Traduzir-se-ia hoje deste modo: não se podia reconciliar a experiência Dubcek com a concepção soviética actual do marxismo-leninismo.

Acomodações toleradas

Este princípio é muito menos abstracto do que parece. De facto, se a ideologia se desmorona em qualquer país do bloco, toda a justificação do poder comunista desaparece. Este baseia-se na ponta duma pirâmide invertida: o Politburo fala em nome do partido, o qual fala em nome dos operários e camponeses, que falam em nome do povo. Construção potente quando reinam o silêncio e o medo. Construção frágil, logo que a opinião desperta. Eis por que, na prática, correrias de transmissão — chefes de empresa, consumidores, designadamente — funcionam já entre a ponta e a base da pirâmide. Ainda aqui, a doutrina já não cobre por completo a realidade.

Terceiro princípio: o império europeu do Kremlin constitui uma coutada. As democracias populares, por

direito internacional, a ocupação de um território inimigo deixa subsistir as estruturas económicas e sociais, os costumes, em suma, a substância do regime anterior. Para a U. R. S. S. é muito diferente. Nos países que dominou durante e após a segunda guerra mundial, não foi só um ocupante que com ela chegou, mas a revolução. Por intermédio da luta antifascista, de julgamentos, de depuração, de reparações, de reformas industriais e agrícolas, de transferências de populações, destrói sistematicamente os vestígios da antiga sociedade.

Na Checoslováquia, o

também com o diálogo e a participação.

A U. R. S. S. tem 239 milhões de habitantes, dos quais 40% com menos de vinte anos de idade, nasceram depois da guerra e cresceram depois de Estaline (1). Imagina-se facilmente que isto não tenha consequências. Potencialmente, a realidade traz em si os germes duma mudança, aceite ou sofrida, mesmo na U. R. S. S.

Segundo princípio: o Kremlin exclui a coexistência das ideologias; só aceita a coexistência de regimes económicos e sociais diferentes, por exemplo, entre a Rússia soviética e a França ou os Estados Unidos; só o

Por RENÉ DABERNAT

Exclusivo «Le Monde» «Diário de Lisboa»

O INVENTO DO SÉCULO

«Vá você, seu malcriado!»
«Ó menina, é do telefone. Eu quero ligar para uma confeitaria, não tenho culpa que me apareça a menina. Liguei o numero certo, ouviu?»

«Mas escusava de insultar, seu parvo.»

«Ora esta. Ó menina, estou farto de lhe dizer!»

«Querida, não te exaltes. O homem quer ligar para a confeitaria.»

«Vê? Vê? E depois diz que não está a gozar!»

«Ai assim eu perco a paciência. A menina»

«Queixo-me à companhia, queixo-me à polícia, ouviu? Não há direito!»

«Vamos lá a desligar essa porcaria, estou aqui há dez minutos para fazer uma chamada, vocês acabam com isso ou não? Que raio de namoro.»

«Malcriado! Ah mas eu queixo-me. As insolências que a gente ouve ao telefone»

«Calma, filha, calma. O gajo da confeitaria não tem culpa, o outro é que é um bandido.»

«Bandido? BANDO! Mas quem é que se meteu na linha?»

«Ó senhores, deixem-me explicar»

«Todos uns malcriados!»

«Já não percebe nada. Dão-me licença? Eu explico: liguei para a Confeitaria Alvarinho, que é o sete sete»

«Alvarinho? Ena, que nome tão feio. Não tens vergonha pá?»

«Quem é o estúpido que se pôs no meio, quem é o estúpido? Má criação! Se eu sei quem é»

«Bolas, meus senhores, estou há aqui há mais de dez minutos»

«Palavra de honra que a confeitaria»

«Olha, filha, o gordo é um gozão. Inventou essa coisa da confeitaria e agora disfarça a voz para te irritar.»

«Gordo, eu?!»

«Gorda é a sua avó! Vá para o raio que o parta!»

«Perdão. Perdão. Eu quero uma coisa muito simples. Muito simples. Quero telefonar em paz e sossego.»

«Ora esta, quem me manda a mim... Mas eu liguei para a Confeitaria Alvarinho!»

«Mentiroso...»

«Está a chamar-me mentiroso? Quem é o senhor? Vá, diga! Ainda há polícia para o meter nos eixos!»

«Bolas, assim não. O que é que o senhor quer insinuar com essa da confeitaria?»

«Desligar. O melhor era a gente desligar todos ao mesmo tempo.»

«Ó filha, ouves o que eles dizem? Ah estes homens!»

«O quê? O quê? É comigo?»

«Está, sim. Fazia-me o favor chamava»

«Cautelinha, ó menino. Estou aqui há um quarto de hora a ouvir tudo, percebes? Num instante a companhia, hem, a companhia, percebes, localiza o teu»

«É da Confeitaria Alvarinho? Ah, até que enfim. Podia fazer o favor»

«Pronto, este é burro. Ó pá, a confeitaria não atende. Ainda por cima irritas o gordo e irritas a menina.»

«Está? Está? Mas que insolência!»

«Alvarinho? Alvarinho? É da Alvarinho?»

«Não há duvida, tenho de mandar localizar o numero!»

«O que é que o senhor disse? Hem? Repita lá isso. Sou honesta, hem?»

«Zero oito. Tá? Zero oito.»

«Pra-te, filha!»

«Quem é a senhora?»

«Alvarinho? A menina Emília?»

«Ah, ainda bem. O seu padrão está?»

«Zero, oito. Tá?»

«Ó minha senhora, acabe lá com essa coisa. Estou aqui há quase meia hora»

«Sim? Sim? Secretaria do Benfica.»

«AH, MAS QUE CHATICE! Ouçam lá todos: nós afinal já somos quantos? Seis?»

«Zero, oito. Tá?»

«Aqui é do zero, zero, sete. Toma lá nota, filha»

«MALCRIADO!»

«Hem? Eu? Olha a ordinária!»

«Tá? Tá? Confeitaria Alvarinho?»

«Não tem graça nenhuma»

«Mau!»

«Mau quê?»

«Mau Tsé Tung, filha.»

«Assim não entendo nada. Quem é que está a gozar com o zero, zero?»

«Perdão. Perdão. Secretaria do Benfica, sim senhor. Mas nós ainda não sabemos o resultado!»

«Dão-me licença? Assim não pode ser. Dão-me licença? Se desligarem todos eu falava para a confeitaria»

«Muito bem dito, sim senhor. Não sei quem fala, mas foi muito bem dito. Porque eu já disse há bocado, sou honesta, hem? HONESTA! Seus malcriados...»

FERNANDO ASSIS PACHECO

Nota do dia

PENSAMENTO E ACÇÃO

OS QUE FOMOS A FIGUEIRA, para de algum modo nos sentirmos pessoalmente associados aos actos de homenagem à memória de João de Barros, tivemos o gosto de ouvir a atenta interpretação do poeta e do homem feita por Vitorino Nemésio, no estilo entre desenfado e profundo, adoptado e cultivado por este mestre universitário que desce da sua cátedra sem desdenhar de qualquer tribuna nem de qualquer público. Pratica um verbo que nem sempre parecerá fluente, mas é apenas o desapego pelo luxo da forma acabada, a que prefere o discurrir meditado e atrevido ali mesmo, à vista de quem o ouve e ao mesmo tempo vai vendo o próprio processo da elaboração. Aos demais méritos soma-se o da sinceridade.

O esboço da figura começa pelo poeta que João de Barros logo foi nos primórdios da adolescência, como sempre o continuou a ser até aos últimos sopros de vida. A sua condição de poeta era instinto e comportamento, era a sua natureza e a sua acção, era a sua própria vida, poeta que tinha fixado os parâmetros da realidade em que havia de mover-se a sua própria realidade. Ou, pelo contrário, os limites do real em que fazia erguer o seu sonho? No real como no irreal, o mar era uma constante.

Nas quatro faces da figura de João de Barros que Nemésio escolheu para mais atentamente iluminar — o poeta, o pedagogo, o homem de ideias, o artífice esclarecido e pioneiro de um luso-brasileirismo activo — é fácil surpreender o fio de coerência que as entreliga. Poderá dizer-se que era o homem bom em quem avultava a inteligência, como poderá do mesmo modo observar-se a inteligência viva e activa sublinhada por sentimentos de bondade, de generosidade, de amor pelo próximo, expressões múltiplas de um mesmo idealismo.

Quando vinha à acção, o poeta não deixava de o ser. Mas poderá o homem de acção desprender-se de todas as suas quimeras sem se negar a si próprio? João de Barros, que tinha ouvido de Trindade Coelho a ideia de que, parecendo separar os homens, o belo destino do mar é reuni-los, lançou sobre o Atlântico a ponte do seu sonho, suficientemente poderoso para aliciar do lado de lá o concurso de outros sonhadores voltados para a acção. Foi esse o momento em que se deu conta do papel decisivo que deveriam ter os intelectuais na construção da comunidade espiritual de língua portuguesa.

O homem de ideias, de inspiração profundamente clássica, mergulhando muitas raízes na cultura helénica, não sabia mover o esquema dos seus raciocínios fora do conceito de democracia que era o dos melhores homens do seu tempo. Com quantos e com quais se ligou? Nemésio evocou-os também, numa galeria de prestígio em que o sentimento de justiça veio ao de cima, honra lhe seja. Nas palavras de agradecimento da família, o prof. Henrique de Barros deu desse aspecto o retoque final. Como de si próprio dizia Sá de Miranda: homem de um só parecer, um só rosto e uma só fé...

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

PORTUGUESE ARTIST-PAINTER

Looking for connection with artists in order to have paintings done from supplied photographs also own creations. Will be arriving in Lisboa the middle of July and will get in touch personally with every applicant.

Apply in writing to:

STUDIO OF UNITED ARTISTS

P. O. Box 191, Outremont Station,
Montreal, 154. Que. Canada

AS MARCHAS DE LISBOA DE 1969

MARVILA: SOB O SIGNO DA «ALTIVEZ DE QUE SE UFANA» E DA «GRAÇA QUE NÃO ENGANA»

No vasto pátio do posto de limpeza de Marvila, mal iluminado por algumas lâmpadas eléctricas, 48 pessoas entregam-se à tarefa, todos os anos repetida, de pôr de pé a marcha do seu bairro. De um lado do pátio, recipientes metálicos de recolha do lixo alinham-se, perto de uma outra fila de carrinhos de mão, dos utilizados pelos «almeidas»

encontra ausente no Porto, com a sua companhia.

—Vamos a mexer essas pernas! Quem te mandou a ti sair do teu lugar?!

Não há um momento de descanso. Os rapazes e as raparigas lá se ajeitam, num interminável vaivém, segurando os caixados que deverão levar na marcha, pois de «moços de lavoura do século passado» se tra-

problema existe, também, o do prazo com que somos informados da organização. Este ano só fomos avisados há pouco mais de um mês. Com tão pequena margem, é impossível organizar uma coisa de feito.

«COM ALTIVEZ DE QUE SE UFANA»

A marcha de Marvila, que se organiza desde 1955,

padrinho da marcha (posição que, aliás, continuará a ocupar com Helena Tavares).

—O ensaiador é remunerado, ou trabalha graciosamente?

—Nem uma coisa nem outra. Não há ordenado para o ensaiador, mas a Sociedade oferece-lhe uma lembrança no fim do seu trabalho. Pagamento propriamente dito não há. Apenas uma lembrança.

A marcha de Marvila deste ano tem letras de Carlos Conceição Clemente e música de Manuel Taccão Monteiro, ambos amadores (exemplo: «Marvila passa mais uma vez / Com altivez de que se ufana / E quando passa todos enlaça / Com sua graça que não engana»).

«Graça que não engana» é a da Deolinda da Silva Pereira, a mais jovem dos componentes da marcha: 12 anos. Diz-nos que «trabalha na costura», ganha 17\$50 por dia e tem sete irmãos. Tem uma irmã mais velha, Maria José, na marcha de Marvila, por isso os seus pais não se importam que ela também tome parte.

—Porque é que entrou na marcha?

—Porque gostei. Quando vi a marcha o ano passado gostei. Então, este ano, também quis entrar.

—E os quilómetros que tem de fazer a pé, não a assustam?

—Qual! Tenho experiência de andar a pé...

UMA FORMA DE BAIRRISMO

Uma veterana: Alzira Gomes. Entra na marcha desde 1963, e tem duas filhas pequenas, que são as mascotes de Marvila.

—Gosto muito disto — diz. — Sou muito baírrista.



O ensaiador-substituto da marcha: «Estamos a fazer tudo por ganhar». Ao lado: um sorriso de esperança no rosto

A gente faz isto com muito gosto.

Outro já experimentado marchista: Alfredo Malhado Lopes, de 37 anos, carpinteiro:

—Ando na marcha des-

cedo passar o tempo. É preciso, isto não é difícil. Com vontade há jeito para tudo.

—Não teve, portanto, dificuldade em adaptar-se?

—Não, senhor. Isto é mais ou menos como nos bailes. Ora eu sou um grande frequentador dos bailes... Dificuldade nenhuma. Tenho pena é de só ter entrado este ano. Já o ano passado era para ter tomado parte na marcha...

É meia-noite. As luzes apagam-se. Os marchistas terminam o ensaio e deixam o posto de limpeza da Câmara. A porta, um «almeida», fardado, boceja, alheio à algazarra do grupo e às graças atrevidas de alguns jovens. A todos espera um dia de trabalho, na oficina, nas ruas, nas casas cheias de filhos e de problemas. Dentro de alguns dias, porém, eles desfilarão alegremente, vesti-



Os veteranos...

de 1967. Gosto disto. Sempre gostei. Tem corrido tudo muito bem.

O Ricardo Simões, de 28 anos, estanhador, tem uma boa razão para estar na marcha:

—Nunca sucede nada... Aqui sempre a gente se distrai.

Mas o mais convicto dos seus motivos é, certamente, o João Manuel Nunes, um jovem de 17 anos, que este ano se estreia nas lides baírristas. É electricista bobinador e trabalha nove horas por dia. Nem por isso deixa de ir todas as noites aos ensaios.

—Se não viesse para aqui ia para outro lado. Deitar



...e os mais recentíssimos elementos

dos de moços de lavoura. Do século passado.

—Acha as marchas úteis?

—perguntamos.

—São muito úteis. Dão alegria à cidade.



Junto dos carros abandonados, a beleza das jovens de Marvila

na limpeza das ruas da cidade. Noutro lado, uma extensa fileira de carros semi-destruídos (veículos abandonados pelos seus proprietários na via pública e que a Câmara recolhe nesta espécie de mini-cemitério de automóveis).

Entre a sucata abandonada e os vazos do lixo, os componentes da marcha de Marvila cantam e dançam, dirigidos por um jovem torneiro-mecânico, baixo e forte, que faz de ensaiador na ausência do «titular», o actor Carlos Coelho, que se

ta o «tipo popular» que este ano evocará.

Arménio Pereira da Silva, o jovem ensaiador improvisado, componente da direcção da Sociedade Musical 3 de Agosto de 1885, organizadora da marcha, dá-nos conta das dificuldades encontradas este ano:

—O grande problema foi, como sempre, o das raparigas. É difícil conseguir a participação do elemento feminino, porque as famílias opõem-se à sua entrada na marcha. Além deste

conquistou dois primeiros lugares, em 1963 e em 1967. O ano passado classificou-se em 4.º lugar. O ensaiador tem sido o coreógrafo Charles. Este ano, como ele não podia dar a sua colaboração, a Sociedade resolveu aceitar a oferta de Carlos Coelho, que era o

Dentadura postíça? Finalmente pode esquecer-se dela!

O pó Fixativo Dr. Wernet conserva os seus dentes firmes, no lugar certo. Pode mastigar com confiança, beber líquidos quentes, rir e falar livremente, sentindo-se senhor de si, sem sequer pensar que usa dentadura.

O Dentu-Creme é a pasta de dentes especialmente concebida para dentes postíços. Contém 4 ingredientes especiais:

1 - Um produto especial que conserva os dentes com um aspecto saudável.

2 - Um produto que torna os dentes naturalmente brancos.

3 - Um preparado de hexaclorofeno anti-infectão.

4 - Um desodorizante que dá à sua dentadura e à sua boca uma frescura inigualável.



Usando o pó Fixativo Dr. Wernet deixará de se preocupar com os dentes postíços e, com Dentu-Creme, sorria e esqueça-os.



O carro — já reformado — deve sentir-se orgulhoso da companhia...

IMAGEM DO DIA

O anúncio da 7.ª e última semana no Tivoli de o filme «A PISCINA» não se pode cumprir. A afluência do público obrigou esta sala a prolongar por mais uma semana a exibição da famosa película de Jacques Deray, que tanto êxito está a obter em Lisboa, como, aliás, em todo o mundo. Trata-se na verdade, de uma obra maravilhosa, com uma realização perfeita e uma interpretação fora de série em que se distingue o par ALAIN DELON-ROMY SCHNEIDER — esta completamente metamorfoseada.

Temos, portanto, «A PISCINA» no TIVOLI, na 8.ª e última semana.



Um dos artistas angolanos que vão actuar na sala da Casa da Comédia

TEATRO
LAURA ALVES

Telef. 86 47 56 (ADULTOS)
HOJE, 2 sessões
(20.45 e 23 h.)

2 HORAS DE RISO
ABSOLUTO

6.ª SEMANA

Pepsie

tradução de R. Lobato Faria
com JACINTO RAMOS
IRENE CRUZ
JOÃO LOURENÇO
GRACA LOBO
LUIS PINHAO
cenário de João Vieira
Direcção de
JACINTO RAMOS

Domingo, à tarde, às 16 h.
e à noite, às 21.45 h.

DANÇAS E CANTARES DE ANGOLA NA CASA DA COMÉDIA

A partir do próximo dia 5 a Casa da Comédia terá no seu palco um espectáculo verdadeiramente inédito entre nós, espectáculo simultaneamente folclórico, etnográfico e artístico constituído pela apresentação de danças rituais e de diversão e cantares de Angola. Um grupo de 28 dançarinos, tocadores e cantadores de várias etnias angolanas que se desloca à

Metrópole com o apoio do Governo Geral e do Centro de Informação e Turismo de Angola, sob a direcção e organização do folclorista angolano Luís Montês, apresentará danças rituais e cantares dos Quiocos (Lunda) dos Mahungos (Malanje) e dos Sorongos (Santo António do Zaire) e danças de diversão (entre elas a famosa «rebita») e canções de Luanda. Elías Dia Kimuezo, conhecido actor-cantor luandense, interpretará canções da sua autoria e do folclore Quimbundo. Os acompanhamentos musicais são feitos com instrumentos gentílicos: marimbas, quissanges, n'gomes, bingos, dicanzas e n'goios. Do grupo fazem parte alguns dos reputados marimbistas do Duque de Bragança.

O espectáculo tem a supervisão etnográfica e artística de Tomás Ribas, professor do Conservatório Nacional, escritor, crítico, dramaturgo e especialista da dança.

Concerto da Banda da G. N. R.

Integrado no XIII Festival Gulbenkian de Música, realiza-se também hoje, às 21 e 30, no recinto das Ruínas do Carmo, um concerto pela Banda da G. N. R. Dirigida pelo maestro Silva Dionísio, a Banda interpretará obras de Clifton Williams, Florent Schmitt, Alan Hovhanness, Lopes Graça, Rimsky-Korsakoff, Escalante e Wagner.

GUILDA DA MÚSICA discooteca

O STOCK MAIS COMPLETO
DE MÚSICA ERUDITA - JAZZ -
FOLCLORE -
CONFORTO - CALMA - CONSELHOS

Rua Tomás Ribeiro, 43, 8.ª Esq. - Lisboa

• MARIA VITÓRIA • (Adultos)

• HOJE NÃO HÁ ESPECTÁCULO, PARA DESCANSO DA COMPANHIA • AMANHÃ, ÀS 20.45 E ÀS 23 HORAS, PROSEGUE A SUA BRILHANTE CARREIRA A SENSACIONAL REVISTA

• MÃOS À OBRA! •



VASCO MORGADO
APRESENTA

AMANHÃ às 21.45 H.

NO **MONUMENTAL**
(ADULTOS) T. 555133

LAURA ALVES

E A SUA EXTRAORDINÁRIA
COMPANHIA

com RUI DE CARVALHO

NA FAMOSA
PEÇA

A RAINHA DO FERRO-VELHO

ANTES DA
PARTIDA
PARA O
ULTRAMAR

ESPECTÁCULO ÚNICO A FAVOR DA «FUNDAÇÃO SALAZAR»

BILHETES A VENDA NO MONUMENTAL AOS PREÇOS NORMAIS

FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

Primeiras audições das obras de Messiaen, Penderecki e Xenakis

Reveste-se de um interesse a vários títulos excepcional o concerto de música contemporânea que se realiza hoje às 18 e 30 h, no Tivoli, integrado no plano do XIII Festival Gulbenkian de Música.

Esse interesse advém, em primeiro lugar, das características do programa, que inclui, em primeira audição no nosso país, obras de três dos maiores criadores musicais da actualidade: *Cinq Rechants*, de Messiaen, *Stabat Mater*, de Penderecki; e *Nuits*, de Xenakis (esta última encomendada pela Fundação Gulbenkian para o Festival de Música Contemporânea de Royan).

Por outro lado, assinala-se o facto de que estas obras (todas elas escritas para coro «a cappella» a 12 vozes) serão interpretadas por um agrupamento vocal que hoje é único no seu género, em todo o mundo: os Solistas dos Coros da Radiotelevisão Francesa, dirigidos pelo maestro Marcel

Couraud. Este conjunto é constituído por 12 cantores seleccionados entre os 120 elementos que formam o efectivo global dos Coros da RTF. O seu repertório é formado por obras polifónicas compostas para 12 vozes reais e independentes. Trata-se, pois, de um agrupamento novo e excepcional, que, fugindo à concepção rotineira do coro, onde as vo-

zes se ocultam no anonimato, procura assegurar a voz humana o maior relevo na sua individualidade tímbrica e expressiva.

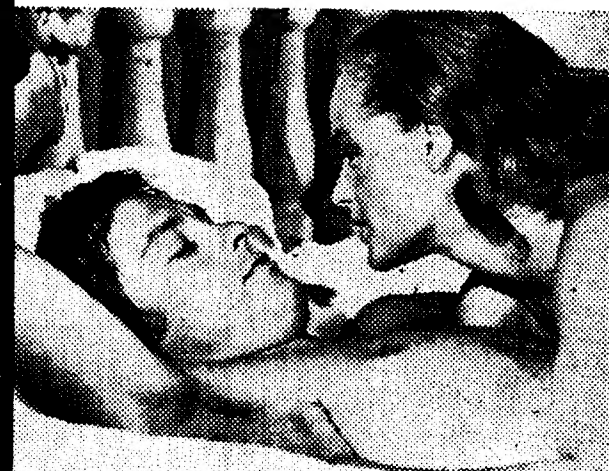
Por último, deve referir-se que do programa consta também uma das mais importantes obras de Messiaen para piano: *Vingt regards sur l'Enfant Jésus*, que se ouvirão na execução da famosa pianista francesa Yvonne Loriod.

UM DOS MAIORES ÉXITOS DO ANO.
MAIS DE 150.000 PESSOAS
VIRAM, EM LISBOA E PORTO

A PISCINA

(LA PISCINE)

com Alain Delon / Romy Schneider



Maurice Ronet

Realização de
Jacques Deray

Jane Birkin

Colorido
Adultos

Quatro vidas...
Quatro dramas...

AMOR
CIUME
CRIME

Em 7ª SEMANA
no Porto e,
desde hoje em

8ª

RIGOROSO EXCLUSIVO
DE TEMPORADA
Não será exibido em
Lisboa antes de Outubro

Um filme SNC
distribuído por
Exclusivos Triunfo

SEMANA
NO

TIVOLI

CINECLUBE CATÓLICO

Com o filme de Robert Enrico, «Os Grandes Aventureiros», o Cineclube Católico realiza para os seus sócios mais uma sessão cinematográfica amanhã às 18 e 30, no Cinema Avis.

Continuam abertas as inscrições de sócios, que podem ser feitas á entrada desta sessão, ou na sede, á Rua Capelo, 5, 2.º, esq.º, com o telefone 30172.

Artes plásticas

Exposição de ROCHA DE SOUSA

Na Galeria de Arte Moderna da Sociedade Nacional de Belas-Artes, á Rua Barata Salgueiro, é inaugurada depois de amanhã, ás 21 e 45, uma exposição de novas obras do jovem pintor Rocha de Sousa.

■ O actor norte-americano Richard Widmark é o principal intérprete da película «Death of a Gunfighter», na qual contracena com a actriz Lena Horne.

Os automóveis vingam os touros

A Rafael Vega «Gitanillo de Triana», matou-o um automóvel na estrada, quando os touros já o não podiam matar na arena, como antes aconteceu a Fausto Barajas e a Carlis Arruza. Os automóveis parecem empenhados em vingar os touros da morte que lhes dão os toureiros, que saem da profissão sem ser a troca da própria vida. A Rafael irmão

daquele companheiro de «Manolete» e «Curro Puya» que esses sim, matando touros perderam a vida, matou-o um automóvel quando seguia com seu genro Hector Alvarez, um toureiro venezuelano, vítima também do vingador. Na orfandade ficaram os filhos de «Gitanillo», «mis niños» como diz a avó, Pastora Império, e viuvas a filha e a neta da famosa bailarina que foi mulher de outro Rafael, o genial «El Gallo». Está de luto a família cigana e a velar estiveram artistas «calés» como Manolo Caracol e Luisa Ortega e toureiros famosos e todos fizeram descobertos o «paseo» da corrida desse dia em Madrid. De luto e já sem chefe, tristes e desorientados, acompanharam-no os artistas «flamencos» de «El Duende», o palco que «Gitanillo» dirigia em Madrid e levou até a França depois de o exibir na desaparecida «Venta Anteguera» de Sevilha.

Com «Gitanillo de Triana» convivemos durante toda a sua carreira e em Sevilha lhe demos o ultimo abraço na Feira deste ano. Em Sevilha o vimos matar o seu ultimo touro em 1947 e depois escapar da morte em grave colisão. Da morte escapou então, mas o automóvel vingou agora aquele touro e todos aqueles que «Gitanillo de Triana» matou nos seus 35 anos de matador. Paz á sua alma.

Bolsa Nova de Valores

Aceitemos que Madrid seja bolsa nova de valores, pela expansão da sua imprensa por toda a Espanha, que o melhor júri de aficionados esteve sempre em Sevilha. Das corridas da Feira de Sevilha trouxemos nota de mais alta cotação para todos os novos que Portugal ainda não conhece, Cortés e Teruel, e Madrid confirmou o mérito de ambos.

Diaz-Cañabate descreveu no «ABC» a lide de um dos muitos touros que saíram na Isidrada, e que vacilaram na muleta: «Não contou que quando um bom toureiro quere, ainda que o touro não seja dos autênticos, investe, queira ou não queira, porque mandando, dominando, e já sabemos que o domínio consiste em o levar onde não quere ir. Ao domínio há que juntar a arte, a autenticidade do toureiro sem amaneiramentos, com lentidão e beleza da figura. Todas estas qualidades se reúnem no touro de Teruel».

Sobretudo na ausência de amaneiramento, a espontaneidade e a perfeição de tudo que faz, não por rotina, saboreando o passe, alargando-o até ao seu verdadeiro remate. Grande faena (a de Teruel) que acaba com uma estocada e duas orelhas. Quanto a nós, que dos toureiros castelhanos só distinguimos António Marquez, Teruel é dos novos o que mais nos agradou em Sevilha, até bandarilhando com sua arte fina, finíssima. Do andaluz Cortés, trouxemos das corridas de Sevilha, onde foi o que mais orelhas cortou, a impressão de que é um toureiro extraordinário e que val dar que falar, e que fazer. Este resumo da cotação que no bolsa nova de Madrid confirmaram os dois novos toureiros ainda não conhecidos em Portugal resulta que os valores mais altos pertencem agora ás

ações de Teruel e Cortés. Também o diário «ABC» publica uma entrevista com Paco Camino que, perguntado acerca de qual será agora o melhor cartaz de toureiros, responde que o de Ordóñez com ele, Paco, e Teruel.

O «niño sabio» de Camas não inclui Cortés para não excluir o mestre mondenho, e a ele próprio, naturalmente, e porque desterradas as corridas de oito touros, quatro toureiros já sobram num cartaz, allás citaria também Cortés, que como Teruel, figura nesta bolsa nova de toureiros.

Em Santarém

Com a presença do Chefe do Estado e de cerca de 13 mil espectadores deu-se ontem em Santarém a tourada inaugural da Feira do Ribatejo e que foi a da despedida de Ricardo Rhodes Sérgio que recebeu a medalha de ouro da cidade e as maiores ovações.

O primeiro dos seis touros de José Manuel de Andrade foi bem lidado a duo pelos cavaleiros Manuel Conde e Fernando Salgueiro e bem pegado por José Manuel do Souto Barreiros a quem Rhodes Sérgio transferiu a chefia do Grupo de Forcados Amadores de Santarém e os três deram volta á arena. Difícil foi o segundo touro e José Mestre Baptista teve de uôr em jogo as suas extraordinárias faculdades, e difícil foi para a péga de Mascarenhas Bravo. Difícil foi também o touro de Luís Miguel da Veiga que conseguiu triunfar ao som da música e ser ovacionado em volta á arena com Tancredo Pedroso também triunfante na volta á arena.

Após o intervalo e a homenagem a Rhodes Sérgio voltou Manuel Conde a cravar com sua admirável precisão, dando volta á arena com Mário Brilhante que afirmou o apelido numa pega bem ajudada por António Palha Vanzeler.

O quinto touro foi para Fernando Salgueiro que foi aplaudido e deu volta á arena com Vasco Delgado que pegou com valentia. E o ultimo touro foi para Mestre Baptista e Luís Miguel num duo difícil e tempestuoso que terminou com rija pega de Pires de Lima.

«El T. P.»

Lupi continua triunfando e cortando orelhas

BARCELONA, 2 — (A.N.I.) — O cavaleiro português José Samuel Lupi continua a contar por triunfos as suas actuações em Espanha, ontem na Monumental desta cidade, cortou duas orelhas do touro de Manuel Sanchez Cobadela, que lidou. Apresentou cinco boas montadas e conseguiu boas preparações, culminadas com ferros bem cravados: três compridos e



«Gitanillo de Triana» no Campo Pequeno

quatro pares de bandarilhas, o ultimo «de palmo». Despachou o touro ao segundo rojão de morte e cortou duas orelhas, dando volta sob aplausos.

Na lide apeada, só foram lidados cinco dos seis touros de Eduardo Miura, pois foi necessário suspender a corrida, devido á chuva torrencial. Actuaram Damaso Gomez (aplausos nos dois), Agapito Garcia «Serranito» (aplausos e duas orelhas) e Gregorio Tebar «El Inclusiveiro», que só lidou o terceiro (volta).

Outros cavaleiros portugueses triunfaram

SEVILHA, 2 — (A.N.I.) — Na corrida luso-espanhola de touro a cavalo, ontem realizada na Plaza de la Maestranza, desta cidade, os dois cavaleiros portugueses cortaram orelhas.

Saíram quatro touros de Rafael Peralta e dois de Clemente Tassarán todos bravos, á excepção do ultimo. O rojoneador Angel Peralta, no primeiro deu volta.

O cavaleiro Alfredo Conde cravou bons compridos e bandarilhas e matou com o terceiro rojão (orelha).

Rafael Peralta, com boa actuação, matou com o primeiro rojão (duas orelhas).

José Maldonado Cortes teve a melhor actuação da tarde, embora só matasse com o terceiro rojão (duas orelhas).

A duo, os irmãos Peralta lidaram o quinto (duas orelhas e volta, acompanhados pelos dois portugueses).

O ultimo, mansarrão, foi lidado a duo por Conde e Maldonado Cortes, mas não permitiu luzimento (volta dos dois).

FRIGORÍFICOS

A LUGO
Telef. 32 10 53

C. M. L.

ESTUFA FRIA

Dia 4 às 21.45 horas

CONCERTO SINFÓNICO GRATUITO

PELA

ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LISBOA

Direcção do maestro RUY COELHO

Solista: VASCO BARBOSA (violino)

Distribuição de bilhetes:

Restauradores, das 18 às 20 h.

Estufa Fria, depois das 21.15 h.

(M/12 anos)

UM ESPECTÁCULO DE VASCO MORGADO E RAUL SOLNADO

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

ESTREIA
BREVEMENTE

UMA OBRA DE VASCO MORGADO E RAUL SOLNADO
COM A PARTICIPAÇÃO DE VASCO MORGADO E RAUL SOLNADO
E A PARTICIPAÇÃO DE VASCO MORGADO E RAUL SOLNADO



BLACK-OUT

FREDERICK KNOTT

UMA OBRA DE VASCO MORGADO E RAUL SOLNADO
COM A PARTICIPAÇÃO DE VASCO MORGADO E RAUL SOLNADO
E A PARTICIPAÇÃO DE VASCO MORGADO E RAUL SOLNADO

JO ALVARENGA

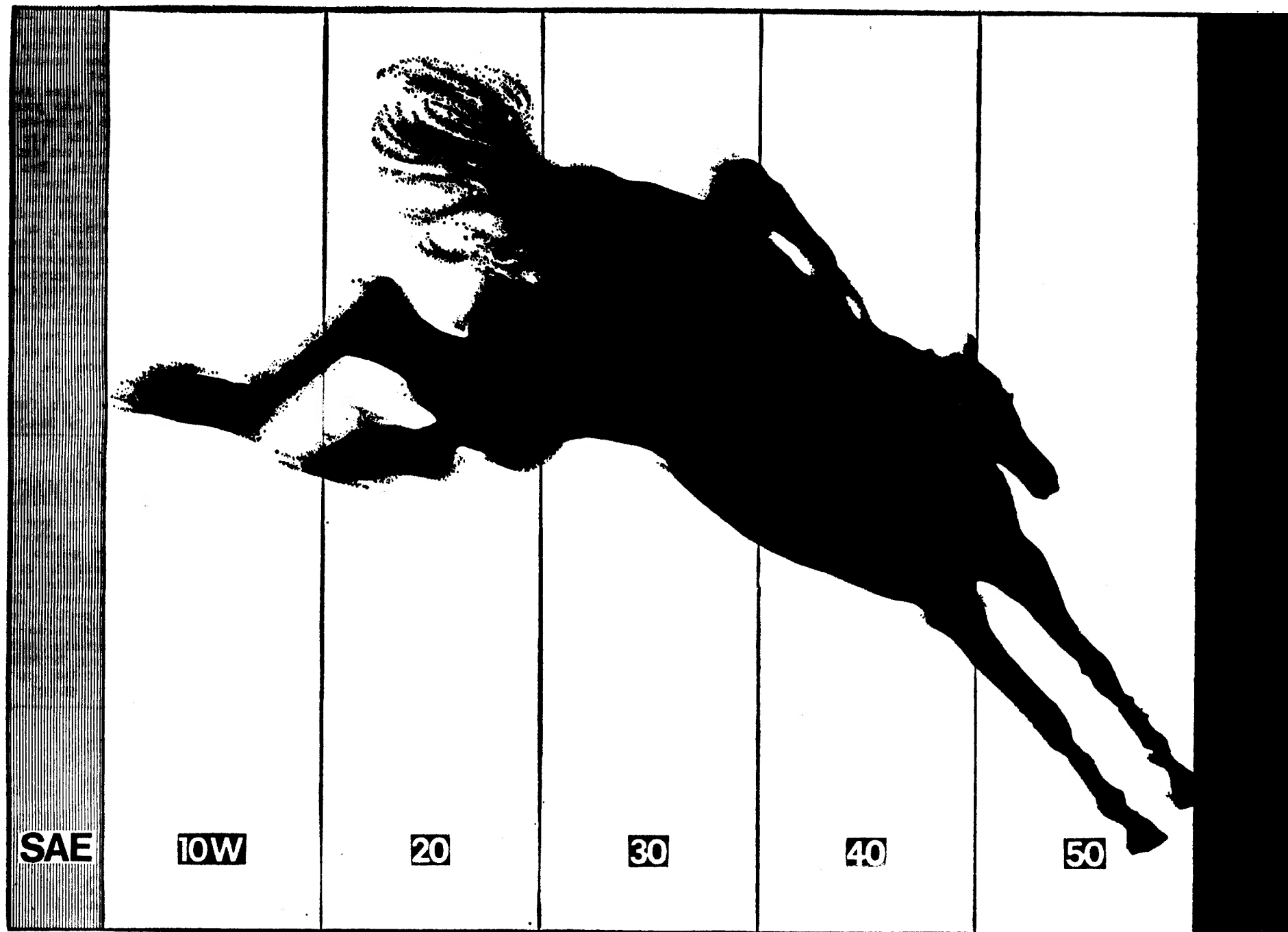
E POR ORDEM DE ENTRADE EM LISBOA

ADRIANO REIS JOÃO GUEDES SINDE FILIPE
ROLANDO ALVES CÉLIA DE SOUSA DAVID SILVA COSTA VAZ

DIRECÇÃO DE ARTUR RIBEIRO E RUY COELHO DE OCTÁVIO GREGO

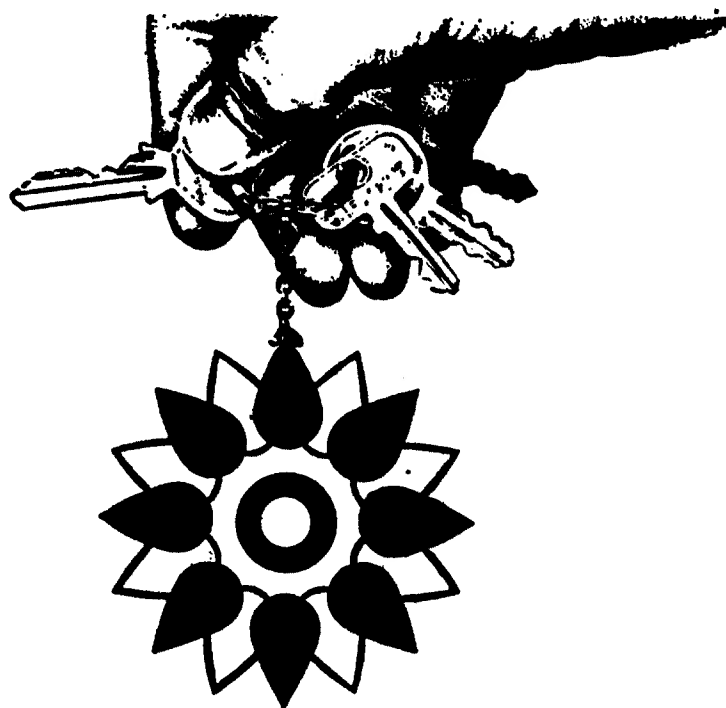
BILHETES À VENDA

um salto de Campeão



novο Mobilοil super ο primeiro 10W-50

sempre
ā frente
com
infatigável frescura
do motor



Começaram as filmagens de «As sete partidas de Satanás»

Ela entra no estabelecimento, ele está lá dentro. O estabelecimento é de florista «Jardim Selecto», nas Arcadas do Estoril. Ela é Cristina Galbo (jovem atriz espanhola que se estreou há anos, poucos, criança ainda, no cinema espanhol, em «Del rosa... al amarillo», de Manuel Summers, e que já leva quinze filmes no seu activo) «Teen-ager» linda, de belas linhas.

Ele é Américo Coimbra, galá português. Roda-se, pela primeira vez, uma sequência de «As sete partidas de Satanás», co-produção luso-espanhola, dirigida por José Luís Merino, realizador do país vizinho e baseada na comédia «Las siete partidas de Satanás», de Javier Ponce, de há anos, nos palcos de «nuestros hermanos».

Fernanda Carro, conhecido manequim da TV e das casas de alta costura lisboeta, é, na circunstância, a florista que atende a clientela.

Cristina e Américo vestem trajes estivais (o calor aperta, ao começar a tarde). Há

ordens, camaras, projectores e reflectores. O director grita:

— Acção! (em espanhol, claro).

José Luís Merino comanda o grupo, conferencia com o operador e o director de fotografia. E diz, dirigindo-se aos intérpretes:

— É preciso rapidez, vivacidade, fulgor, sentido de improvisação. Temos de vencer!

A «claquette» assinala a repetição de planos. A rodagem continua. «As sete partidas de Satanás» (lagarto, lagarto, lagarto) no caminho da esperança.



Cristina Galbo e Américo Coimbra, numa das cenas do filme

NA FEIRA DA AGRICULTURA

INAUGURADO O I SIMPÓSIO DE MEDICINA NO TRABALHO

SANTARÉM, 2 — O Dia do Campino, que hoje se celebra na VI Feira Nacional da Agricultura, foi assinalado por diversas cerimónias, as quais se iniciaram, às 10 horas, com a classificação dos animais inscritos no II Concurso Nacional (I Luso-Espanhol) de Equinos na praça de toiros.

Ainda de manhã, o ministro da Saúde e Assistência presidiu à inauguração do I Simpósio Nacional da Medicina do Trabalho Agrícola, na Casa do Campino. Falaram o sr. dr. Guerreiro Nunes, sobre a finalidade da iniciativa; o ministro da Saúde que se congratulou com a oportunidade do Simpósio; o prof. dr. Miller Guerra, que dissertou sobre «O clínico geral perante os progressos médico e social», e o dr. Afonso Botelho, do Gabinete de Higiene e Segurança no Trabalho, acerca de «Fenomenologia da prevenção rural». Os trabalhos

do Simpósio prosseguiram durante a tarde, com comunicações da sr.ª dr.ª Maria Alba de Castro, sobre «O médico do trabalho e o meio rural»; do prof. dr. Vitor Manuel Pais Caeiro, acerca de «Zoonoses em meio rural»; e, ainda, o eng.ª Caldeira Cary e os dres. Ribeiro Rosa e Avelino José Rocha Barbosa.

Almoço na Casa do Campino

Houve, depois, na Casa do Campino, um almoço promovido pela Associação de Criadores de Gado Hereford, em que foi convidado de honra o ex-primeiro-ministro britânico Anthony Eden (hoje, «lorde Avon»). Durante o banquete, em que foi entregue ao sr. Joaquim de Carvalho e Silva a medalha de ouro do melhor criador português de gado daquela raça, falaram o presidente da Associação Portuguesa de Criadores de Gado Hereford, sr. Joaquim de Carvalho e Silva; o convidado de honra, lorde Avon (que é o patrono da organização similar na Inglaterra); o embaixador da África do Sul e o secretário de Estado da Agricultura. As 16 horas, iniciou-se o

desfile de campinos pelas ruas da cidade, começando, às 17, as corridas de campinos e provas de condução de jogos de cabrestos, as quais se prolongam pela noite dentro.

O programa de amanhã

Amanhã, celebra-se o Dia da Grã-Bretanha, com a presença de embaixador deste país. Prosseguirá, igualmente o I Simpósio de Medicina do Trabalho, havendo, à tarde, corridas pedestres e de trote atrelado, e, à noite, um festival tauromáquico.

EM TRÊS LINHAS

O capitão de infantaria Manuel Francisco da Silva, foi nomeado, em comissão, para o cargo de comandante distrital da Polícia de Segurança Pública de Faro.

///

Foi nomeado o dr. José Lencastre Cabral para o cargo de delegado do Governo junto dos Grêmios dos Industriais e dos Exportadores de Conservas de Peixe, em substituição de Jorge Manuel Lobo da Silveira Luís de Sequeira, que foi exonerado a seu pedido.

A ALTERNATIVA DA U. R. S. S.

(Continuação da 3.ª página)

notáveis que sejam por vezes as suas tentativas de abertura a Oeste, devem fazer a maior parte do seu comércio com a U. R. S. S. e manter com esta laços militares e diplomáticos mais do que apertados. Em 1965, os revolucionários húngaros queriam modificar estes laços; em 1968, a Checoslováquia desejava reorientar a sua economia para o Ocidente, como disse é testemunho a recepção reservada pela equipa Dubcek ao governador do Banco central da Alemanha Federal, dr. Karl Blessing. A União Soviética não o tolerou.

Talvez se possa ignorar no entanto que, fora dos casos que põem em jogo, de maneira visível, o seu prestígio ou a concepção actual dos seus interesses, a U. R. S. S. tolera ou é forçada a tolerar acomodações. A Roménia contesta quase permanentemente, a Hungria faz rodeios, o COMECON tem crises repetidas e Mos-

covo não pode impor nisso, pela força, o começo de integração que, por seu lado, os países do Mercado Comum aceitaram livremente. Quem ousaria afirmar que a U. R. S. S. conservará eternamente satélites num mundo que vai da descolonização à participação? Quem poderia com validez dizer que, por tanto tempo quan-

to os conservar, ela possa financiar ao mesmo tempo o seu desenvolvimento e o próprio, quando mesmo os Estados Unidos descobrem para si limites?

Sabemos que estes diversos problemas estão presentes no espírito de muitos dirigentes soviéticos, que esperam resolvê-los um dia no interior do partido. Mas sabemos também, desde Cavour, que «os problemas não resolvidos são sem piedade para os governos e os povos». Quanto mais o tempo passa, mais se esclarecem os dados da grande escolha da U. R. S. S.: adaptar-se a tempo, deixar as realidades ultrapassar a doutrina até vazá-la da sua substância, ou então defendê-la até ao fim e afundar-se com ela.

(1) Números publicados pela «Pravda» de 26-1-1969.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

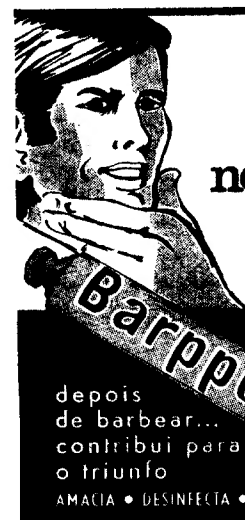
Num ofício em que nos agradece a colaboração prestada, o sr. general Aníbal Vaz, presidente da direcção do Instituto Português de Reumatologia, informa-nos que o peditório efectuado pela instituição conduziu aos seguintes resultados: em Lisboa, 791 583\$50; no Porto, 59 169\$30; em outras cidades, 47 538\$90.

MINISTRO DA FAZENDA DO BRASIL

Em trânsito para Frankfurt, esteve alguns minutos no Aeroporto de Lisboa o ministro da Fazenda do Brasil, dr. António Delfim Neto, que chefiava a delegação brasileira à Conferência Internacional de Comércio, que se realiza em Istambul.

Referindo-se ao intercâmbio de capitais entre o Brasil e Portugal, o dr. António Neto afirmou terem havido alguns contactos com grupos portugueses e pessoalmente ter grande esperança de que os capitais portugueses possam instalar-se no Brasil e colaborar com os brasileiros na estrutura desse mercado imenso que é a África.

 Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO



no
negócio
e no
amor

Barppel

depois
de barbear...
contribui para
o triunfo
AMACIA • DESINFECTA • REJUVENESCE

NA COMPRA DE UMA MÁQUINA DE LAVAR OFERECEMOS DETERGENTE PARA DOIS ANOS

OFERECEMOS 52 PACOTES DE «SKIP»

PHILIPS

E OUTRAS AFAMADAS MARCAS; AINDA AOS ANTIGOS PREÇOS; COM GRANDES DESCONTOS; DESDE ESC. 4 500\$00 A PRESTAÇÕES DE 200\$00

ESTABELECIMENTOS ELECTRO-VISÃO

R. SANTO ILDEFONSO, 51
TEL. 3 62 75
R. SANTA CATARINA, 62
TEL. 2 97 89
R. DO BONFIM, 374

FÉRIAS EM PORTUGAL PARA TURISTAS ALEMÃES

(Continuação da 1.ª página)

rica, aliás uma excelente unidade. Transporte de avião e estadia em regime de pensão completa, no mesmo quarto (com água corrente) ficam por 6045\$, isto é, mais 585\$00 — ou cerca de 40\$00 por cada refeição adicional.

O Hotel Praia do Sol, de longe o mais económico dos mencionados pelo folheto da Scharnow no seu esquema de férias em Portugal, não tem só quartos com água corrente. A agência alemã menciona a possibilidade de o cliente preferir quartos com duche ou banho, mas esses encarecem ligeiramente a estadia. No total, o turista alemão desembolsará, pelo transporte e pelo quarto, de 6555\$00 (meia - pensão) a 7140\$00 (pensão completa).

Quanto ao precário búlgaro, os referidos 2800\$00

síveis no nosso País. Temos uma rede hoteleira mais luxuosa ou menos económica? Pesará bastante neste problema o custo de vida? Ou o encarecimento (proporcional) está no transporte aéreo? Com certeza que alguém sabe responder a esta interrogação.

«Viel zu viel tener»

Diante de tais números, o turista alemão, exactamente o mesmo que a Direcção-Geral de Turismo pretende atrair dirá das férias portuguesas que são «viel zu viel tener» («caras demais»).

Sempre com transporte «all jet» incluído, a escolha da Scharnow, indicada em preços médios, abona muito pouco a nosso favor. Se o mais barato em regime de meia-pensão custa entre nós 5460\$00, os gregos propõem esquemas

semanas em Kusadas: 4150\$00, mas, acima de tudo, a Espanha, pela extrema variedade aliada ao baixo preço. Dois exemplos: Formentera Baleares (estadia de duas semanas e transporte por 3120\$00); Costa Brava e Costa Dourada (idem por 3344\$00. No folheto da Scharnow propõem-se férias para Mallorca, Menorca, Ibiza, Calella de la Costa, San Pol de Mar, Pineda de Mar, Lloret de Mar, Playa de Aro, San Felin, San Antonio de Calonge, Salou, Castelldefels, Comaruga, Benidorm, Calpe, Carvajal, Torremolinos, Marbella, Estepona enfim, Canárias.

Diga-se em abono da verdade que os espanhóis levam estas coisas tremendamente a sério: além de uma página especial de propaganda («férias em espanhol: com bikini, shorts

Ferries auf spanisch: mit Bikini, Shorts und Sonnenbrille...



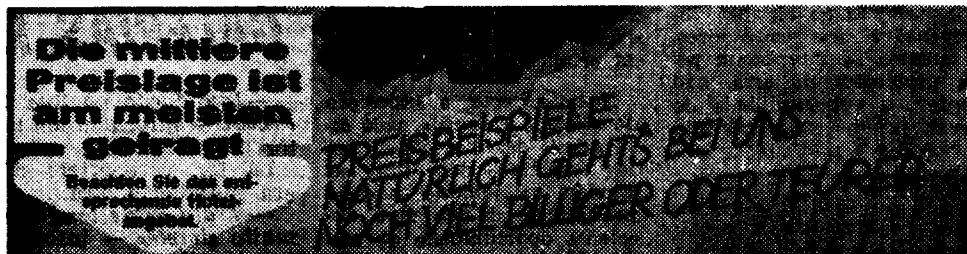
Vom Wetter brauchen wir erst gar nicht zu reden. Zu keiner Jahreszeit - wenn Sie Spanien als Reiseziel wählen. Denn irgendwo in Spanien scheint immer die Sonne! Natürlich nicht in allen Regionen, aber Ihr Reisebüro berät Sie zuverlässig über die jeweils empfehlenswertesten Gebiete, in denen Sie ungetrübte Badefreuden genießen können. Übrigens: Spanien hat neuerdings auch herrliche Wintersportgebiete aufzuweisen. In den Pyrenäen und sogar in Andalusien in der Sierra Nevada, nahe bei Granada. Nicht uninteressant ist noch, daß Spanien seit der Pesetenabwertung wieder eines der billigsten Reiselande geworden ist. Und noch ein Vorzug: in wenigen Stunden können Sie dort sein. Im Direktflug nach Mallorca in knapp



zwei, nach der Costa del Sol in drei und nach den Kanarischen Inseln in vier Stunden. Sie sollten bald buchen, um sich Ihren Platz an der Sonne zu sichern, denn Spanienreisen sind sehr gefragt. Allgemeine Auskünfte erteilen auch gerne die Spanischen Fremdenverkehrsämter in Frankfurt/Main, Bethmannstr. 50-54, Hamburg, Ferdinandstr. 64-68, München, Oberanger 6, Düsseldorf, Graf-Adolf-Str. 81.



Beleza de Espanha no catálogo da agência Scharnow, que inclui 36 páginas de sugestões turísticas sobre o país vizinho



1 Mallorca Seite 10 2 Wochen, Vollpension, Zimmer mit Bad und Balkon Flug mit Europa-Jet ab Düsseldorf, DM 468	2 Menorca Seite 24 2 Wochen, Vollpension, Zimmer mit Bad u. Balkon Flug mit Jet Fokker F 28 ab Düsseldorf, DM 553	3 Ibiza Seite 26 2 Wochen, Vollpension, Zimmer mit Bad u. Balkon Flug mit Boeing 737 ab Hannover, DM 576
9 Teneriffa Seite 42 2 Wochen, im Appartement m. Dusche und Terrasse Flug mit Europa-Jet 727 ab Frankfurt, DM 547	10 Gran Canaria Seite 44 2 Wochen, Frühstück, Zimmer mit Bad Flug mit Europa-Jet 727 ab Frankfurt, DM 549	11 Portugal Seite 46 2 Wochen, Halbpension, Zimmer mit Bad Flug mit Europa-Jet 727 ab Frankfurt, DM 978
17 Nördliche Adria Seite 58 2 Wochen, Vollpension, Zimmer mit Dusche Flug mit Boeing 737 ab Hannover, DM 473	18 Ital. Riviera Seite 60 2 Wochen, Vollpension, Zimmer mit Dusche Flug mit Super-Caravalle ab Düsseldorf, DM 468	19 Jugoslawien (Süd) Seite 62 2 Wochen, Vollpension, Zimmer mit Dusche Flug mit Jet Fokker F 28 ab Frankfurt, DM 428
25 Kreta Seite 77 2 Wochen, Halbpension, Zimmer mit Dusche/Balkon Flug mit Europa-Jet 727 ab Frankfurt, DM 667	26 Mykonos Seite 77 2 Wochen, Halbpension, Zimmer mit Dusche/Meers. Flug mit Europa-Jet 727 ab Frankfurt, DM 759	27 Korfu Seite 78 2 Wochen, Vollpension, Zimmer m. Dusche/Terrasse Flug mit Super-Caravalle ab Frankfurt, DM 548

A Scharnow indica alguns preços médios de férias (15 dias, transporte «all jet») para o turista alemão. Portugal figura com o n.º 11

dizem respeito a transporte (evidentemente) e duas semanas na Praia do Sol, mais especialmente no Hotel Trakia (quarto com duche e varanda), fazendo-se as partidas e chegadas numa de três cidades alemãs: Berlim, Munich e Stuttgart. A viagem de Hamburgo aumenta o custo das férias em 60 marcos (438\$).

Há mais caro, sim, senhor, mesmo com as largas subvenções estatais praticadas na Bulgária. O supramundo da hotelaria búlgara de concorrência é o Ambassador, na Praia do Ouro: 4293\$00 pelo transporte e estadia em pensão completa (quarto com duche e varanda), partidas de Berlim, Munich, Nuremberg ou Stuttgart: 4730\$00 se a partida for de Hamburgo.

Por outras palavras: as férias mais caras que a Scharnow oferece na Bulgária são mais baratas que as mais baratas pos-

idênticos por 4880\$00 (ilhas de Rodos ou Creta), os italianos oferecem quinze dias em Ischia por 4665\$00, os turcos chamam gente por 4230\$00 e os espanhóis levam quem quiser a Benidorm ainda mais barato — 3700\$00.

Digamos que no regime de pensão completa se encontram outras verdadelas pechinchas, como a búlgara — se bem que admitindo serem as unidades hoteleiras mais modestas. Assim, transporte e estadia de duas semanas no sul do Adriático (quarto «espartano» só com água corrente) podem custar 2440\$00. A Jugoslávia põe o seu jogo na mesa: 2690\$00 no Norte, 3125\$00 no Sul, 3555\$00 na região central do país (quarto com duche).

Concorrentes são, também, a Grécia (4000\$00: quarto com duche na ilha de Corfu), a Tunísia (idem por 3860\$00 na ilha de Djerba) e a Turquia (duas

e óculos escuros»), fizeram incluir mais 36 no folheto em causa, acentuando toda a riqueza de que dispõem. Para nós sobrou um papel — o do parente de fracos recursos.

Necrologia

FUNERAIS

Carlos Augusto Afonso
Marta

BRAGANÇA, 2. — Falecido na freguesia de Parada, de onde era natural, e onde era muito estimado e em toda a região, ali se realizou, depois de missa de corpo presente na Igreja matriz, para o cemitério local o funeral, que teve grande acompanhamento, do sr. Carlos Augusto Afonso Marta, de 55 anos, proprietário e agricultor, casado com a sr.ª D. Piedade de Jesus Gonçalves Afonso Marta. Era pai das sr.ªs D. Maria da Piedade Gonçalves

Marta, professora do ensino primário no concelho de Valença e D. Amélia de Jesus Afonso Marta, telefonista em serviço na estação central telefónica desta cidade e do sr. José Agostinho Afonso Marta, proprietário e agricultor em parada.

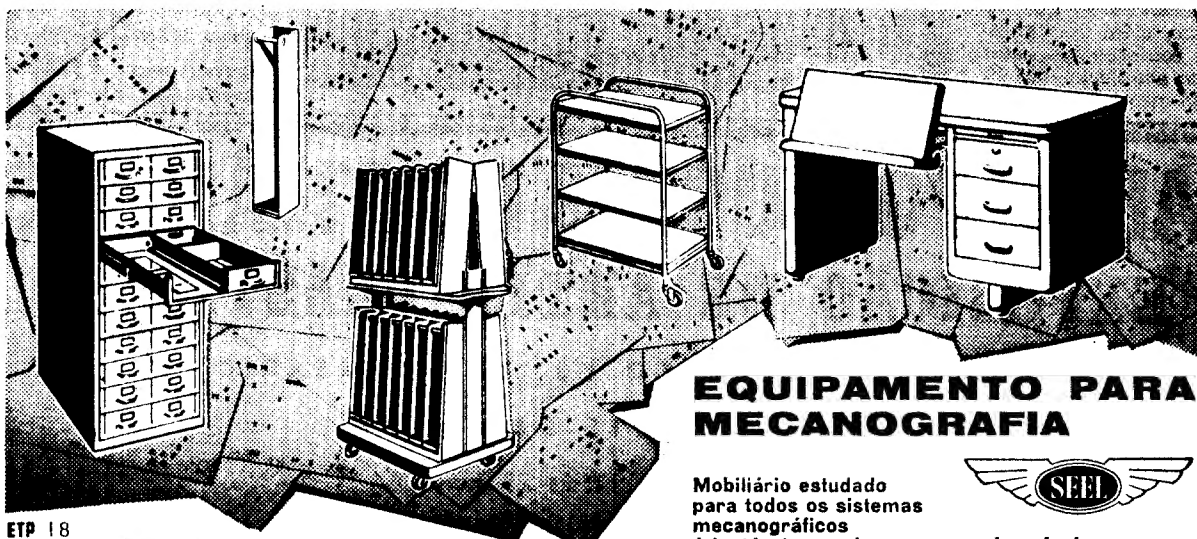
Manuel Vieira

MONTARGIL, 2. — Realizou-se com grande acompanhamento, para o cemitério local no lugar de Val Torrado, onde residia o funeral do sr. Manuel Vieira, mais conhecido por «Manuel Peleiro», agricultor, casado, de 84 anos, natural desta freguesia.

1.º Salão de Fotografia de Tomar

Por iniciativa da Comissão Municipal de Turismo, está a ser organizado o 1.º Salão de Fotografia de Tomar que se destina a todos os fotógrafos e pretende servir de promoção turística da região.

O prazo para a recepção dos trabalhos concorrentes termina no dia 15 de Setembro e qualquer informação pode ser pedida para o 1.º Salão de Fotografia da Comissão Municipal de Turismo de Tomar.



EQUIPAMENTO PARA MECANOGRAFIA

Mobiliário estudado
para todos os sistemas
mecanográficos
Adaptável a qualquer marca de máquinas

ETP 18

SELDEX SOCIEDADE DE EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO SARL

EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. DA LIBERDADE, 127-129 — LISBOA 2 — TELEFS. 32 49 86-32 86 71-32 70 22
ESCRITÓRIO E FÁBRICA: EST. DE BARCARENE — QUELUZ DE BAIXO — TELEFS. 95 01 72-95 21 07/8/9

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

ECOS

UM livro que já há muitas semanas figura entre os best-sellers no nosso País intitula-se «A Criança e a Vida». É obra de uma professora que é também poeta — «companheira do sol e das raízes» que veio para a grande cidade e aqui fez do ensino acto de amor. A escola foi a sua oficina de alma. De verdade e de dádiva.

Da sua primeira experiência pedagógica, numa aula de quarenta e cinco crianças, nasceu este livro milagroso, maravilhoso, que compendia pequenas redacções e poemas desses mesmos petizes, a quem a mestra-irmã-mais-velha ensinou que era a poesia.

Dessas crianças, filhos de pescadores, de varinas, de ladrões de coisas... essenciais — ao dia-a-dia, nasceram trechos tão belos, tão puros, tão reveladores como este (de um menino de nove anos, ao tempo): «O amor é um pássaro verde / num campo azul / no alto / da madrugada.»

★

SEM qualquer arruído publicitário, apareceu no mercado um livro estranho, que nem sequer ostenta na capa o nome do autor e o título da obra. Quer decerto significar esta inusitada e polémica humildade que para Manuel Granjeiro Crespo o teatro é acto colectivo. Pois de uma peça de teatro se trata: «No princípio será a carne». Autor de «Os Implacáveis» e «O Gigante Verde» Manuel Crespo é uma das personalidades mais fascinantes da geração dos trinta anos em Portugal. Tendo vivido em Paris e em Nova York, foi ele quem redigiu o manifesto da «Re-Theater Company», onde se lê: «O teatro, para nós, é sinónimo de transformação. Consideramos a vida como um meio de o homem perguntar a si mesmo: «o que é isto?» e «porque é que estou aqui?» e «para onde é que vou?» e «que pode levar-nos daqui para ali?» O teatro é o sítio onde as pessoas vão para não se esquecerem de fazer estas perguntas e o sítio onde voltam para se assegurarem se as respostas a que chegaram, e que serviam ontem, ainda servem hoje».

★

A CAMPANHA eleitoral em França, se é certo que não levou à união das esquerdas, tão-pouco promoveu a aliança das direitas. É ver como Pierre Sudreau, antigo ministro demissionário do general de Gaulle, ataca sibilantemente Pompidou, numa entrevista concedida ao *Express*, na qual diz: «Os gaullistas ainda não perceberam o mecanismo que têm andado a aparelhar. O sr. Poher, sem dissolver a Assembleia, presidirá, se for eleito, a um Governo de transição.» Outras palavras suas, importantes: «O sr. Poher defendeu sempre as mesmas concepções. É o sr. Pompidou quem muda.»

VALIOSOS TRABALHOS EXPOSTOS POR CRIANÇAS NO «MUNDO INFANTIL»

No colégio «Mundo Infantil», à Avenida Gago Coutinho, encontra-se aberta até amanhã, uma valiosíssima exposição de desenhos e pinturas infantis.

Não se trata de uma exposição dos «melhores», mas sim da demonstração de um trabalho em profundidade realizado ao longo de todo o ano. São muitos milhares de produções que revelam, simultaneamente, uma orientação pedagógica toda voltada para o desenvolvimento integral da criança, e a existência de matéria-prima prometedora de largas e fecundas searas.

Para o «Diário de Lisboa» que teve lugar de honra na abertura da exposição, o facto não constitui surpresa, pois o «Mundo Infantil» marca sempre uma presença de relevo no «Natal visto pelas crianças». É, no entanto, indispensável aos educadores, a quantos se interessam pelos problemas de arte, não perder a oportunidade de assistir a uma extraordinária parada da actividade artística

ca das crianças como a que se exhibe, actualmente, no «Mundo Infantil».

Os três andares do colégio encontram-se integralmente vestidos de poesias, prosa, desenhos, pinturas, colagens, utilização sobre telas, dos materiais mais diversos. O visitante terá de fazer uma paragem forçada diante de cada trabalho exposto — paragem demorada, pois cada trabalho lhe propõe uma questão séria, dentro daquele horror que as crianças sentem pela actividade fútil.

As crianças, ao contrário do que se diz, não brincam nunca. A criança está sempre defronte de um problema; constantemente embarcada para um mar difícil; sempre em situação. Temo de entender isso se quisermos entender o que de significativo, de profundo, de visceralmente verdadeiro existe na actividade artística da criança.

Neste aspecto, a exposição do «Mundo Infantil», pela diversidade das direcções e pelos objectivos dela (que se alheiam de qualquer posição judicativa), dá-nos uma excelente oportunidade de meditação. Ali se encontra (não totalmente, porque as paredes do colégio não chegam...) o trabalho de um ano, do dia-a-dia de todo um ano. É ao percorrer as salas do edifício — é toda a sociedade portuguesa que perpassa através do crivo, que tem tanto de ingénuo como de implacável, dos olhos das crianças. A directora, D. Amarilis Soares, e as suas mais directas colaboradoras, D. Angelina Marques e D. Maria de Lurdes Caldas, acompanharam o repórter na sua visita e desvendaram as razões profundas, pessoais, que estão por detrás de cada trabalho.

O repórter, esse, trazia na memória aquele poema de Ana Maria Martinho, de 7 anos, revelador de uma força no domínio das palavras que é seguro prenúncio de um poeta a haver:

*Ontem choveu.
Que maravilhoso é
olhar o céu!
As gotas calmas e frias
molhando sempre, sempre
rostos desabrigados
e fazendo
poças de água...*

amã, a exposição do «Mundo Infantil» define uma realidade que não deve ser desprezada: a capacidade criadora das crianças.



A curiosidade atraiu a

ÁGUA NA RUA PARA SE EXPLO GALERIAS ROMA

— Inundação na Rua da Prata! — informou um leitor pelo telefone.

Lá foi o repórter: não era inundação. Era...

— Trata-se de uma coisa muito simples — informou um funcionário municipal. — Aqui, neste sítio, existem, sob a terra, umas galerias de origem, provavelmente, romana. Ora, o Município está interessado na sua exploração por arqueólogos e outros peritos... Acontece, porém, que a água se acumula muito aqui. Estamos, pois, a tirá-la com um mínimo de aparato.

Mínimo, efectivamente:

«IMPrensa E COMÉRCIO»

— Tema da palestra proferida pelo dr. Fausto Lopo de Carvalho no Real Clube Britânico

A Câmara de Comércio Luso-Britânica efectuou hoje mais um dos seus habituais almoços no Real Clube Britânico, sendo desta vez convidado de honra o sr. dr. Fausto Lopo de Carvalho, director do nosso prezado colega «Jornal do Comércio».

Presidiu o sr. conde de Caria, presidente da Câmara de Comércio Luso-Britânica que fez a apresentação aos sócios e convidados do sr. dr. Fausto Lopo de Carvalho. Este proferiu, então, uma palestra sobre «Imprensa e Comércio», que despertou o maior interesse.

As conferências da Portugália no âmbito da Feira do Livro

É hoje, às 21 e 30, que o escritor Oscar Lopes, ensaísta e crítico de renome, faz, na Sociedade Nacional das Belas-Artes, a sua conferência sob o tema «O Romance português contemporâneo», penúltima do ciclo organizado pela Portugália Editora no âmbito da Feira do Livro, como dissemos e que constitui valiosa iniciativa de largo significado intelectual.

A série destas notáveis conferências, seguidas de colóquios nos quais intervêm figuras proeminentes no panorama da literatura, encerra-se amanhã, com o penetrante e clarificador estudo sobre «Poesia contemporânea portuguesa», por David Mourão-Ferreira, poeta e, também, ensaísta e crítico de grande prestígio.

Temas aliciadores, de flagrantíssima actualidade e o mérito dos escritores que os apresentam, além do significado das conferências, estas constituem acontecimento invulgar, do maior êxito.



Quatro dezenas de alunos do posto da Telescola da Damata fizeram uma demorada visita ao nosso jornal, acompanhados pelos professores D. Isabel Correia Marques e sr. Manuel Martins Gonçalves. Durante uma hora a invasão (pacífica) dos nossos jovens amigos espraiou-se por todas as secções do «Diário de Lisboa», recolhendo uma imagem viva de como se trabalha para informar o público leitor

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

FAQUEIROS EM 2.ª MÃO

Prata de lei — Só pelo peso

Ouviveria PIMENTA
Rua Augusta, 253—Telef. 324564

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO EXPOSIÇÃO DE ARTES PLÁSTICAS

COMEMORATIVA DO 50.º ANIVERSÁRIO

ABERTA ATÉ 15 DE JUNHO

Dias úteis das 17 às 23 horas
Sábados, domingos e feriados
das 15 às 23 horas

SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS-ARTES

UM DOS GRANDES ROMANCES CONTAGORA INTEGRADO NA PRESTÍGIOS «BIBLIOTECA EUROPA-AMÉRICA»

O NAVIO DENTRO DA

Uma obra que hoje é considerada um grande clássico da moderna literatura. Col. «Biblioteca Europa-América», 204 p.

PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA

Apartado 8 — Mem Martins
Delegação em Lisboa: Rua dos Filhos, 45
Delegação no Porto: Rua de Entrepostos



razou as pessoas...

A DA PRATA PLORAREM MANAS...

uma motobomba e várias mangueiras. A água, num grande jorro, estendeu-se pela Rua da Prata, sem, no entanto, perturbar o trânsito. Coisa feita com jeito...

O peditório da Cruz Vermelha começa amanhã

Nas ruas da capital e nas da maioria das cidades e vilas do País, começa amanhã o peditório nacional a favor da Cruz Vermelha Portuguesa, que prosseguirá no dia 7 nas casas de espectáculos, pontes e auto-estradas do Norte.

Colaboram neste peditório as filhas do sr. Presidente da República, esposas de membros do Governo e do Corpo Diplomático, assim como artistas de teatro, rádio e televisão e muitas senhoras.

Dado os fins da iniciativa da C. V. P., colaboram ainda no peditório as bandas da Marinha, do Exército, da Aeronáutica e da P. S. P.

CONCEIÇÕES TAGIDES
BARREIRO - LISBOA - QUELU

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?
GRANDE OURIYESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CONTEMPORÂNEOS
IGIOSA COLECCÃO

DA CIDADE
de André Kedros

ada um dos
a literatura
204 pág., 60\$

45-2.
opereado, 6-2.

BARBA POR FAZER AO DOMINGO A ÁGUA FALTOU NUMA DAS ZONAS RESIDENCIAIS DE SINTRA

Toda a zona da Estefânia, em Sintra, foi ontem de manhã afectada pela falta de água.

Motivo: reparações na rede abastecedora.

Embora não fosse um dia útil, o contratempo foi deveras desagradável, uma vez que aquela zona é fortemente residencial, situando-se ainda ali os principais estabelecimentos comerciais da vila, alguns dos quais estão abertos domingo de manhã.

A água só voltou com toda a força cerca das 11 e 30 — e muitas foram as famílias, que se destinavam às praias próximas, que se viram obrigadas a alterar o programa de repouso do seu dia de descanso.

Com a barba por fazer, os comerciantes atendiam os clientes com a higiene imposta pelas circunstâncias.

— Não teria sido possível aos respectivos serviços proceder às reparações durante a madrugada? — eis a pergunta que andava de boca em boca.

E os turistas, nas pensões residenciais e nos hotéis, certamente que se encontrariam espantados: as torneiras não deitavam pinga de água, e quando o líquido veio não surgiu com a força suficiente para ali-

mentar os esquentadores... Banho, enfim, só nas praias.

UM ESPECTÁCULO AUDIO-VISUAL SOBRE VILAMOURA NO HOTEL RITZ

Um espectáculo áudio-visual sobre Vilamoura reúne ao fim da tarde de hoje, no salão de festas do Hotel Ritz, um grupo escolhido de personalidades, incluindo membros do Corpo Diplomático, banqueiros, comerciantes, industriais e construtores. A sessão, para a qual está convidado o ministro das Obras Públicas, é seguida de «cocktail».

O espectáculo, realizado por um processo francês único no género (a cores e com projecção em três écrans), acaba de percorrer, durante três meses, toda a Europa, como meio de promoção do importante empreendimento da Lusotur, S. A. R. L., sua proprietária.

Dentro do mesmo esquema promocional foi exibido há dias em Nova York, no «Heart of America Ball», um documentário a preto e branco sobre Vilamoura.

O espectáculo desta tarde repete-se amanhã no mesmo local e à mesma hora, e também no dia 6 (17 e 30), então dedicado especialmente a membros das comunidades estrangeiras e a um grupo de banqueiros e capitalistas, convidados pelo Banco Português do Atlântico. Mais tarde seguirá para o Porto.



O grupo escultórico destinado à Faculdade de Ciências de Coimbra

A estátua de Minerva para a Universidade de Coimbra

O grande edifício da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra ora em acabamento vai ficar com um grupo escultórico de excepcional mérito. Fazendo frente àquele que se encontra na Faculdade de Medicina e que o mesmo estatutário modelou, o grupo acha-se a ser formado no «atelier» do mestre Leopoldo de Almeida, antes de ir para a oficina do canteiro e ser passado ao granito.

Trata-se de um grupo grande de três figuras monumentais. Ao centro Minerva, a deusa das artes e também a da guerra. Formas esculturais e capacidade de guerra. E artes, ciências e guerra, muitas vezes se dão as mãos como sabemos. A lança na

mão esquerda sobe acima das figuras.

A direita de Minerva Arquimedes com sua esfera e o cilindro; à esquerda Pedro Nunes, o do nó. A mitologia dá assim a direita ao classicismo grego e a esquerda à ciência portuguesa das maiores realizações da nossa História.

O conjunto irá completar a Cidade Universitária, onde sobrelevará no grande edifício das ciências exactas. Até à ponta de lança de Minerva, a altura é de sete metros e meio; e a máxima largura do grupo é de quatro metros e trinta. Trata-se de mais uma obra do grande artista que em Coimbra conta já testemunhos vários do seu talento escultórico.

Ricardo Covões morreu há 18 anos

Faz hoje 18 anos que morreu, vítima de um desastre de automóvel, o empresário do Coliseu dos Recreios, Ricardo Covões, que foi figura de relevo em Lisboa e, até, no País. A obra e o exemplo que deixou permanecem vivos no sentimento de quem o conheceu e melhor pode avaliar as qualidades humanas e de inteligência que possuía e o levavam, invariavelmente, a auxiliar instituições e quantos a ele recorriam.

Cidadão íntegro, Ricardo Covões permaneceu sempre fiel aos seus ideais democratas e foi amigo de muitos republicanos proeminentes, entre os quais Bernardino Machado.

Como empresário, Ricardo Covões fez do Coliseu um centro vivo do espectáculo, desde o teatro ao circo e da ópera ao «ballet». Pode dizer-se que Ricardo Covões aproximou a Europa de Lisboa: a Europa do circo e da luta greco-romana, da ópera e da opereta.

Homem do povo, pela origem, nunca Ricardo Covões o esqueceu e foram as sociedades populares, nomeadamente a Voz do Operário, que lhe mereceram maior carinho. Também os problemas dos velhos desprotegidos, que chegam ao fim da vida sem recursos, o preocuparam vivamente, tendo a sua generosidade distinguido de modo especial os Inválidos do Comércio.

Precisamente por isso, esta instituição promoveu hoje, à semelhança dos anos anteriores, uma romagem ao cemitério do Lumiar onde foi depositado um ramo de flores sobre o túmulo do grande benemérito que foi Ricardo Covões.

AFOGADO NO TEJO

Esta manhã, um indivíduo que aparenta 35 anos e cujos elementos de identidade não foram ainda devidamente apurados, caiu ao rio Tejo e acabou por morrer afogado.

O acidente ocorreu cerca das 8 e 30, junto ao Cais das Colunas e o cadáver foi removido para a morgue.

Nos bolsos, apenas foi encontrado um boletim do Tótophila, preenchido em nome de António Cruz Vieira, de Brogueira — Torres Novas.

DESANIMADO DESMEMORIADO CANSADO?



os nervos são a causa
mais frequente da pouca
saúde e da neurastenia

SÓ O SANATOGEN PODE DAR
AOS SEUS NERVOS TODO O ALI-
MENTO DE QUE ELAS NECESSITAM:

Proteína concentrada (com 20 % de ácido glutâmico) — nutre mais, num pequeno volume, as células nervosas esgotadas. Indispensável para a revitalização do seu organismo.

Fósforo — nutre as células e ajuda as funções cerebrais, activando as faculdades da memória e percepção.

Vitamina — ajuda todo o organismo a conseguir o equilíbrio, restaurando a energia vital.

DUAS COLHERINHAS EM MEIO COPO DE AGUA, TRÊS
VEZES AO DIA... UMA DOSE TRIPLA DE SAÚDE E ENERGIA



PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA.
Av. da República, 46 r/c - LISBOA 1

Sanatogen

GUARDA (OU NÃO) SEGREDO

QUEM RECEBE 15 MIL CONTOS?

Guardará ou não guardará segredo, leitor, ao receber os 15 mil contos da utaluda de Santo António?

Este é, verdadeiramente, um aspecto curioso e de inegável actualidade, para os que se habilitam ao sorteio extraordinário do próximo dia 14 (sábado).

Aqui fica a interrogação: — Como reagirá o leitor ao cobrar, no todo ou em parte, a fabulosa sorte grande?

Actualidade internacional



O candidato centrista Alain Poher, que não se retirará da competição eleitoral

A BATALHA VAI COMEÇAR —afirma Poher que não se retira

PARIS, 2 — (R.) — O candidato centrista Alain Poher rejeitou esta noite um apelo feito por Georges Pompidou, candidato gaullista, para se retirar da eleição presidencial. Poher declarou que a verdadeira batalha só agora começava.

O presidente interino da

França declarou categoricamente que pretendia desenvolver todos os esforços para se tornar chefe definitivo do Estado francês, não obstante o desapontamento dos seus 24 por cento contra os 44 por cento do seu rival, na votação de hoje.

«O eleitorado tem confiado em mim a missão de lutar no segundo escrutínio», disse Poher.

O facto de nenhum dos dois candidatos principais ter conseguido a maioria absoluta, significa que eles se defrontarão decisivamente no segundo escrutínio a realizar no próximo dia 15.

Disse Poher que a despeito das manobras eleitorais, Pompidou, que foi primeiro-ministro de 1962 a 1963, tinha conseguido menos votos de que o presidente Charles de Gaulle no referendo de 27 de Maio, que o obrigou a abandonar o Poder.

Charles de Gaulle conseguiu 47,5 por cento no referendo.

Alain Poher, que se mostrava confiante e jovial, apesar da má percentagem de votos, afirmou que o país tinha tornado claro o seu desejo de uma modificação.

Este será o tema da sua futura campanha. Poher faz tenções de sublinhar

que a França não pertence exclusivamente aos gaullistas, que a governaram durante os passados 11 anos.

Quando os jornalistas lhe perguntaram se iria desistir, Alain Poher replicou: «Prefiro permanecer. Tenho por hábito acabar sempre aquilo que começo».

JÁ ESTAVA MORTO QUANDO VOTOU

PAU (Sudoeste da França), 2 — (R.) — Michel Lousstaunau, de 82 anos, já estava morto quando votou na eleição presidencial francesa de hoje.

Lousstaunau, da aldeia de Lass, nas cercanias da cidade de Pau, enviou o seu voto para o centro eleitoral pelos correios, a semana passada. No sábado, veio a morrer no hospital.

As autoridades eleitorais declararam ser válido o seu voto.

Proibido no Brasil o filme «Teorema»

BRASÍLIA, 2 — (R.) — O filme «Teorema», do realizador italiano Pier Paolo Pasolini, foi proibido no Brasil, por ser demasiado erótico — anuncia o gabinete federal de censuras de Brasília.

A proibição foi imposta a pedido do ministro da Justiça, Luís Antônio da Gama e Silva.

«Teorema», cujos principais papéis são desempenhados pela actriz italiana Silvana Mangano e pelo actor inglês Terence Stamp, conta os perturbantes efeitos que um jovem produz numa família com quem vai viver.

Ataque com foguetões a Saigão

SAIGÃO, 2 — (R.) — Os guerrilheiros do Vietcong atingiram a noite passada a cidade de Saigão com dois foguetões, matando duas pessoas e ferindo 25.

Um informador militar dos Estados Unidos disse que dois grandes foguetões de 122 milímetros, fabricados na U. R. S. S., tinham atingido a parte sueste da cidade, destruindo quatro casas e danificando sete.

Nos ataques morreram um homem e uma criança. Quinze dos feridos eram também crianças.

O último ataque com foguetões contra a capital sul-vietnamita verificara-se em 13 de Maio findo.

NOTA INTERNACIONAL Monarcas, delfins e política

Um facto capital assinala este primeiro grande escrutínio presidencial em França — os 44,14 por cento de boletins concedidos a Pompidou, em comparação com os 43,71 por cento de de Gaulle em igual primeira volta da eleição de 1965. A três anos e meio de distância, com condições conjunturais certamente não mais favoráveis do que então (o Maio já vai distante, o franco periclitava desde Novembro, agora há Poher, as votações sucessivas saturam o eleitorado...) o «delfim» adreçou concitar a designação eleitoral de uma percentagem ligeiramente superior (0,43 por cento) à recolhida pelo emigrado de Irlanda na única vez que este se submeteu a um sufrágio universal para a magistratura suprema. Quem havia de dizer, aqui há uns meses (anos)?

Bom, talvez não seja tanto de espantar. As pombas que o general fazia sedutoramente sair do seu chapéu alto de ilusionista político, não eram afinal tão misteriosas, tão «mágicas» como se queria fazer crer. O que de Gaulle lograra (inteligentemente, sem dúvida — não serei eu que lho negarei) fora jogar à volta da sua figura histórica uma consciência de classe suficientemente alargada e estável para que fosse possível sentir saudades dos rodiguinhos politiquinhos da IV República. Cimentador dessa reestruturação socio-política, moderna (modernizada), mais funcional para a burguesia e as instituições, de

Gaulle foi de preferência um genial maneirador do que um caudilho à moda clássica, como os compêndios e as capas dos magazines gostavam de o apresentar. Instrumento de evoluções necessárias (e, portanto, úteis) para o establishment, de Gaulle foi a árvore demasiada copada e florida que não deixou muitos verem a floresta, apesar de engendrado e caucionado por esta, agradecida...

Assim, o numero aparentemente sacrilego de boletins amealhados por Georges não deve ser razão para confusões. O deus não foi suplantado, pois estas coisas passam-se muito cá em baixo e condicionadas por móveis bem visíveis e bem propaisos. Votaram no deputado do Cantal os que queriam o franco forte, os C. R. S. fortes, o regime forte, os lucros fortes — como em 1965. E a força do sistema.

Isto sem querer dizer que o gaullismo, realidade circunstancial e técnica (a política é técnica) sem dúvida complexa, subsista assim como é, ou ainda pretenda ser, por muito tempo ou mesmo algum. Outros valores mais altos se estão a levantar e «tudo» (?) pode mudar na superfície política francesa. Mas os 44,14 por cento de boletins pompidouistas demonstram, pelo menos, que política não são quadradinhos, com heróis que ganham sempre porque o seu nome está no título da revista...

SEBASTIÃO REGO

Os banqueiros satisfeitos com a melhoria da posição de Pompidou

PARIS, 2 — (R.) — Os banqueiros franceses parecem estar satisfeitos com a melhoria da posição do candidato gaullista Georges Pompidou, que creem poder vir a ser o futuro presidente da França acreditando que ele pode restaurar em curto prazo de tempo a confiança no franco.

Expansão sem inflação e um ajustamento nacional de preços a nível internacional são as maneiras que o antigo primeiro-ministro Pompidou tem declarado ir pôr em prática para defender o franco, se for eleito, de uma desvalorização unilateral.

O seu principal rival, o centrista Alain Poher, tem considerado o futuro da estabilidade monetária francesa como um corte nos dispendiosos investimentos públicos e outros gastos de dinheiros desnecessários.

Porém, Pompidou, continuamente, tem vindo a advogar a expansão produtiva para contrabalançar o desnível da balança de pagamentos.

Os banqueiros franceses têm manifestado ver Pompidou como um «internacionalista», cuja política económica poderá ser flexível, de modo a garantir uma mudança na situação financeira francesa dentro do contexto da situação monetária internacional.

Tendo trabalhado durante sete anos como banqueiro

Couve de Murville não tem dúvidas

PARIS, 2 — (R.) — O primeiro-ministro francês Maurice Couve de Murville disse esta noite numa declaração para a rede de Televisão francesa que Pompidou devia inevitavelmente vir a ser eleito no escrutínio do próximo dia 15.

«Não tenho quaisquer dúvidas, e penso que ninguém as terá, de que Georges Pompidou será eleito».

O ministro acrescentou que isso significava que a França podia continuar «em ordem e coerência».

Couve de Murville terminou por dizer que tinha sido um grande dia para a França. «Agora devemos acabar o nosso trabalho no próximo dia 15».

VOTOS, ABSTENÇÕES E PERCENTAGENS

PARIS, 2 — (F. P.) — Resultados completos da Metrópole e do Ultramar (com excepção de alguns resultados dos territórios ultramarinos que não são ainda conhecidos):

— Votos expressos: 22 336 966.
— Inscritos: 29 008 203.
— Abstenções: 21,99 por cento.

Distribuição dos votos:

— Georges Pompidou: 9 858 844 — 44,13 por cento.
— Alain Poher: 5 224 175 — 23,38
— Jacques Duclos: 4 785 718 — 21,42
— Gaston Defferre: 1 129 702 — 5,05
— Michel Rocard: 815 097 — 3,64
— Louis Ducatel: 285 641 — 1,27
— Alain Krivine: 270 789 — 1,06

Resultados definitivos para Paris (1 095 895 votos expressos):

— Georges Pompidou: 495 722 — 45,23 por cento.
— Alain Poher: 258 650 — 23,60
— Jacques Duclos: 203 966 — 18,61
— Gaston Defferre: 85 221 — 5,95
— Michel Rocard: 46 906 — 4,28
— Alain Krivine: 16 279 — 1,48
— Louis Ducatel: 9 151 — 0,83.

● NA NOVA CALEDÔNIA — 39 POR CENTO DE ABSTENÇÕES

NOUMEA, 2 — (R.) — Trinta e nove por cento dos 40 996 eleitores inscritos da Nova Caledónia abstiveram-se de votar nas eleições presidenciais francesas de domingo passado, revelaram hoje números provisórios.

O candidato gaullista Georges Pompidou obteve 52 por cento e Alain Poher 43 por cento.

O candidato comunista ficou muito para trás, apenas com 356 votos.

Nas Novas Hébridas Pompidou conseguiu a esmagadora maioria de 688 votos contra 119 a favor de Poher, em 1339 eleitores inscritos.

Cavam-se abrigos em Jericó

TEL-AVIV, 2 — (R.) — Começaram a ser cavados abrigos subterrâneos em Jericó por entre notícias de que Israel vibrará muito em breve um golpe contra o Exército jordano.

Fontes fidedignas em Tel-Aviv afirmaram ontem que Israel poderia vibrar um grande golpe contra as tropas jordanas, a menos que elas parem de colaborar com os guerrilheiros árabes.

Dizem as autoridades que os cem alvos vulneráveis deixados a descoberto do lado israelita da linha de cessar-fogo com a Jordânia são cidades árabes tal como Jericó, por duas vezes bombardeada, durante a passada semana, por foguetões de fabrica soviética Katyusha.

Panfletos contendo instruções sobre defesa civil, escritos em arábico, estão a ser distribuídos em Jericó, segundo afirmam fontes fidedignas, que declararam também estarem os

israelitas ocupados em fortificar as suas posições contra bombardeamentos, perto da linha de cessar-fogo.

A advertência de Israel segue-se a duas semanas de escalada no numero de recontros ao longo da linha de cessar-fogo jordano-israelita.

Segundo Israel, a área está agora a substituir o Canal de Suez como principal centro de luta do Médio Oriente.

Diz-se que a advertência — a segunda feita numa semana — foi enviada ao rei Hussein por vias diplomáticas.

Uma das teorias mais aceitas em Tel-Aviv é a de que o Egipto persuadiu a Jordânia a proceder a uma escalada nas escaramuças fronteiriças, após os bombardeamentos no Canal de Suez terem a construção de abrigos muito melhores e mais profundos do lado israelita do canal.

AUTO-MONUMENTAL DO AREEIRO, SARL

AGENTE OFICIAL DO DISTRITO DE LISBOA

VOLKSWAGEN

AV. PADRE MANUEL DA NOBREGA, 8, 8C e 8D
(AO AREEIRO) TELEF. 727654-727665-713057



Carros e furgonetas
amplas facilidades
de pagamento,
peças legítimas,
estação de serviço
e oficinas

TRINTA MORTOS NOS TUMULTOS EM CÓRDOVA

CÓRDOVA (Argentina) 2 — (A. N. I.) — Aviões voando a baixa altitude colaboram com as patrulhas armadas que nas ruas de Córdoba procuram desalojar os atiradores furtivos e evitar o recrudesimento dos tumultos deflagrados nesta cidade argentina entre estudantes e operários e as forças da ordem, na quinta-feira passada.

Segundo informações não oficiais, já morreram aqui trinta pessoas e mais sete noutras regiões do país, durante as manifestações contra o Governo.



O «Kamasutra», a obra imortal do indiano Vatsayama, está a ser transposto para o cinema na Alemanha. Kobi Jaeger é o realizador e Barbara Schöne e Bruno Dietrich, que vemos na fotografia, os intérpretes principais. Filmaram o exterior na Índia e os interiores estão agora a ser filmados na República Federal.

Desempate eleitoral no dia 15

PARIS, 2 — (F. P.) — Como nenhum candidato à eleição presidencial obteve na primeira volta do escrutínio a maioria absoluta dos sufrágios, torna-se necessária, segundo a Constituição, votação de «desempate» duas semanas depois, ou seja, neste caso, em 15 do corrente. Somente se podem apresentar os dois candidatos que tenham reunido o maior número de sufrágios na primeira volta. Assim, cinco dos sete candidatos iniciais foram eliminados.

O segundo escrutínio obedece às seguintes normas:

— O Conselho Constitucional anunciará dentro de 48 horas, portanto, o mais tardar até às 20 horas de terça-feira, o número dos votos obtidos por cada um dos candidatos (na realidade, os resultados são dados a conhecer na própria noite do escrutínio pelo Ministério do Interior, mas é o Conselho Constitucional que os proclama oficialmente).

— As eventuais retiradas dos apurados devem ser comunicadas ao Conselho Constitucional, o mais tardar até à meia-noite de quinta-feira.

— O Governo é depois informado pelo Conselho Constitucional dos nomes dos dois candidatos mais votados, que ficam em lista, promovendo-se imediatamente a publicação desses nomes no «Diário do Governo».

— A campanha para a segunda volta principia no dia dessa publicação, o mais tardar na próxima sexta-feira, terminando na sexta-feira que precede o escrutínio, ou seja à meia-noite de 13 do corrente.

— Cada um dos dois candidatos dispõe para a campanha de duas horas de emissão na Televisão e na Rádio. Deve utilizar esse tempo nas mesmas condições da primeira volta, ou seja, pessoalmente, mas, desejando-o, pode fazer-se acompanhar de um jornalista ou de um representante de um Partido ou grupo «cuja acção abranja a generalidade do território nacional».

— O Conselho Constitucional proclama os resultados do conjunto da eleição «nos dez dias que se seguem ao escrutínio em que a

maioria absoluta dos sufrágios expressos foi atingida por um dos candidatos». É evidente que os proclamará o mais breve possível, sem ser obrigado a aguardar o termo do prazo máximo fixado oficialmente.

— A partir da instalação do novo presidente da República no Eliseu (o que se verificará nas horas que se seguirem à proclamação oficial dos resultados), o primeiro-ministro entrega a demissão do Governo ao chefe do Estado, o qual nomeará o novo primeiro-ministro, e, por proposta deste, os restantes membros do Governo.

— O Parlamento retomará a sua sessão (interrompida em 14 de Maio). Cada uma das

suas assembleias é convocada pelo respectivo presidente.

«Pompidou muito à frente»

— dizem jornais de Paris

PARIS, 2 — (R.) — Os jornais desta cidade dizem que os eleitores franceses demonstraram uma notável estabilidade no primeiro escrutínio da eleição presidencial. Os jornais fazem notar também que o candidato gaullista Georges Pompidou, conseguiu ligeiramente mais votos de que os que tinham sido previstos nas sondagens à opinião pública.

«Pompidou muito à frente» — eram quase os unânimes títulos dos artigos sobre a eleição. Porém, o jornal comunista «L'Humanité», dava a um dos seus artigos o título «Perito de cinco milhões de votos para o candidato comunista Jacques Duclos» e observava que entre «os candidatos reacçãoários, Pompidou está muito à frente de Poher».

Referindo-se à repousada campanha do candidato centrista, o jornal «L'Aurore», da direita, comentava: «A direita não paga dividendos.» O conservador «Le Figaro» escrevia que Pompidou

Rockefeller cancelou a visita a Caracas

PORT OF SPAIN (Trinidad), 2 — (R.) — O governador Nelson Rockefeller regressará hoje de avião, aos Estados Unidos depois de ter cancelado a sua visita a Caracas, a pedido do Governo venezuelano.

O Governo da Venezuela pediu ao enviado de Nixon que adiasse a sua visita ao país — que estava planeada para ontem — até um momento mais favorável, isto por receio de uma repetição da violência que se tem desencadeado na América Latina devido à viagem de Rockefeller.

A anunciada visita de Rockefeller a 23 países da América Latina, provocou manifestações sangrentas em que foram mortos dois estudantes e houve inúmeros feridos.

A Grã-Bretanha reforça a sua presença militar em Chipre

Por ALECOS CONSTANTINIDES

NICÓSIA (Junho) — O Governo britânico decidiu, segundo se soube de fonte diplomática em Nicósia, aumentar as suas forças aéreas e militares nas duas bases que a Grã-Bretanha conserva em Chipre. Encontram-se estacionadas na base aeronaval de Akrofi duas esquadrilhas de bombardeiros nucleares «Vulcan-V», onde já há alguns meses estão instalados mísseis solo-ar «Thunderbird». Esclarece-se que o Governo britânico decidiu aumentar de modo importante os seus efectivos militares, que deverão ser duplicados ou mesmo triplicados antes do fim do ano.

O aumento do potencial

britânico em Chipre coincidiu com a chegada à ilha, em meados de Maio, do general de corpo de exército aéreo David Graham Smallwood, nomeado recentemente comandante-chefe das bases britânicas em Chipre e comandante das forças aéreas britânicas no Próximo-Oriente, cujo quartel-general se encontra actualmente na ilha.

A nomeação do general Smallwood, que desde 1967 era chefe do Estado-Maior do Strike Command britânico — criado após a reorganização do comando da R. A. F. — confirma as informações de que a Grã-Bretanha teria decidido manter no Mediterrâneo, e em especial nas suas bases militares de Chipre, unidades da força de dissuasão britânica, cujas missões eram efectuadas até ao ano passado a partir de bases metropolitanas. O interesse de Londres pelas suas bases de Chipre também foi sublinhado pela visita à ilha, no começo do ano, do navio de guerra «Fearless» e, no fim do mês passado, do porta-aviões «Royal Marines».

As bases britânicas da

ilha são, com efeito, desde o começo do ano, teatro de exercícios continuos, em que tomam parte unidades aerotransportadas. Deste modo, como fez há meses o regimento escocês Argyll and Highlanders, uma unidade da Royal Fusiliers, do Strategic Command britânico, encontra-se presentemente em Dhekelia.

Este aumento da actividade militar britânica em Chipre suscita vivas preocupações nos círculos neutralistas cipriotas, que veem a ilha transformar-se pouco a pouco num porta-aviões ou numa base nuclear britânica, e isto sem que o Governo de Makários, sempre a braços com uma crise política cuja solução aparece ainda longínqua, possa reagir. Esta inquietação é partilhada pelos representantes diplomáticos dos países árabes em Nicósia, que alimentam a esperança de que Chipre seja desmilitarizada — esperança que Makários encorajou quando da proclamação da República cipriota.

(Exclusivo «Le Monde» — «Diário de Lisboa»)

HANOMAG

NÃO RECUSA CARGAS



NÃO REJEITA CAMINHOS

• LINHA MODERNA, CONCEPÇÃO FUNCIONAL
• CABINE MAIS CONFORTÁVEL
• COM ESPAÇO E VISIBILIDADE AUMENTADA
• MAIOR POTÊNCIA DE MOTOR

• MAIOR SUPERFÍCIE DE CARGA
• MAIS DO QUE NUNCA, EM MATÉRIA DE TRANSPORTES, QUALIDADE É...
• HANOMAG



REPRESENTANTE
IMPÉRIO DA BEIRA, AUTOMÓVEIS, S.A.R.L.
AV. GUERRA JUNQUEIRO, 24-C • TELEFONE 728081 — LISBOA-1

FUNDO DE TURISMO

EMPRÉSTIMO PARA FOMENTO DO TURISMO III PLANO DE FOMENTO

EMIÇÃO DE OBRIGAÇÕES

JURO **5³/₄%**
DE 2 A 9 DE JUNHO

120 000 obrigações no valor nominal de 1 000\$00 para fomento do Turismo. Decretos-Leis n.º 48 449 de 24 de Junho de 1968 e 49 017 de 22 de Maio de 1969.

Preço de subscrição: 1 000\$00.

— Vida máxima: 12 anos — Vida média: 7 anos (cerca de). — Isenção dos impostos complementar, de capitais e de selo. — Taxa de Juro Líquido: 5 1/2% (cerca de). — Data de pagamento dos juros: Semestralmente a partir de 30 de Dezembro de 1969.

— Amortizações: Ao par, em 10 sorteios anuais, com início em 30 de Junho de 1971.

Estas obrigações estão equiparadas a títulos da Dívida Pública Portuguesa para as Companhias de Seguros e a sua admissão à cotação das Bolsas de Lisboa e Porto será requerida até à data de pagamento do primeiro cupão.

Subscrição pública, sujeita a rateio, de 2 a 9 de Junho, nos seguintes estabelecimentos de crédito que a tomaram firme:

Caixa Geral de Depósitos — Montepio Geral — Banco da Agricultura — Banco do Alentejo — Banco de Angola — Banco Borges & Irmão — Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa — Banco de Fomento Nacional — Banco Fonsecas & Burnay — Banco Lisboa & Açores — Banco Nacional Ultramarino — Banco Pinto & Sotto Mayor — Banco Português do Atlântico — Banco Totta-Aliança — Bank of London & South America, Ltd. — Crédit Franco Portugais — Crédito Predial Português — Augustine, Reis & Companhia — Pancada, Moraes & Companhia — Pinto de Magalhães, Banqueiros.

Rádio

PROGRAMA DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — As 16: Notícias; 16 e 05: Que quer ouvir?; 16 e 30: Programa da tarde; 17: Ginástica de Pausa, pelo dr. Marques Pereira — Programa da tarde; 17 e 45: Quinze minutos com Beatriz de Sousa Santos; 18 e 05: Novos ritmos; 18 e 20: Tempo de Juventude, por Odette de Sant-Maurice; 18 e 50: Novos ritmos; 19 e 45: Rádio rural — Música ao vivo; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Melodias do passado; 20 e 40: Apresentação do Folhetim «A Loja de Antiquidade» de Charles Dickens em adaptação de Alice Ogando; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: Música ligeira; 21 e 37: Vamos ouvir Shagunda Galarza; 22: A Ciência ao serviço do Homem, pela dr. Artur Marques da Costa; 22 e 20: Os nossos compositores; 22 e 50: Conjuntos ligeiros; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — As 15 e 30: Que quer ouvir? Programa elaborado por Margarida Brandão; 17 e 30: A orquestra Gewandhaus de Leipzig, sob a direcção do maestro Franz Konwitschny; 18 e 05: O compositor interpretando a sua obra — Canções de Poulenc Interpretadas do baritone Pierre Bernac. Ao piano o autor; 18 e 30: Música de piano; 19: Crítica literária, pelo padre João Maia; 19 e 10: Semanário musical; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Obras de Rameau — pelo pianista Claude Helffer; 20 e 30: Música coral sinfónica; 21: Concerto de flauta e piano por José Esteves Duarte e Santiago Kastner; 21 e 32: Música Sinfónica; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — As 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Momento riscado; 18 e 30: Lisboa à tarde; 19: Notícias; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20: Nota de abertura e noticiário; 20 e 07: Seleção; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Isto é Brasil; 21 e 03: Alegria no trabalho; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talsimã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — As 16 e 04: Programa C. D. C.; 17: Notícias; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20: Nota de abertura e noticiário; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa da G6-G6; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM-67 e Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — As 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo.

do; 18 e 45: Motinêe teatral; 19: Notícias; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: ...Dirige o ritmo; 19 e 30: Vozes e orquestras; 19 e 45: Conjuntos; 20: Nota de abertura e noticiário; 20 e 07: Rádio Placard; 20 e 21: Norte dia a dia; 21 e 02: Conjunto vocal; 21 e 15: S6-Rádio; 21 e 30: Rádio Placard; 21 e 45: Mensagens bíblicas; 22 e 03: O Santo; 22 e 15: O caminho da vida; 22 e 30: Presença coimbrã; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,4 m — 1286 kc/s — As 16: Radiograma; 18: Orquestras ligeiras; 18 e 20: Notícias e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Música seccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página um; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Música de sempre; 23: A 23ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 88 m — 594 kc/s — 94,4 mc/s — Rádio Peninsular — Das 7 às 8 e 11 às 17 — Clube Radiofónico de Portugal — Das 8 às 11 e 19 e 30 às 22 — Rádio Voz de Lisboa — Das 8 às 10 e 14 e 30 às 17.

PROGRAMA DE HOJE

1.º Programa — As 19 e 30: Telejornal; 9 e 50: Mistérios do Rosário; 20 e 25: Momento Desportivo; 20 e 55: Notícias das Artes Plásticas; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: Zip-Zip — programa de variedades; 23 e 40: Telejornal, Meditação e Fecho.

2.º Programa — As 21 e 28: Abertura; 21 e 50: Noite de Cinema — «Meia-Noite»; 23 e 30: Telejornal e Fecho.

AMANHÃ — 1.º Programa — As 4 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: Série juvenil «As Aventuras de Seaspay»; 20 e 25: Vamos Dormir; 20 e 30: Programa Feminino; 20 e 45: TV Social; 21: Panorama Literário (Encontro com Metzger Leone); 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: Noite de Teatro — «Transmissão Interrompida» de Diego Fabre; 23 e 35: Telejornal, Meditação e Fecho.

2.º Programa — As 21 e 28: Abertura; 21 e 30: Telejornal; 21 e 50: Folhetim «Os Globetrotters»; 22 e 20: Fados por Manuel de Almeida; (No 1.º Programa em 24-5-69); 22 e 50: Danger Man; 23 e 40: Telejornal e Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES



HOJE PODE VER...



É este o «Zip-Zip», o boneco-símbolo do programa de Raul Solnado, Carlos Cruz e Fialho Gouveia

ZIP-ZIP

A PARTIR das 21 e 55, surge nos pequenos «écrans», a segunda edição do programa de variedades «Zip-Zip» que tanto êxito alcançou aquando da sua primeira apresentação.

Trata-se de uma produção de Raul Solnado Carlos Cruz, Fialho Gouveia e Baptista Rosa. A realização de TV é de Luís Andrade.

Actualidade, humor e dinamismo (além doutros bons ingredientes) dão o receita do êxito.

OS MISTÉRIOS DO ROSÁRIO

É apresentado, pelas 19 e 50, o 12.º episódio («A Ascensão») de «Os Mistérios do Rosário», realizado por Joseph I. Breen Jr., e interpretado por António Villar, Virgílio Teixeira, Félix Acaso, Maruchi Fresno, Luís Arroyo e Nora Sousa.

★

«Jesus, depois da Ressurreição, aparece aos Apóstolos, que só assim se convencem de que ele ressuscitou. Aconselha os seus discípulos que vão de terra em terra pregar a doutrina de Cristo. Eles dizem-lhe que são homens simples e não têm o dom da palavra, como Ele. Mas Jesus diz-lhes que o Espírito Santo descerá sobre eles para os iluminar.»

NOTÍCIA DAS ARTES PLÁSTICAS

PELAS 20 e 55, é apresentado mais um número da rubrica «Notícia das Artes Plásticas», que inclui reportagens das exposições dos artistas: Dorita Castelo Branco, Rui Martins, Lehotto, Ana Maria Botelho, Alvaro Perdigão, Espiga Pinto e Maluda.

É apresentado, também, um filme sobre a Exposição de «Retratos Ingleses em Portugal», organizada pelo Instituto Britânico.

Outros assuntos incluídos no programa: Gravura Portuguesa, na Escola de Belas-Artes; Ambiente Português no Museu Soares dos Reis; As experiências de Borges Lopes e «Destaque» para Húlio Teixeira Lopes.

2.º PROGRAMA

Noite de cinema: «MEIA-NOITE»

PREENCHENDO na quase totalidade a emissão, é transmitida, a partir das 21 e 50, a rubrica «Noite de Cinema», que inclui o filme de grande metragem «Meia-Noite» («Midnight»), já apresentado no I programa, em 18 de Abril de 1967. São seus intérpretes principais: Claudette Colbert e Dom Ameche. Realização de Mitchell Leisen.

canal da crítica

DE LONDRES ATÉ ALFAMA, AI QUE SAUDADES DA MINHA CAMA!

Pois é. São sempre os mesmos. Têm assinatura. Acho que é por serem profissionais, e, como são profissionais, parece que não sei quê, não há direito, proteger os emadores, os que não sabem onde têm de pôr as mãos, e nós os profissionais é que.

De maneira que ontem lá esteve Fernanda Maria, profissional fadista. Sei que es-

teve lá porque olho para o meu caderno e vejo lá uns gatafunhos dorminhocos don-

de concluo que Fernanda Maria passou por aqui. Só por isso é que sei. Porque, quanto ao mais, não me lembro de nada. A minha memória escrita diz-me que havia uma a cantar e três a tocar na primeira parte, e uma a plebeiar e uma orquestra a acompanhar, na segunda parte.

O meu caderno de apontamentos também diz que Fernanda Maria não cantou com a segurança habitual, parece que a voz lhe fugia, ou escorregava, ou lá o que era. Bem, eu não assumo a responsabilidade, não me lembro de nadinha, nadinha, nadinha. Se estou com os olhos abertos é só para escrever isto, se eu os fechasse, dormia e se calhar é canto perco.

O meu caderno de apontamentos diz que Fernanda Maria só cantou ninharia, de Mouraria para cima. O meu caderno até tem uma frase assim: «Não digas que a fadista só cantou banalidades do mais convencional que se encontra na Feira da Ladrão do Fado. Não digas porque já disseste isso uma data de vezes e é aborrecido, não de dizer que és gago».

Está bem, não digo. Mas o letrismo era mais do que convencional: era letal. O

meu próprio caderno de apontamentos, com todos os seus pruridos anti-repetições, cita uns versos deste quilate:

*Amantes não quero, não
[quero
só este me pode agradar
é belo e castigo o meu fado
amante sem par...*

Sim, tudo isto é o que está registado na fita cadernética dos meus apontamentos. Porque eu, lembrar, não me lembro de nada, nem da fita, á tarde, nem do «Joé 90», com sua troca de cérebros, nem dos «vingadores», de há bo-cadinho, em que havia um tipo que era «o camarada» e outro que fazia espionagem pra ele, e depois o Steed resolvia tudo e depois a Mrs. Peel andava por Alfama a passear de mãos dadas com um tipo chamado «incógnito».

Desculpem. Tresteio. Isto não pertence à fita. Isto aconteceu na realidade. Até, quem sabe lá, se a Mrs. Peel não foi depois com o «incógnito» ouvir cantar a Fernanda Maria:

*Lovers y don't want, y
[don't want,
only this one can please me
because my fado is beau-
tiful and casthyço
a lover with no rival...*

Etc. Sim, com os diabos, já é tempo de ver o fado depois de burguês, tornar-se

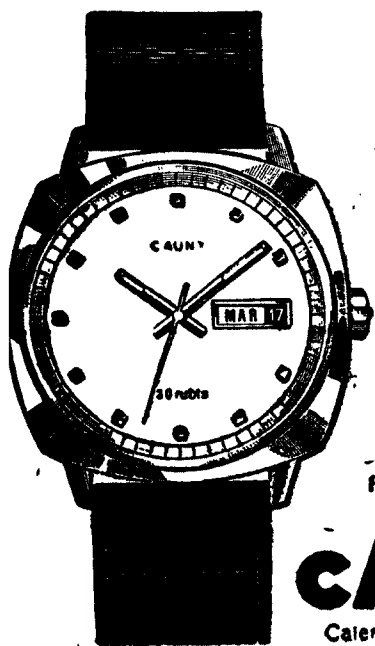
Girassol, Girassol, não te ponhas a dormir ao Sol...

A primeira coisa que vi com os olhos de ver foi o «girassol». Olhos de ver e não ver nada — olhem que já é tristíssima sorte. «Joaninha», uma senhora, a «senhora Joaninha», como lhe chamava a Maria Aurora, quando todos sabemos que a Joaninha é uma menina menininha á flor e á pintinha? L. Pascoal, muito crescida e muito séria para Joaninha. Maria Aurora a contar uma história, em ar de quem lê a composição química num rótulo de garrafa de água mineral. Pepe, o melodica, em grande plano, a cantaxaropar uma ninharia do género:

*O lago é azul
porque o céu é azul...*

Também aconteceram, é verdade, uns poemas de Miguel Torga, Matilde Rosa Araújo e Cecília Meireles. Mas tão morridos na voz subterrânea de Catarina Avelar que ninguém deu por eles. Também houve um bal-

(Continua na pág. seguinte)



MELHOR QUALIDADE
MAIOR EXACTIDÃO
MAIOR PERFEIÇÃO
MAIOR BELEZA

RELÓGIO SUIÇO

CAUNY

Calendario Automático

JUROS — 7 a 10 %

Rendimento — Apartamentos
Andares — Actualização
Moradias — Conforto
Dinheiro bem aplicado —



J. PIMENTA, S. A. R. L.

A empresa que: — Lançou a propriedade horizontal
— Industrializou o apartamento mobilado
— A tal do melhor mais certo e mais garantido rendimento

a única que projecta, constrói, decora, vende, administra
e garante um RENDIMENTO DE 6 A 18 ANOS
180 CONTOS RENDEM-LHE 1.125\$00 MENSAIS

Locais das nossas propriedades. Amadora, Reboleira, Venda Nova, Paço de Arcos, Espargal, Parede
BREVEMENTE — Queluz, Cascais e Lisboa

COLHA INFORMAÇÕES DIRECTAS NOS ESTALEIROS DE OBRAS E NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS EM:
Rua Conde Redondo, 53, 4.º-Esq. — Telef. 45843 e 47843 — QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telef. 952021/22

Conservação caseira de frutas e hortaliças

Por iniciativa da Junta Nacional de Frutas, realiza-se em Lisboa, a partir de 30 de Junho, o 61.º Concurso de Conservação Caseira de Frutas e Produtos Hortícolas, para donas de casa. O 62.º Curso realiza-se, no Porto, a partir do dia 7 de Julho.

Estes cursos cuja inscrição é gratuita, bem como a frequência, serão orientados dentro do seguinte programa: 1.ª lição — Noções gerais de conservação. Definições. Exemplo prático de uma esterilização; 2.ª lição — Conserva de fruta e de produtos hortícolas — analogias e diferenças. Execução de uma conserva de fruta e de um produto hortícola; 3.ª lição — Compota e doce de fruta; 4.ª lição — Geleia — Princípios essenciais de preparação de uma geleia (sem e com adição de pectina); e 5.ª lição — Xaropes — sua preparação e conservação. Cristalizados — indicação da técnica geral de preparação.

As aulas do curso ministrado em Lisboa serão dadas na Tapada da Ajuda, no Laboratório de Tecnologia e Verificação Comercial. O curso do Porto efectua-se na Delegação da Junta, no Largo de S. Domingos, 63, 2.º.

BEDFORD
ESPECIALISTA
DE
TRANSPORTES

tem
algum problema
de transportes

na aquisição de um camião novo
na substituição do que tem em serviço
na redução do custo dos seus transportes
na organização de uma nova secção
de transportes
consulte
o nosso especialista
pelo 58111

SOREL

Escritórios e oficinas — Rua Filipe Folque, 12
Oficinas de camiões — Rua D. Luiz I, 28 — LISBOA
CONCESSIONÁRIA DA GENERAL MOTORS

BEDFORD O CAMIÃO MAIS DIVULGADO EM PORTUGAL

INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO
COMO RESOLVER O PROBLEMA
DA FALTA DE MÃO-DE-OBRA?

POLICLÍNICA DE CAMPO D'OURIQUE
RUA FRANCISCO METRASS, 24, 1.º D.
TELEF. 66 99 64

Doenças das crianças ...	Dr. A. Ferreira Gomes
Clínica cirúrgica	Dr. Eduardo Amaral
Doenças das senhoras — partos...	Dr. Eduardo de Albuquerque
Clínica Médica	Dr. E. Oliveira Machado
Fóse e sífilis	Dr. João Meneses Ferreira
Doenças dos olhos	Dr. José Coelho Puga
Doenças dos ouvidos, nariz e garg.	Dr. Uldo do Amaral
Ortopedia e cirurgia das articulações	Dr.ª Maria Albertina do Carmo
Doenças reumáticas	Dr.ª Maria Isabel Barata
Doenças dos rins e vias urinárias	Dr. R. Pereira
Doenças nervosas	Dr. R. Campos Marçal
Raios X	Dr. Coelho Lopes
Análises clínicas	Dr. Eugénio Lito
Agentes físicos	Dr. F. Formigal Luzes

CANAL DA CRÍTICA

(Continuação da pág. anterior)

lado das alunas de Vera Varella Cid, encaracterístico e ausente como uma flor de plástico. Nada. Não aconteceu nada.

quase em «Girassol». E eu penso, penso quando terão as crianças o seu «Zip-Zip». Por que se recusa às crianças o direito a um programa vivo, natural, a acontecer em festa? — M. C.

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

CONCURSO DE ADMISSÃO
PARA SAPADOR BOMBEIRO RECRUTA

Para conhecimento se anuncia que está aberto concurso de admissão para sapador bombeiro recruta do Batalhão de Sapadores Bombeiros da Câmara Municipal de Lisboa, até ao dia 25 de Junho de 1969, inclusive.

Os sapadores bombeiros recrutas terão o vencimento mensal ilíquido de 1300\$00, acrescido de 286\$00 de subsídio eventual de custo de vida, durante o período de oito meses (instrução e recrutas), e de 1600\$00, acrescido de 325\$00 de subsídio eventual de custo de vida, após esse período, tendo ainda direito a fardamento e alojamento.

Os interessados devem dirigir-se à Secretaria do Batalhão de Sapadores Bombeiros, Avenida D. Carlos I, em Lisboa, onde se prestam todos os esclarecimentos.

Paços do Concelho de Lisboa, 28 de Maio de 1969.

O PRESIDENTE,
António Vitorino França Borges

SERRA DE TOMAR



MANUEL FREIRE

Missa do 7.º dia

Ana de Jesus Freire, Dr. João de Jesus Freire sua mulher e filhos, Eng.º Mário de Jesus Freire sua mulher e filhos, José Manuel Godinho Freire e mais família, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que amanhã dia 3, pelas 9.30 horas, na Igreja de S. João de Deus, será celebrada missa por alma do seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente, agradecendo a todos quantos se dignarem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

AGENCIA TAVARES
Estrada de Benfica, 315-A
Tel. 78 00 65



CLOTILDE DE SOUSA
SALGADO OTERO
FERREIRA

MISSA DE 30.º DIA
E AGRADECIMENTO

Sua família participa que amanhã terça-feira, pelas 12.30 horas, será celebrada missa na Igreja da Graça pelo seu eterno descanso. Agradecem desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto, bem como a todos os que de qualquer forma, lhes manifestaram o seu pesar.

P. N. A. M.

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.ª de Dezembro, 45

S. R.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
QUARTEL MESTRE GENERAL
DIRECÇÃO DO SERVIÇO DE MATERIAL
CONSELHO ADMINISTRATIVO

CONCURSO PÚBLICO N.º 1/69-Aq

SOBRESSALENTE PARA RADARES, PREDITORES E GERADORES

Faz-se publico que a abertura de propostas do Concurso em epigrafe é marcada para o dia 18 de Julho de 1969 e não para o dia 20 do mesmo mês como foi publicado em 29 e 30 de Maio p. p.

O Presidente do C. A.

JOSÉ DOS REIS RODRIGUES

Ten.-Cor. do S. A. M.

PARA OS **CRUZEIROS** NOVAPOR **FUNCHAL**
Procure o **ABREU** uma organização com 129 anos
Vá mais — Gosa mais — Portante paga menos
Lisboa — Av. Liberdade, 160 — Porto — Av. Alameda, 207 — Coimbra — R. da Seia, 2

YBARRA & C.ª, S.A.
SEVILHA

PARA:
AMÉRICA DO SUL

CABO
SAN ROQUE

10 de Junho

TENERIFE
BAHIA
RIO DE JANEIRO
SANTOS
MONTEVIDEO
BUENOS AIRES

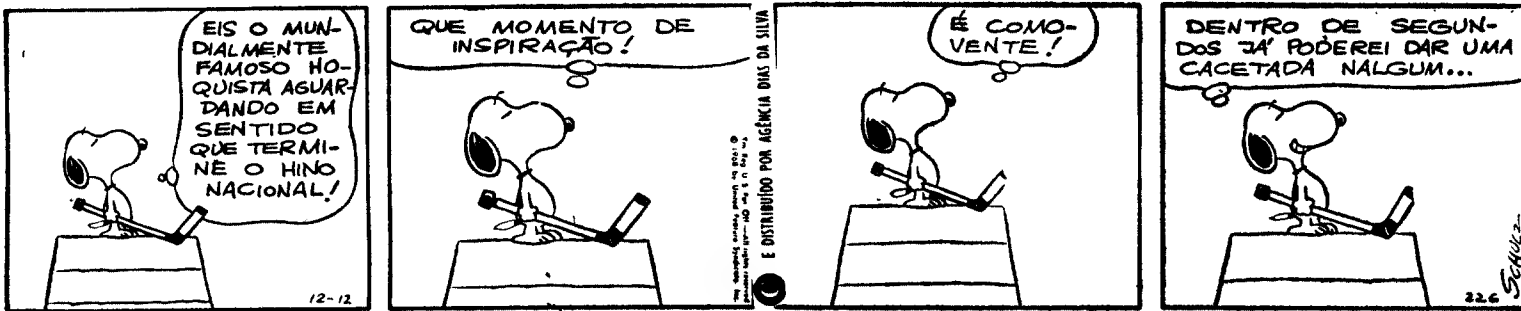
PARA:
VIGO
CABO SAN VICENTE
13 DE JUNHO

OS AGENTES:

Em Lisboa:
AGENCIA MARITIMA
TRANSATLANTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-E, 1.º
Telefone 32 72 64

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO
& C.ª, LDA.
Rua Nova da Alfândega, 12
Telefone 2 84 21

Os Peanuts



Carol Day



Aventuras do Tio Carlos



HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa», de 2 de Junho de 1939 publicava:

«HAIFA, 2 — Quatro soldados ingleses e três polícias judeus foram mortos numa emboscada perto de Tulkarem. Por outro lado, os rebeldes atacaram um veículo militar, mataram os ocupantes e levaram as armas e munições.

«De Jerusalém anunciam que a explosão de uma bomba na porta de Jafa matou três pessoas e feriu umas quinze. Descobriu-se outra bomba, que não chegou a explodir. As autoridades decretaram a hora de recolher para o bairro judeu de Shama».

Curso de pintura da construção civil

No âmbito da programação estabelecida para as acções de formação profissional a executar em 1969, através do Serviço de Formação Profissional do Fundo de Desenvolvimento da Mdo-de-Obra, terminou no Centro n.º 4 da F. P. A., na Venda Nova, o segundo curso de Pintura da Construção Civil.

Este curso teve a frequência de 14 alunos, que no exame de fim de estágio obtiveram aproveitamento. A sua colocação em diversas empresas efectiva-se através das Divisões Regionais do Serviço Nacional de Emprego, que já realizara, na devida altura, o recrutamento dos alunos que frequentaram o referido estágio.

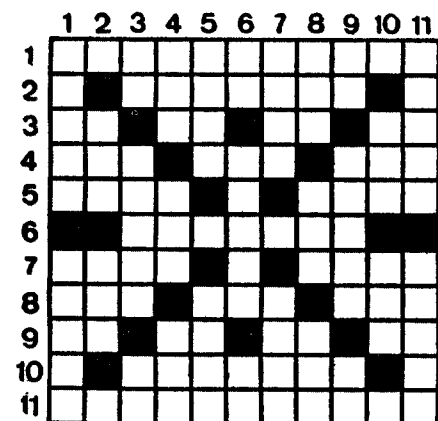
Palavras cruzadas

COM PROVÉRBO

PROBLEMA N.º 5195

HORIZONTAIS: 1 — Daria conhecimento de. 2 — Transferência para outro dia. 3 — Prefixo de negação. Prefixo de privação. Satélite de Júpiter. Basta. 4 — Possui. Falda. Um cento. 5 — Pronome pessoal (pl.). Artigo definido. Grande apetite de comer. 6 — Irias para fora. 7 — Qualquer porção duma curva. Vigia. 8 — Negativa. Prefixo que designa ar. Monarca. 9 — Pertences. Boro (s. q.) (inv.). Antes do meio-dia. Caminhar. 10 — Limpar metais. 10 — O mesmo que assalmoado.

VERTICAIS: 1 — Escundão (fig.). Deseja ardentemente. 2 — Doçura. Freguesia do concelho de Penafiel. 3 — Basta. Resmungo. Artigo definido. 4 — Passada. Saudável. Agora. 5 — Astúcia. Nome de homem. 6 — Segula. Unte. Amónio (s. q.). 7 — Educa. Invulgar. 8 — Escudeiro. Produz. Ilha inglesa no mar da Irlanda. 9 — Rádio (s. q.). Costurar. Apellido. 10 — Possui. Norma. 11 — Disponha em cama. Espécie de andorinha. Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBO nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5194

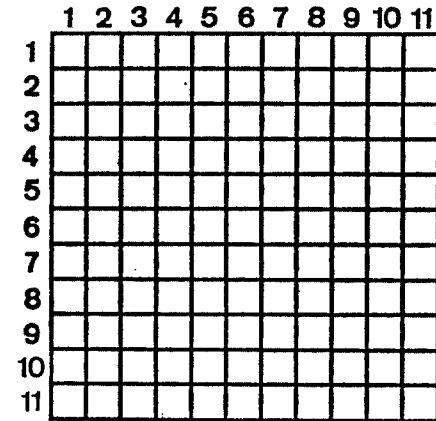
HORIZONTAIS: 1 — Porma. MUITO. 2 — Acum. Amor. 3 — Ita. Ura. 4 — Enra. Anum. 5 — Cia. Tua. Aro. 6 — Em. Siara. SS. 7 — Ocar. Atra. 8 — Ala. Ira. 9 — Uivar. Salas. 10 — Elam. Iago. 11 — Merendarias.

VERTICAIS: 1 — PARECE. QUEM. 2 — AC. Rimo. Ite. 3 — Ruina. Cavar. 4 — Mata. Salame. 5 — AMA. Tirar. 6 — Rua. Ad. 7 — Mau. Arais. 8 — Urra. Atrair. 9 — Imana. Ralai. 10 — Ta. Ursa. Agá. 11 — Oramos. Osos. (Provérbo: MUITO PADECE QUEM AMA.)

PROBLEMA N.º 9038

HORIZONTAIS: 1 — Ilha do arquipélago dos Açores. Antiga cidade da Polónia. 2 — Artigo definido (ant.). Avarenta. Reis. 3 — Rente. Oid. Eia. 4 — Espécie de bigama de cuteleiro. Derrotai. 5 — Enfeitas. Descobrim. 6 — Preposição e artigo definido. Caminhar. 7 — Bilis. Pequeno poema medieval narrativo ou lírico. Pro-nome pessoal. 8 — Escamece. Prejuízo. Antes do meio dia. 9 — Manas. Oculte. 10 — Prensa de penteiro. Amofinai. 11 — Denominação antiga de Ermesinde. Freguesia do concelho de Guimarães.

VERTICAIS: 1 — Exaoto. Fritura. 2 — Engondurar. Freguesia do concelho de Coimbra. 3 — Pinta na pele. Três mil em romano. 4 — Futil. Saudável. Coma. 5 — Princípio. Molestas. 6 — Naquele lugar. Cidade da Ucrânia. 7 — O vencimento diário dum soldado. Erguera. 8 — Ba-tráquio. Título do soberano da Tunísia. Fazer voar. 9 — Rio da França e da Alemanha. Para banhar. 10 — Caverna natural ou artificial. Calhaus. 11 — Deste modo. Abertura no alto da muralha de um fortaleza por onde se via o inimigo.

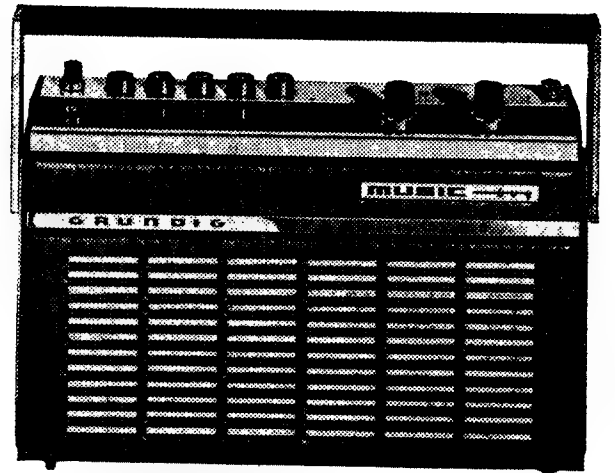
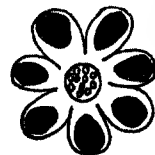
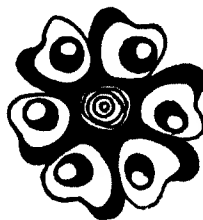


SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9037

HORIZONTAIS: 1 — Nicarágua. 2 — Mareira. 3 — Ia. Beirã. An. 4 — Aderi. Ataco. 5 — Mamão. Oásis. 6 — Mi. Pr. 7 — Batam. Siara. 8 — Adera. Assas. 9 — Co. Anina. Ré. 10 — Amarara. 11 — Vias. Rato.

VERTICAIS: 1 — Fiam. Baco. 2 — Adamado. 3 — Im. Emite. Af. 4 — Cabra. Arama. 5 — Areio. Manas. 6 — Rei. Ir. 7 — Aarão. Sanar. 8 — Grata. Isora. 9 — Ua. Aspas. At. 10 — Acirrar. 11 — Anos. Ases.

music boy
o rádio da juventude



Juventude...

Primavera...

E todos nós sabemos como é difícil dizer onde acaba uma e começa outra. Ambas contribuem com alegria, para nos proporcionarem algum tempo de felicidade.

Possamos nós mostrar-lhes a nossa gratidão, contribuindo também com um pouco de cor, de música...

E é tão simples; o MUSIC BOY tem tudo isso.

DISPONÍVEL NAS CORES: AMARELO, AMARELO TORRADO, VERMELHO E AZUL

MILHÕES DE PESSOAS VÊM E OUVEM COM GRUNDIG

AINDA ME SINTO CAPAZ DE VOLTAR AO CINEMA

—DISSE-NOS IMPÉRIO ARGENTINA ESTA MANHÃ NO ESTORIL

—A juventude de hoje? Acho-a maravilhosa. Poderá ter alguma coisa que, porventura, não me agrade, mas é extraordinária. Acredito e jogo nela abertamente. E sabem que mais? Considero-a, sinceramente, melhor do que a minha.

Sorridente, em boa forma, bem disposta e sempre amável, Império Argentina (lembram-se dela, leitor?, a famosa e castiça Império, a (la «Carmen», «estrela» que brilhou como nenhuma outra, no cinema e nos palcos de Espanha e do Mundo, representando e cantando?) fala com os jornalistas, no Hotel Estoril-Sol, onde chegou esta manhã, para curta permanência, em trânsito para a Argentina. A seu lado, José Luís Fernandez, o dinâmico e amável director do hotel que a convidou para esta breve estadia (é amigo chegado da actriz e sua família) acrescenta:

—Mas ela vai voltar depois e, então, demorar-se-á mais tempo. Alá, Império é quase meio português...

A actriz confirma e esclarece:

—Sim. Vivi dois anos aqui em Cascais. A minha filha foi aqui baptizada e continuamos muito ligados a Portugal. Temos aqui grandes amizades e gostamos imenso da vossa terra. Assim, sempre que cá volto é como uma nova «lua-de-mel»...

E logo acrescenta com graça:

—...Mas uma «lua-de-mel» sem marido, o que é muito melhor...

—Porque Não gosta dos homens?!

—Claro que gosto. Não podemos passar sem eles. E eles é que dominam: são os superiores e necessitamos da sua superioridade... Não está aqui nenhuma mulher a ouvir-me...

—...Por isso fala assim...

—Pois é. Mas, aqui na Península, ainda há uma certa diferença... Contudo, bem vistas as coisas, no fim de contas nós é que mandamos. É uma questão de jeito, de diplomacia...

—E praticam-na muito bem, não há dúvida...

—E que pensa do casamento?

—E que pensa você da lo-

taria?! Se o bilhete sai premiado muito bem, senão... O que é preciso é haver afinidade de gostos, compreensão e amizade...

—Voltaria ao cinema?

—Absolutamente. Se o argumento me satisfizesse (compreendem a minha posição, não é?) Se a equipa me entusiasmasse. Se fosse unida, que o cinema é trabalho de equipa. Voltaria, sim senhor

—Mesmo com um director do chamado cinema novo?

—E por que não? Há alguns muito bons. Alá, e voltando à juventude, penso que a de hoje é mais sincera, mais pura e honesta, mais inteligente e melhor alicerçada do que as antigas.

Para além do «yé-yé», há muito mais, com seriedade e profundidade. Os astronautas também dançam «yé-yé» e são jovens...

E volta ao cinema:

—Quanto a mim, sempre trabalhei com todo o entusiasmo e dedicação. Dei toda a minha alma à carreira que escolhi, no palco e no cinema (esse foi sempre o meu favorito).

—Qual o filme que lhe deixou melhor recordação?

—Qual o filho ou o neto de que se gosta mais?! Não há preferências. Mas, vá lá, e de acordo com o público português, talvez apontasse «Carmen de Triana», filme que teve o maior êxito em Portugal, estando cerca de

um ano no cartaz em Lisboa. Como tenho costela andaluza (minha mãe era-o), dei-lhe o bom andaluz que agrade, não há dúvida.

—Alá, uma retrospectiva, no Festival de San Sebastian, dos filmes de Florian Rey (realizador de muitas películas de Império Argentina e seu primeiro marido) foi um êxito como pôde comprovar? Era um cinema comercial e digno...

—É verdade! Foi admirável, principalmente o entusiasmo dos mais jovens que muito me sensibilizou. E ainda há pouco estive na TVE, aquando da apresentação de «Noblesse Baturra», outro filme de Florian e meu e o êxito foi surpreendente.

A BASE AÉREA DE BEJA E O HOSPITAL REGIONAL VISITADOS PELO CHEFE DO ESTADO

BEJA, 2. — A Base Aérea n.º 11, o bairro residencial para as famílias dos milita-

FESTA NACIONAL DA ITÁLIA

O embaixador de Itália e a sr.ª de Cerulli-Irelli receberam esta manhã, na sede da Embaixada, por motivo da Festa Nacional do seu país, os seus compatriotas residentes em Portugal, assim como algumas entidades portuguesas especialmente ligadas à Itália.

No decorrer da recepção, a que estiveram presentes cerca de 150 pessoas, o embaixador de Itália proferiu uma breve alocução em que se referiu, realçando-a, à amizade luso-italiana e pôs em relevo o significado da data que hoje se comemorou.

Em seguida foram condecoradas diversas individualidades italianas e um jornalista português: com distinção da Ordem de Mérito da República Italiana—Claudio Franchi, grande-oficial, Fortunato Morais Cabral, cavaleiro-oficial, Ennio Franchi, comenda, Luigi Vacceri, cavaleiro.

Com a Estrela de Mérito do Trabalho foram por sua vez condecorados Gabmetti Ferruccio, Michele Cabaglia e Carlo Bursa. Por último o dr. Bruno Bonotto foi agraciado com a Medalha de Ouro comemorativa da 1.ª Grande-Guerra Mundial.

res e civis alemães que ali prestam serviço e o Hospital Regional José Joaquim Fernandes, cujas obras se encontram em fase de conclusão, devendo começar a funcionar dentro de breves meses, foram hoje apreciados pelo Chefe do Estado, que aqui chegou de avião militar especial, para uma visita de carácter particular.

Acompanhavam o sr. almirante Américo Thomaz os ministros da Defesa Nacional, das Obras Públicas e das Comunicações, o secretário de Estado da Aeronáutica, o embaixador da Alemanha, os comandantes da Região Militar e da Região Aérea, o director-geral da Aeronáutica Civil, o presidente da delegação portuguesa à Comissão Mista Luso-Alemã e outras individualidades.

Aguardado, no aeródromo, pelo governador civil do distrito, pelo comandante das forças portuguesas e alemãs em serviço na base, pelo comandante do Regimento de Infantaria n.º 3 e pelo presidente do Município local, o Chefe do Estado, após os

Simplificadores do Trabalho

Com uma palestra do director-geral do Secretariado da Reforma Administrativa, dr. Américo Campos Costa, terminou, no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, o I Curso de Simplificadores do Trabalho.

ESCLARECIMENTO

Publicaram ontem alguns jornais, uma notícia informando que a locutora Eugénia Maria se deslocou a Espanha, com o propósito de recolher depoimentos para a rubrica «DOMINGO À TARDE» do Programa Talismã.

Produções Gilberto Cotta desconhece em absoluto, o motivo de tal viagem, sabendo apenas que a mesma locutora se ausentou, sem conhecimento da entidade patronal. Julga por bem Produções Gilberto Cotta tornar público este esclarecimento pelo respeito que desde sempre lhe merece o público ouvinte.

PROGRAMA COMEMORATIVO DA LICENCIATURA EM DIREITO DO CURSO DE 1929/34

Hoje, da parte da manhã, realizaram-se várias visitas, a primeira das quais ao vice-reitor em exercício da Faculdade de Direito, sr. prof. Kurt Jacobson, que foi saudado em nome do curso pelo sr. dr. Semtob Sequerra. Dali seguiram os componentes do curso para a Faculdade de Direito, onde apresentaram cumprimentos de saudação ao director da Faculdade, prof. dr. Paulo Cunha, estando também presentes os antigos professores drs. Pinto Coelho e Fernando Emídio da Silva.

Pelas 13 horas, encontravam-se todos novamente reunidos, Na Quinta do Paço, no Lumiar, foi-lhes oferecido, pelo sr. dr. Manuel Ribeiro Espírito Santo Silva, e esposa, um almoço, a que assistiram, também, as respectivas famílias.

De tarde, às 16 e às 17 horas, foram apresentados cumprimentos, respectivamente, aos srs. prof. Almeida Costa, ministro da Justiça; e presidente do Supremo Tribunal de Justiça, conselheiro José Osório. A noite, efectua-se outro encontro num restaurante típico.

As comemorações terminam amanhã. Às 10 e 30, haverá cumprimentos ao bastonário da Ordem dos Advogados. Às 11 horas, visita às obras em curso do Palácio da Justiça, e, à noite, um banquete no Hotel Palácio do Estoril, oferecido pelo sr. dr. António Amaral de Figueiredo e esposa.

A comissão organizadora é constituída pelos srs. prof. dr. Luís Pinto Coelho, dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho e dr. Semtob Dreiblatt Sequerra.

Integradas no programa comemorativo dos 35 anos de formatura e 40 de entrada na Faculdade de Direito de Lisboa, do curso jurídico que iniciou os seus estudos naquela Faculdade, em 1929, efectuaram-se,

hoje, reuniões em prosseguimento das que ontem se iniciaram na Chamusca, onde se efectuou um almoço, na quinta do dr. Amiral Netto. Esse almoço constituiu a primeira recepção aos seus colegas e respectivas famílias.

Novo doutor (com 19 valores) em Biologia



DR. FERNANDO CATARINO

Terminaram hoje as provas de doutoramento em Biologia, na Faculdade de Ciências de Lisboa do licenciado Fernando Pereira Mangas Catarino, a última das quais, efectuada esta manhã, constou da defesa da dissertação do candidato intitulada «Endopoliploidia e diferenciação — indução experimental de endopoliploidia em Lobulária marítima (L.) Desv. e Bryophyllum crenatum bak». Foram arguentes os profs. drs. Abílio Fernandes, de Coimbra, e Pinto Lopes, de Lisboa.

Finda esta prova, o júri, a que presidiu o prof. dr. Kurt Jacobson vice-reitor em exercício da Universidade, de Lisboa, e que era constituído pelos profs. drs. Abílio Fernandes e José de Barros Neves, da Faculdade de Ciências de Coimbra, Arnaldo Deodato Roseira, da Faculdade de Ciências do Porto e todos os catedráticos em exercício da Faculdade de Ciências de Lisboa, reuniram-se em sessão deliberada para aprovar o candidato com a alta classificação de 19 valores.

A «TEEN-AGER» PORTUGUESA CHEGOU A CHICAGO

CHICAGO, 2. — (A. N. I.) — «Princesa das Teen-Agers Portuguesas» Olga Pinho Morgado, de quinze anos, que ontem chegou a Chicago para participar no concurso da «International Teen Princess» iniciou, depois de um breve período de descanso, a sua semana de actividades que culminará com a cerimónia da eleição.

Olga Morgado, que participou numa recepção na casa Roger Pettit, no subúrbio de Winnetka, admirou com as outras concorrentes as ruas leoadas de árvores e as vastas extensões de relva nos arredores de Chicago, tendo visitado mais tarde a parte antiga da cidade. Depois as treze concorrentes juntaram-se no restaurante «Pickle Barrel».

Olga Morgado que viaja acompanhada por sua mãe declarou que quando terminar o curso do Liceu quer formar-se em Medicina e especializar-se em Pediatría.

A representante portuguesa, escolhida através de um concurso organizado pelo

vespertino português «Diário de Lisboa», afirmou também estar encantada por ter tido a possibilidade de vir aos Estados Unidos e, como a maior parte das outras concorrentes, disse que mais importante do que a Coroa era o passeio.

COVINA

Companhia Vidreira Nacional, S. A. R. L.

SANTA IRIA DA AZÓIA

Avisam-se os Snrs. Accionistas de que o dividendo referente ao exercício de 1968 está a pagamento, a partir de 11 do próximo mês de Junho, no Banco Português do Atlântico, em Lisboa, Porto, Figueira da Foz e Marinha Grande. Dividendo por acção Esc.: 60\$00, cativo de impostos.

Santa Iria de Azóia, 30 de Maio 1969

Pelo Conselho de Administração

Dr. A. Sá Vianna Rebelo

NAVIO RECEPTOR

NORTE-AMERICANO

Fundou esta manhã no Tejo, frente ao Cais da Rocha, o navio «Annapolis», invulgar unidade de transmissões da Armada norte-americana, antigo porta-aviões de 22 500 toneladas.

Neste navio foram instaladas trinta estações emisoras e receptoras, de grande potência, com vista ao objectivo de se suprimir, em qualquer parte do Globo, carências de comunicações pela rádio.

Navio-escola brasileiro

Com uma guarnição constituída por 33 oficiais, 88 guardas-marinhas e 307 sargentos e praças, chegou esta manhã ao Tejo, em visita não oficial, o navio brasileiro «Custódio de Mello», sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Pedro de Barros.

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTÚDIO 444

(M. 12 anos) Tel. 779095
As 18.30 e 21.45

O filme que marcou uma época no cinema mundial

O TECTO

Um filme de Vittorio de Sica
Prémio O. C. I. C. do Festival de Cannes

com Gabriella Palloni e Giorgio Listuzzi

MONUMENTAL

(M. 17 anos) Tel. 555131
As 15.15 e 21.30Quente, sensual, perversa...
Senta Berger e Alain DelonDIABOLICAMENTE TUA
EASTMANCOLOR

SÃO LUIZ

(Adultos) Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.303.ª SEMANA — Technicolor
George Peppard e Jean Seberg em

PENDULO

O filme com a força de um pacto dos dias de hoje

ALVALADE

(Adultos) Tel. 763080
As 15.45 e 21.453.ª SEMANA — Technicolor
A história de um detective acusado de ter assassinado a mulher!

PENDULO

com George Peppard e Jean Seberg

ODEON

(M. 12 anos) Tel. 326283
As 15.15 e 18.15 (p. r.) e às 21.30EM 6.ª SEMANA DE ENCHENTES
UM EXITO SENSACIONAL DE CONSTANTE GARGALHADA

BONANÇA & C.

com Eugénio Salvador, Nicolau Breyner, Mariema e outros consagrados artistas

RESTELO

(M. 17 anos) Tel. 610375
As 21.30

Uma história apaixonante

OFÍCIO DE MATAR
com Alain Delon e Nathalie Delon

CHIADO TERRASSE

(M. 17 anos) Tel. 320917
As 21 horas

UM CORAÇÃO SOLITÁRIO

TODOS CONTRA UM

CONDES

Telefa. 322523 - 326710
(M. 17 anos)
As 15.15, 18.15 e 21.30O ídolo dos ídolos
MONTGOMERY WOOD
Autêntico rei do scotch e da vingançaGIGANTES EM DUELO
com Le Van Cleef

VOX

(Adultos) Tel. 720808
As 18.30 e 21.45

2 SEMANA

Henry Fonda e Richard Widmark na dramática e violenta história de um detective

MADIGAN
Technicolor — Techniscope
Av. Frei Miguel Contreiras

EDEN

(Adultos) Tel. 320768
As 15.15, 18.30 e 21.45

Um estranho poder emanava daquele perigoso

O CÉREBRO DO MAL
George Hamilton e Suzanne Pleshette

Panavision — Metrocolor

ROMA

(Adultos) Tel. 727778
As 15.30 e 21.45

Um espectáculo belo e diferente que tem o encanto de ser falado no nosso idioma!

ORFEU NEGRO
«Palma de Ouro» do Festival de CannesArgumento: Vinícius de Moraes
Realização: Marcel Camus
EASTMANCOLOR

SÃO JORGE

(M. 17 anos) Tel. 54153
As 15.15, 18.15 e 21.30

3.ª SEMANA

Uma comédia que tem dado que falar!

BOA NOITE SENHORA CAMPBELL
com Gina Lollobrigida e Telly Savalas

AVIS

(Adultos) Tel. 47163
As 18.30 e 21.45

A mais expressiva obra do cinema italiano

FILHOS DE NINGUÉM
com Amadeo Nazzari e Yvonne Sanson

CASINO ESTORIL

(M. 12 anos) Tel. 260729
As 21.30ARABESCO
com Gregory Peck e Sofia Loren

IMPÉRIO

(M. 12 anos) Tel. 555134
OSCAR para o MELHOR FILME ESTRANGEIRO DO ANO!

As 15.15 e 21.30

2 SEMANA

O INCENDIO DE MOSCOVO — A VITÓRIA

3.º e último episódio de «GUERRA E PAZ»

70 m/m Moscolor
Real. Sergei Bondarchuk
segundo a obra de LEO TOLSTOY

ESTÚDIO

(M. 12 anos) Tel. 555134
As 15.30, 18.30 e 21.45

10 SEMANA

Scope - Color

CHARLY
com Cliff Robertson e Claire Bloom

MUNDIAL

(M. 12 anos) Tel. 388743
As 15.15, 18.30 e 21.45

Paul Newman e Sylvia Rossina numa comédia que vai dar que falar

A «GUERRA» SECRETA DE HARRY FRIGG
Fotografia em Techniscope e Technicolor

Metro: Estação Picoas

POLITEAMA

(M. 12 anos) Tel. 326305
As 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30

UM FILME ARREBAIADOR

PROFISSIONAIS PARA UM MASSACRE

com George Hilton, George Martin, Edd Byrnes e Monica Randall

A HISTÓRIA DE 3 EXTRAORDINÁRIOS E INDOMÁVEIS PATIFES

Cromoscope — Eastmancolor

Notícias dos estúdios

■ Um projecto para a distribuição internacional dos filmes de arte e ensaio vai ser elaborado pela Confederação Internacional do Cinema de Arte e Ensaio, segundo decisão tomada no congresso que a referida Confederação realizou em Cannes.

■ Jacques Charon, que se estreou no cinema como realizador com o filme «La Poule à l'Oreille» («A Pedra no Sapato»), extraído do «Vau-deville» de Feydeau, anunciou que em Julho vai dar a primeira volta de manivela do seu segundo filme, que se intitulará «Quando me Matas?» e que se baseia no romance do jornalista francês Jean Laborde.

TIVOLI

(M. 17 anos) Tel. 50595
As 3 da tarde e 9.30 da noite

8.ª SEMANA E ÚLTIMA

Alain Delon, Romy Schneider e Maurice Ronet em

A PISCINA
Um filme de Jacques Dreyer

LIDO

(M. 17 anos) Tel. 927593
As 21.30

Uma jóia preciosa do cinema de sempre!

E TUDO O VENTO LEVOU

Agora em maravilhoso 70 mm e som estereofónico

EUROPA

(M. 12 anos) Tel. 661016
As 15.15 e 21.30

Um êxito que regressa em todo o seu esplendor.

Um filme de Joshua Logan

NO SUL DO PACÍFICO (SOUTH PACIFIC)

em 70 m/m

Mitzl Gaynar - Rossano Brazzi

LIZ

(M. 12 anos) Tel. 48560
As 21 horas

TOBRUK

VÃO CHAMAR PAI A OUTRO

IMPERIAL

(M. 12 anos) Tel. 45933
As 21 h

O DESAFIO DAS AGUIAS

VOLANTES PERIGOSOS

FARMACIAS DE SERVIÇO

Em Lisboa — Turno A

ALCANTARA — Bairro, R. Prior do Crato, 25 (66344)

ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 46 (42453)

ALVALADE — Zil, Av. da Igreja, 9-D (7180) e São João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A e -B (72540)

AMOREIRAS — Britânica, Trav. Lagoa do Póvoa, 5 (689250)

ANJOS — Renascença, R. Dom Bosco, 10-A-B (83504)

AREIRO — Roma, Av. de Roma, 85-B (112466) e Garante, Av. Padre Manuel da Nobrega, 5-A e 5-B (727300) e Imperial, Av. Guerra Junqueiro 30-B (726860)

ARROIOS — Veral, R. Moraes Soares, 09 (40632)

AVENIDAS NOVAS — Alcantara, Av. Republica, 14-A (771379) e Vale, Av. Marques de Tomar, 45 (773043) e Dalva, Av. Duque d'Avila, 25 (45225) e Sebastião, Largo S. Sebastião, 1-9 (48642)

BAIRRO ENCARNACÃO — Ascesso, R. 21, n.º 4 (3461)

BAIXA — Teixeira Lopes, R. Aurora, 54 (32486) e Oliveira, R. Pata, 240 (32415)

BELEM — Moura, T. do Memória, 55 (630944)

BENFICA — União, Est. Benfica, 592 (700092) e Alegria, Est. Benfica, 80-A-B (78051)

CAMÕES — Barreto, R. Loreto 30 (327284)

CAMPO DE OURIQUE — Label, R. Infância, 6, 98-B (688807) e União, R. Saraiva Carvalho, 119 (663643)

CAMPOLIDE — Salutar, R. B. 15, A-B (Barro da Liberdade) (683694) e Pinto, R. Campolide, 1 (68260)

CONDE REDONDO — Sousa Martins, Rua Sousa Martins, 25 (553468)

ESTEFÂNIA — Mundial, L. D. Estefânia, 5 (45578)

ESTRELA E LAPA — Andrade Ribeiro, Av. Infância, 66-B (666971) e Palma de Costa, R. Lapa, 05 (66444)

GRACA — Ziller, R. de S. Tomé, 54 (862835) e Central, R. Penha de França, 58 (849245)

LUMIAR — Central, R. Lumiar, 77 (790480) e Ouro, Al. Lúnia, Torres, 93-A-B (79131)

OLIVAS — R. Alves Gouveia, 9 (3237)

PALHAVA — Canto, Est. Laranjeiras, 202-B (780841)

* OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS
LAURA ALVES — As 20.45 e 23: «Pepes» (17 anos).CINEMAS
CINEARTE — As 21: «Hotel do Malandrin» (17 anos).

PARIS — As 21: «O Elogio da Preguiça» (12 anos).

ARCO IRIS — As 21: «Contrato para Matar» (17 anos).

OLIMPIA — As 19: «Os pistoleiros do Arizona» (12 anos).

ROYAL — As 21: «Continente perdido» (12 anos).

MOSCAVIDE — As 21: «Django atira primeiro» (17 anos).

JARDIM — As 21: «O Fundo da Garrafa» (17 anos).

CINE-ORIENTE — As 21: «Mudar de Vida» (17 anos).

IDEAL — As 21: «Com jeito vai... gritando» (17 anos).

UNIVERSAL — As 21: «Os assassinos de Karata» (12 anos).

CAMPOLIDE — As 21: «Sangue guerreiro» (12 anos).

● Linha de Cascais

ESTORIL — CASINO — As 17 e às 21 e 30: «Testa de Ponte» (12 anos)

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — As 21 e 30: «Encenação dupla» (12 anos)

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 21 e 15: «Uma mulher no cimento» (17 anos)

● Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — As 21 e 5: «Que noite rapazes» (12 anos) e ACADEMIA — As 21 e 30: «O bandoleiro» (17 anos)

COVA DA PIEDADE — UNIÃO-ARTÍSTICA — As 21 e 15: «Como os americanos se divorciam» (17 anos)

AMÁLIA REAPARECE

NO MONUMENTAL

EM «O FADO VEM AO TEATRO»

Amália Rodrigues reaparece amanhã, às 18 e 30, num espectáculo de beneficência e homenagem ao seu antigo guitarrista Fernando de Freitas, no Monumental. Amália não esquece os seus colegas e ela é uma das colaboradoras do brilhante espectáculo «O Fado vem ao Teatro» e de que fazem parte outros nomes consagrados: Alfredo Marceneiro, Alice Maria, António Mourão, Carlos do Carmo, Fernando Farinha, Fernanda Maria, Hermínia Silva, Lucília do Carmo, Manuel de Almeida, Manuel Fernandes Maria José da Guia, «Os 3 de Portugal», Tristão da Silva, Vicente da Camara, com a colaboração dos melhores guitarristas e violistas portugueses. Apresentação a cargo da distinta locutora Maria Leonor. Bilhete à venda aos preços normais nas bilheteiras do Teatro Monumental.

Admissão no coro do Teatro de S. Carlos

Admissão no coro do Teatro de S. Carlos

As inscrições para prestação de provas de admissão na Escola do Corpo Coral do Teatro Nacional de São Carlos estão abertas até ao próximo dia 7. Podem concorrer candidatos de ambos os sexos e de qualquer idade de voz com menos de 35 anos de idade. As inscrições fazem-se nos Serviços do Teatro Nacional de São Carlos, Rua Serpa Pinto, 9, todos os dias úteis das 10 e 30 às 12 e 30, e das 15 às 18 horas.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Em Lisboa — Turno A

ALCANTARA — Bairro, R. Prior do Crato, 25 (66344)

ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 46 (42453)

ALVALADE — Zil, Av. da Igreja, 9-D (7180) e São João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A e -B (72540)

AMOREIRAS — Britânica, Trav. Lagoa do Póvoa, 5 (689250)

ANJOS — Renascença, R. Dom Bosco, 10-A-B (83504)

AREIRO — Roma, Av. de Roma, 85-B (112466) e Garante, Av. Padre Manuel da Nobrega, 5-A e 5-B (727300) e Imperial, Av. Guerra Junqueiro 30-B (726860)

ARROIOS — Veral, R. Moraes Soares, 09 (40632)

AVENIDAS NOVAS — Alcantara, Av. Republica, 14-A (771379) e Vale, Av. Marques de Tomar, 45 (773043) e Dalva, Av. Duque d'Avila, 25 (45225) e Sebastião, Largo S. Sebastião, 1-9 (48642)

BAIRRO ENCARNACÃO — Ascesso, R. 21, n.º 4 (3461)

BAIXA — Teixeira Lopes, R. Aurora, 54 (32486) e Oliveira, R. Pata, 240 (32415)

BELEM — Moura, T. do Memória, 55 (630944)

BENFICA — União, Est. Benfica, 592 (700092) e Alegria, Est. Benfica, 80-A-B (78051)

CAMÕES — Barreto, R. Loreto 30 (327284)

CAMPO DE OURIQUE — Label, R. Infância, 6, 98-B (688807) e União, R. Saraiva Carvalho, 119 (663643)

CAMPOLIDE — Salutar, R. B. 15, A-B (Barro da Liberdade) (683694) e Pinto, R. Campolide, 1 (68260)

CONDE REDONDO — Sousa Martins, Rua Sousa Martins, 25 (553468)

ESTEFÂNIA — Mundial, L. D. Estefânia, 5 (45578)

ESTRELA E LAPA — Andrade Ribeiro, Av. Infância, 66-B (666971) e Palma de Costa, R. Lapa, 05 (66444)

GRACA — Ziller, R. de S. Tomé, 54 (862835) e Central, R. Penha de França, 58 (849245)

LUMIAR — Central, R. Lumiar, 77 (790480) e Ouro, Al. Lúnia, Torres, 93-A-B (79131)

OLIVAS — R. Alves Gouveia, 9 (3237)

PALHAVA — Canto, Est. Laranjeiras, 202-B (780841)

Em Lisboa — Turno A

ALCANTARA — Bairro, R. Prior do Crato, 25 (66344)

ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 46 (42453)

ALVALADE — Zil, Av. da Igreja, 9-D (7180) e São João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A e -B (72540)

AMOREIRAS — Britânica, Trav. Lagoa do Póvoa, 5 (689250)

ANJOS — Renascença, R. Dom Bosco, 10-A-B (83504)

AREIRO — Roma, Av. de Roma, 85-B (112466) e Garante, Av. Padre Manuel da Nobrega, 5-A e 5-B (727300) e Imperial, Av. Guerra Junqueiro 30-B (726860)

ARROIOS — Veral, R. Moraes Soares, 09 (40632)

AVENIDAS NOVAS — Alcantara, Av. Republica, 14-A (771379) e Vale, Av. Marques de Tomar, 45 (773043) e Dalva, Av. Duque d'Avila, 25 (45225) e Sebastião, Largo S. Sebastião, 1-9 (48642)

BAIRRO ENCARNACÃO — Ascesso, R. 21, n.º 4 (3461)

BAIXA — Teixeira Lopes, R. Aurora, 54 (32486) e Oliveira, R. Pata, 240 (32415)

BELEM — Moura, T. do Memória, 55 (630944)

BENFICA — União, Est. Benfica, 592 (700092) e Alegria, Est. Benfica, 80-A-B (78051)

CAMÕES — Barreto, R. Loreto 30 (327284)

CAMPO DE OURIQUE — Label, R. Infância, 6, 98-B (688807) e União, R. Saraiva Carvalho, 119 (663643)

CAMPOLIDE — Salutar, R. B. 15, A-B (Barro da Liberdade) (683694) e Pinto, R. Campolide, 1 (68260)

CONDE REDONDO — Sousa Martins, Rua Sousa Martins, 25 (553468)

ESTEFÂNIA — Mundial, L. D. Estefânia, 5 (45578)

ESTRELA E LAPA — Andrade Ribeiro, Av. Infância, 66-B (666971) e Palma de Costa, R. Lapa, 05 (66444)

GRACA — Ziller, R. de S. Tomé, 54 (862835) e Central, R. Penha de França, 58 (849245)

LUMIAR — Central, R. Lumiar, 77 (790480) e Ouro, Al. Lúnia, Torres, 93-A-B (79131)

OLIVAS — R. Alves Gouveia, 9 (3237)

PALHAVA — Canto, Est. Laranjeiras, 202-B (780841)

● Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — Cordeiro, R. Ramalho do Costa, 6 (Tel. 23431)

ALHOS VEDROS — Gusmão, Rua André dos Reis, 30 (224020)

ALMADA — Cristo Rei, Av. Cristo Rei, 3-A (273498)

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança, Est. Nacional, 74 (22441)

BARREIRO — Soares, Av. do Republica, (2273023)

COVA DA PIEDADE — Império — R. Cabo da Boa Esperança 31-A (274356)

MOITA — Silva Rocha — de Republica, 6 (239029)

MONTIJO — Montepio — R. Almirante Reis, 93 (230035)

SISIMBRA — Lopes, R. Cândido dos Reis, 61 (229028)

SETUBAL — Soromenho P. Machado Santos (22691) e Alice, P. da Quebedo (23143)

SEIXAL — Godinho — R. de S. 5 (228580)

SERVIÇOS URGENTES

Telefones

Diário de Lisboa



Propriedade de
Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Editor: João C. de Sá
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Publicidade 3 42 21
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS — Em Portugal continental, o céu estava geralmente limpo, com influência de uma massa de ar com trajecto continental, transportada na circulação de um anticiclone centrado a oeste da Península Ibérica. O vento era fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade, 26°; mínima: Penhas da Saúde, 5°.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS — Coimbra e Porto, 8°; Faro, Lisboa e Portalegre, 20°; Funchal, 9°; Penhas Douradas, 1°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 22,3°; na água do mar, 15,2°.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado ou limpo. Condições favoráveis à ocorrência de neblina na zona costeira ocidental a norte do cabo da Roca. Vento fraco e moderado de norte.

Amãhã
Nascer às 6 e 13
Ocorrer às 20 e 57



MARÉS:
PRELA-MAR: Dia 1 — 4 e 37 (3,9 m); 16 e 58 (4,1 m); Dia 2 — 5 e 28 (3,9 m); 17 e 46 (4,1 m); Dia 3 — 6 e 16 (3,8 m); 18 e 36 (4,0 m).
BAIXA-MAR: Dia 1 — 10 e 20 (0,8 m); 22 e 50 (0,8 m); Dia 2 — 11 e 03 (0,9 m); 23 e 37 (0,8 m); Dia 3 — 11 e 49 (1,0 m).

DESCOBERTO O MISTERIOSO TESOURO DE ROMMEL?

BASTIA, 2 — (F. P.) — Na Córsega circulam as hipóteses mais contraditórias acerca da descoberta, por um amador de pesca submarina, de 28 caixas estanques que estariam a 12 m de profundidade ao largo da costa ocidental desta ilha. Tratar-se-á do misterioso tesouro do marechal Rommel ou, simplesmente, de uma «encomenda» de armas largada por algum submarino de reabastecimento dos resistentes corsos, durante a segunda guerra mundial?

A segunda hipótese parece mais lógica, mas a verdade só se saberá depois das caixas serem trazidas para a superfície se o «pescador» quiser indicar o local onde as encontrou.

Se se tratar do tesouro da «Raposa do Deserto», a descoberta destas caixas porá ponto final a um dos enigmas mais estranhos deste século.

Judeus lutaram com neonazis em Nova York

NOVA YORK, 2 — (R.) — Judeus armados de paus, canos e correntes travaram luta com um grupo de neonazis que se manifestaram ontem durante uma parada, ao longo da famosa Quinta Avenida.

A Polícia fez parar rapidamente a luta, tendo sido presas 10 pessoas.

Milhares de judeus norte-americanos, a maioria jovens, participaram na marcha ao longo da famosa artéria nova-iorquina, prestando tributo aos 21 anos de independência de Israel.

A perturbação surgiu na altura em que um pequeno grupo de judeus que assistiam à parada atacaram os manifestantes neonazis que procuravam interromper a marcha.

Ainda durante a mesma parada, verificaram-se alguns incidentes quando grupos de árabes procuraram vaiar a parada judaica, logo reprimidos pela Polícia que tinha organizado barricadas preventivas.



O balão em que Francis Brenton pretendia atravessar o Atlântico, partindo do ilhéu Deserta Grande. Como noticiámos ontem, na nossa Edição da Noite, ventos contrários impediram a subida do aeróstato, cujo cesto caiu na água. (Telefoto especial para o «Diário de Lisboa»)

ÚLTIMAS NOTÍCIAS OS PARTIDÁRIOS DE DUCLOS PARECEM DISPOSTOS A RECUSAR OS SEUS VOTOS A POMPIDOU

PARIS, 2 — (A. N. L.) — Quem quer que venha a suceder ao general de Gaulle necessita, para já, do apoio eleitoral dos comunistas e dos restantes grupos políticos da esquerda.

Pompidou tem necessidade de obter, pelo menos, 6 por cento desses votos, e Poher de um mínimo de 26 por cento.

Os observadores políticos franceses prevêem que o Partido Comunista peça aos seus filiados que votem contra Pompidou, dando assim, tácitamente, o seu apoio a Poher.

Duclos lamentou não ter conseguido o segundo lugar, que lhe permitiria, no próximo escrutínio, fazer directamente face a Pompidou. Por outro lado, responsabilizou o socialista Rocard pela divisão das esquerdas na eleição. O candidato comunista recusou-se a responder ao que tencionam, agora, os comunistas fazer dos seus votos. «A comissão central do Partido Comunista francês — revelou — reúne-se hoje às 5 da tarde para decidir qual a atitude a tomar».

Prevê-se que os comunistas acabarão por publicar um comunicado em que vão manifestar a sua satisfação pelo número considerável de votos obtidos pela esquerda no primeiro escrutínio, e apelando para todos os esquerdistas no sentido de negarem os seus votos ao gaulista Pompidou.

O «trotskista» Alain Krivine, candidato às eleições presidenciais, que registou um dos piores resultados no escrutínio de ontem, vai regressar à unidade do Exército a que pertence, em Verdun — anunciaram os seus auxiliares.

Antes, porém, dará uma conferência de Imprensa, a qual foi marcada para as 18 horas de hoje.

A PARTIDA DE DE GAULLE FAVORECEU A R. F. A.

— lê-se na «Pravda»

MOSCOVO, 2. — (F. P.) — «Os meios reaccionários de Bonn acham que com a partida do general de Gaulle pode voltar a estabelecer-se de novo o imperialismo da Alemanha Federal na Europa Ocidental», escreve hoje o correspondente da «Pravda» em Bonn: «Até agora a política francesa impedia-o».

«O primeiro objectivo de Bonn depois da partida do general de Gaulle», conclui o jornalista, Eugene Grigoriev, «tem sido o de fazer tudo para evitar uma aproximação franco-britânica».

Censura prévia em Curaçau

HAIA, 2 — (F. P.) — Foi instaurada a censura em Curaçau pelo Governo local, segundo foi anunciado na capital holandesa. Nenhuma informação pode ser transmitida pela Rádio ou pela Televisão sem o «visto» do Comissariado Central da Polícia de Willemstad.

A vida retoma pouco a pouco o seu curso normal na capital das Antilhas Holandesas, que esteve durante dois dias em plena revolução, segundo se declara em Haia, de acordo com as notícias recebidas da ilha. Foram formalmente desmentidas as notícias segundo as quais teriam sido ouvidos tiros no bairro do porto.

Os ministérios abrirão hoje de novo as suas portas e cada um fará o balanço da situação.

O BELGA EDDY MERCKX FOI EXCLUÍDO DO «GIRO»

SAVONA, 2 — (F.P.) — Golpe de teatro na Volta à Itália: o «camisola rosa», o belga Eddy Merckx, foi desclassificado por se ter revelado positivo o «contrôle» «antidoping» a que fora submetido ontem à noite no termo da 6.ª etapa disputada entre Parma e Savona.

Excluído do «Giro», o antigo campeão mundial já não alinhou na 17.ª etapa: Savona-Pavia.

O mesmo sucedeu com a equipa da «Faema» solidária com o seu «chefe de fila».

A partida para esta etapa foi dada com cerca de uma hora de atraso sobre o horário previsto, em virtude de os corredores terem protestado junto da organização contra a exclusão do antigo campeão do Mundo.

Por seu turno, todos os demais corredores da 52.ª «Volta à Itália» manifestaram a sua solidariedade para com Eddy Merckx. Os estradistas ameaçaram, mesmo abandonar a prova, tentando em vão conseguir a clemência dos membros do júri que se mostraram no entanto intransigentes. O pelotão não deixou, todavia, de fazer uma breve paragem defronte do hotel onde Merckx e a sua equipa se encontram instalados, na localidade de Albissola Superiore, situada no percurso da etapa.

Felice Gimondi, que a exclusão de Merckx promoveu a condição de «leader» (era 2.º classificado a 1 m 41 s do belga), não quis trocar a sua camisola de campeão de Itália pela «camisola rosa». Mais do que nunca, acompanhantes e corredores estão persuadidos de que o jovem campeão belga deve ter sido vítima de uma maquinção. Há, com efeito, quem pense que nos alimentos do campeão belga terá sido deitado qualquer produto estimulante que ele absorveu inadvertidamente. Eddy Merckx está desolado, protestando a sua inocência. Mas agora é demasiado tarde. As análises são formais, Eddy perdeu todas as suas ilusões. O respeito pelas leis civis e desportivas era a sua razão de ser e recebe agora ser apontado a dedo, acusado de uma fraude que afirma não ter praticado mas que poderá vir a afectar o seu prestígio.

Nestas penosas circunstâncias o ciclista lamenta-se: «Nada tomei, nunca... nunca... tenho a certeza...» — diz ele, soluçando.

PARA O SEU CABELO

Os Institutos Científicos Capilares «SAINT-ANTOINE» DE PARIS, especializados no cuidado e conservação do cabelo, comunicam que em Lisboa se situam na Avenida da República, 2.º andar (junto ao Saldanha) com o telefone 56-02 72 e encontram-se aberto ao público, todos os dias úteis das 10.30 às 12.30 e das 15 às 19.30 horas.

Em 30 minutos de exame sem nenhum compromisso, diremos se o nosso método pode ser eficaz no seu caso. Para consulta sobre os métodos a seguir podem os interessados apresentar-se nas horas acima mencionadas ou marcar por telefone. Os Institutos SAINT-ANTOINE, DE PARIS, estão montados de forma para que as senhoras e os senhores clientes não percam tempo.

Para os clientes de fora de Lisboa podem preparar-se aplicações a fim de serem aplicadas nas suas casas.

Cientificamente os tratamentos dos Institutos SAINT-ANTOINE, DE PARIS, são os mais avançados para resolver o problema do cabelo no ramo da COSMETOLOGIA.

Em Portugal:
LISBOA — Av. da República, 2-7 — Tel. 56 02 72.
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 819, 5.º Esq. — Tel. 3 68 10.

Em Espanha:
MADRID — BARCELONA — SARAGOÇA
MEME METODE A
NEW YORK — LONDON
— PARIS — BRUXELAS e MILAN

CURIA
SEMANA DAS ROSAS
nos jardins do PALACE HOTEL e da PISCINA «PARAÍSO»
de 31 de Maio a 9 de JUNHO

O Totobola de ontem

Onze totobolistas (dez da Metrópole e um de Angola) acertaram em treze resultados no concurso de ontem — a cada um cabendo 203 374\$40. Em doze resultados acertaram 314 concorrentes (272 da Metrópole, 29 de Angola e 13 de Moçambique) cada um dos quais receberá 7 124\$50.



APRESENTA AS SUAS COLEÇÕES DE VERÃO
Conjuntos c/ calças
FATOS DE BANHO
BIJOUTERIA
R. Nova S. Mamede, 38
Telef. 67 30 77
R. Serpa Pinto, 14, 2.º
Telef. 32 08 43

TAÇA DE PORTUGAL

O QUARTETO É DE FORÇA

• ACADÉMICA, BENFICA, C. U. F. E SPORTING NAS MEIAS-FINAIS

Ficaram quatro. E os quatro que ficaram prometem grande animação para os últimos domingos de «Taça». O sorteio de hoje dirá como vão «acasalar-se» as equipas que atingiram as meias-finais — Benfica, Sporting, Académica e C. D. Cuf. Um quarteto de força.

De todos estes, foi o Sporting quem passou mais facilmente a esta fase emotiva da prova. Ontem, em Almeirim (porquê um campo «pelado»?) os «leões» aumentaram com um gol

(Continua na 8.ª página)



Faltavam seis minutos para o termo do jogo Benfica-Bele nenses quando os pés de Eusébio esclareceram a grande dúvida. Era o gol de empate — e suficiente para que o grupo benfiquista eliminasse o seu magnífico adversário, passando às meias-finais da «Taça»

GRANDE PRÉMIO DO A. C. P.

AS CORRIDAS DE «TURISMO» DOMINARAM (MAIS UMA VEZ) AS PROVAS CONSIDERADAS MAIS IMPORTANTES

• Apesar de tudo, quatro bons vencedores: Burnay Bastos, José Lampreia, Ernesto Neves e Nogueira Pinto



«RECORDS» TOMBARAM EM ALVALADE

Terminou o campeonato de Lisboa de primeiras e segundas categorias. Resultados? Alguns, foram excelentes. «Records» derrubados (200 metros com barreiras, estafeta 4x800 metros e 1500 metros para senhoras). E, sobretudo, animada competição, plena de entusiasmo.

Alberto Matos estabeleceu com (24,7 s.) novo máximo para os 200 metros barreiras, derrubando a marca que prevalecia há 15 anos. Fernando Mamede, Domingos Capindica, José Lourenço e Morujo Júlio «roubaram» um segundo e dois décimos ao anterior «record» de 4x800 metros. E Fernanda Pinto retomou a Odete Graça (com

(Continua na última página)

Podendo ou não, ter sido ainda melhor, não devemos deixar de considerar como um êxito a série de competições que constituíram a XX Prova A. C. P., que terminou ontem à tarde com a disputa do Grande Prémio do Automóvel Club de Portugal. Num «meeting» deste tipo poucas vezes acontece exis-

tir competição em todas as provas. Desta vez isso verificou-se e apenas na corrida de automóveis de Turismo Especial ela foi curta no que toca à luta pelo primeiro lugar.

No entanto o interesse das corridas de automóveis não reside só no espectáculo. Especialmente em progra-

mas como o deste fim-de-semana, na Granja do Marquês, dominado por duas corridas de automóveis de Turismo, mesmo o público menos conhecedor não deixa de notar, de entre os automóveis em prova, aqueles que de alguma maneira podem ter interesse, por comporta-

formances global, por qualidades de resistência, etc. Enfim uma corrida de automóveis de Turismo, para além da competição desportiva directa, permite pôr em evidência certos aspectos importantíssimos da qualidade do automóvel de todos os

(Continua na página central)

As «vinte e quatro horas de Lisboa»

«NOITE E DIA» EM ALVALADE COM VITÓRIA DOS FRANCESES

Apesar das contrariedades de vária ordem observadas nas últimas semanas, o ciclismo (teimoso e orgulhosamente) continua a afirmar-se entre nós uma modalidade extremamente válida, como agora é

Uma delas, o «nacional» de fundo para amadores seniores (ganha pelo esperançoso benfiquista João Pinhal) foi disputada em estrada. Nas bermas sempre nos foi dado assistir a uma multidão extraordinariamente entusiasmada, que aplaudia os seus ídolos, jovens ídolos acrescenta-se, pois são profissionais em potência (ainda este ano participarão

na «Volta») e já começam a dar nas vistas e a ter o seu nome decorado pelos principais adeptos da modalidade. Digase a propósito que os primeiros classificados justificaram perfeitamente o elogio, pois, batendo-se excelentemente, confirmaram amplamente as esperanças que neles depositam os seus orientadores. Enfim, uma prova excelente e confirma-

tiva do progresso do nosso ciclismo, um progresso que começa a revelar-se nas chamadas categorias inferiores. Mas para além do muito agrado que às gentes do ciclismo trouxe o «nacional» de amadores, uma outra prova «encheu» positivamente o fim-de-semana da grande maioria dos lisboetas. E

(Continua na página seguinte)

PARA O BENFICA



A TAÇA NACIONAL DE JUVENIS

(Página 3)



Volta e mais volta, quilómetros e mais quilómetros a serem galgados na pista de Alvalade, hora a hora, até somarem vinte e quatro...

CICLISMO: «VINTE E QUATRO HORAS DE LISBOA»

FRIMATIC: TRIUNFO SEM PROBLEMAS

(Continuação da pág. anterior)

dizemos grande maioria porque podemos, sem receio de errar, afirmar que entre sábado e domingo passaram milhares de pessoas pelas bancadas do Estádio de Alvalade.

Referimo-nos à disputa das «Vinte e quatro horas de



O jovem ciclista do Benfica João Pinhal, que conquistou o título de campeão nacional de amadores-seniores

Eddy Merckx domina a «Volta à Itália»

SAVONA (Itália), 2 — (A. N. I.) — O italiano Roberto Ballini venceu a 16.ª etapa da «Volta à Itália» em bicicleta.

Ballini descolou de um enorme pelotão, a menos de 100 metros da meta, e bateu por escassos centímetros o seu compatriota Marino Bassano.

O vencedor cobriu os 288 quilómetros do percurso em 6 horas, 35 minutos e 48 segundos à média horária de 35,472 quilómetros.

Após esta etapa, a classificação geral é a seguinte: 1.º, Eddy Merckx (Bélgica), 71 h. 37 m. 32 s.; 2.º, Felice Gimondi (Itália), a 1 m. 41 s.; 3.º, Italo Zilioli (Itália), a 3 m. 05 s.; 4.º, Silvano Schiavoni (Itália), a 4 m. 32 s.; 5.º, Franco Bitossi (Itália), a 4 m. 54 s.

Escaramuças entre manifestantes e a polícia atrasaram a partida para a 16.ª etapa do «giro». Há notícias de que algumas pessoas ficaram feridas.

É a segunda vez que se verificam incidentes deste género.

Anteriormente, tinham-se verificado tumultos semelhantes em Nápoles.

Este incidente começou quando os manifestantes distribuíram manifestos próximo da catedral de Parma, atacando a «Volta à Itália».

A partida foi atrasada cerca de 15 minutos, tempo necessário para a Polícia limpar a estrada que os ciclistas deviam seguir.

Lisboa», que tiveram a participação das melhores equipas nacionais e ainda francesa da «Frimatic».

Esclareça-se que provas deste género, disputadas no sistema «à americana» de dois corredores, têm, acima de tudo, interesse espectacular, em especial pelos pormenores adjuvantes com organizações do género. São provas em que o espectáculo sobrepõe, fundamentalmente, a ideia desportiva, muito embora em caso algum a possa adubear.

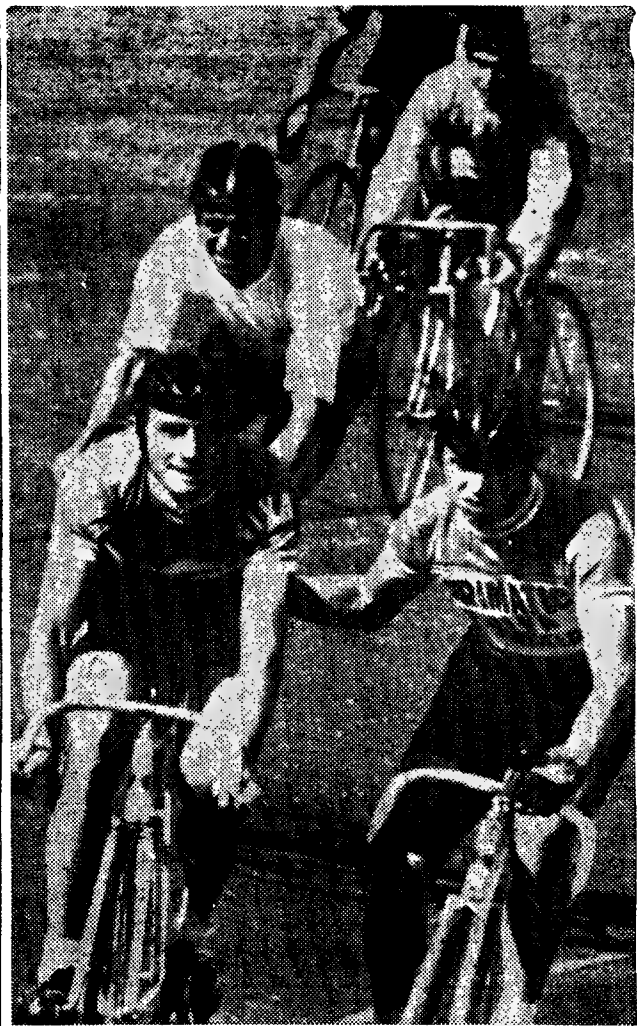
As principais cidades europeias, onde o ciclismo é «rei», adoram competições deste género, em que além da velocidade em si, é dado

observar espectáculos doutra natureza e que acima de tudo servem para amenizar.

Pois as «Vinte e quatro horas de Lisboa» constituíram um êxito espectacular com milhares de pessoas a assistir ao ciclismo, ao futebol entre veteranos dos nossos principais clubes, às exhibições de ginástica e ainda a um espectáculo artístico de alto nível, em que os artistas Ana Hortense, Isaura Alice de Carvalho, Manuel de Almeida, António Rocha, Joaquim Cordeiro, António Luís Gomes e Raul Silva foram «pequenos reis» e, o que, no caso ainda é mais importante, um enorme êxito desportivo.

Como era de calcular, a equipa francesa, embora muito jovem, não deixou de marcar boa superioridade, revelando em todos os pormenores um saber de experiência feito, através de uma frequência em provas do género a que nós, os nossos corredores, ainda se não puderam habituar. Mas, para além do comportamento extremamente agradável dos franceses, refira-se, por um elementar dever de justiça, o excelente comportamento das formações lusitanas. Sem o hábito da pista, os nossos corredores tiveram um comportamento altamente meritório, com particular evidência para as «duplas» Leonel Miranda-Emiliano Dionísio; António Graça-José Maria Nunes e Fernando Mendes-Pedro Moreira que se bateram excelentemente contra os adversários.

Enfim, duas excelentes provas que vieram «dizer» a quem «não sabia» que o ciclismo é uma modalidade extraordinariamente popular e com «hipóteses» para bem rivalizar com o futebol, muito embora isso custe muito, mesmo muito, aos «catedráticos» do «ciclismo». — V. M.



Momento de rendição na equipa da «Frimatic» — grande e indiscutível vencedora das «24 horas de Lisboa»

PROVAS DA A. F. L.

APURADOS OS FINALISTAS DO «DISTRITAL» DA 3.ª DIVISÃO

Nos encontros disputados ontem à tarde apuraram-se os seguintes resultados:

SÉRIE A — Porto Salvo-Monte Agraço, 5-0; P. Frielas-1.º Dezembro, 2-1.

SÉRIE B — Santa Maria-Freiria, 4-1.

SÉRIE C — Venda do Pinheiro-Carcavelos, 7-1; Carregado-Montelavarenses, 10-1.

SÉRIE D — Lourinhãense-P. Pinheiro, 1-2.

Classificação:

SÉRIE A — Ponte Frielas, 18 pontos; 1.º Dezembro e Porto Salvo, 12; Monte Agraço, 6.

SÉRIE B — Santa Maria, 10; Talatide, 9; Freiria, 5.

SÉRIE C — Venda do Pinheiro, 16 pontos; Carregado, 14; Montelavarenses, 10.

SÉRIE D — Operário, 10 pontos; P. Pinheiro, 9; Lourinhãense, 5.

Após a jornada de ontem (a 3.ª da 2.ª fase), a classificação do «Distrital» de juniores da II Divisão está assim ordenada:

SÉRIE A — Império, 8 pontos; Arroios, 7; Mem-Martins, 6; Camarate, 3.

SÉRIE B — St.ª Catarina, 9 pontos; Santa Iria, 7; Boa-Hora, 5; Vila-Franquense, 3.

SÉRIE C — Ocasalense, 8 pontos; Tojal, 7; Águia, 6.

SÉRIE D — Estoril, 8 pontos; F. Benfica e Carregado, 6; Mafra, 4.

Vencida a 7.ª jornada, a classificação do «Distrital» de Amadores é a seguinte:

SÉRIE A — S. L. Águia, 21 pontos; Águia, 18; Económicos, 15; Bela Vista, 12; Adicense, 10; S. Bento, 7.

SÉRIE B — Fonte-Santense, 21 pontos; Castelo, 18; Liberdade, 13; Santana, 12; Águia, B, 10; Alvalade, 9.

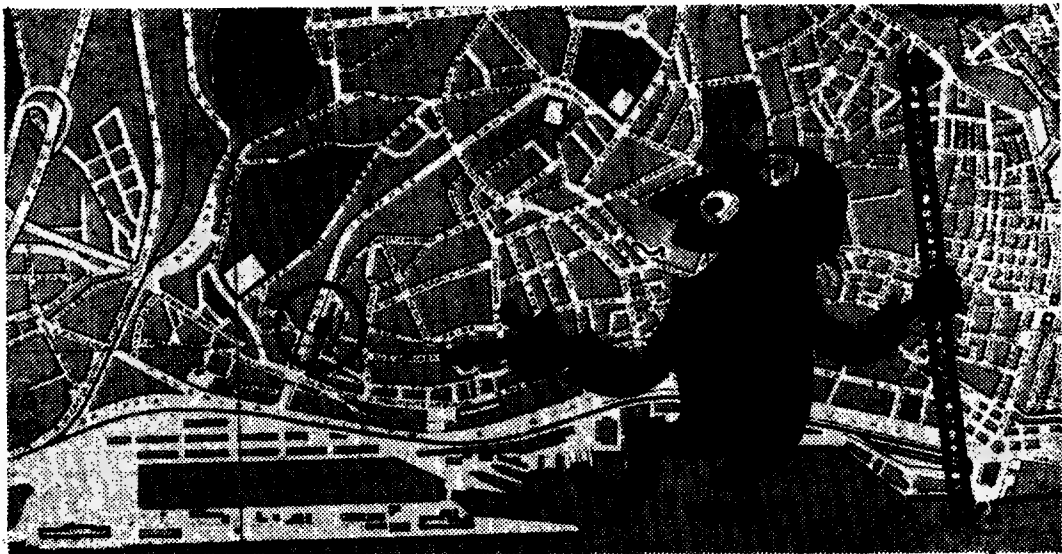
SÉRIE C — Internacional, 16 pontos; S. L. Águia, B, 15; Bairro Tava, 10; Aum-Zénore, 8; Campolide, 7.

SÉRIE D — Lisboa e Universitário, 19 pontos; Lusitano C (A), 16; Mirantense, 12; Amoreiras e Rangel, 9.

SÉRIE F — Calhariz, 20 pontos; Dafundo, 16; Linda-a-Pastora, 12; Fontainhas e Sete Moínhos, 9.

SÉRIE F — C. Católico, 17

EM LISBOA...



DEXION muda-se para AV.ª INFANTE SANTO

F. RAMADA tem o prazer de informar que a partir de 2 de Junho de 1969, os serviços DEXION em Lisboa passam a funcionar em novas instalações na AVENIDA INFANTE SANTO, n.º 40-40-A e 40-B, r/c e 8.º andar, com o telef. 690194 (4 linhas), mantendo-se na rua S. Paulo 66 os departamentos de aços, laminagem, serras e poliéster.

não esqueça!...

AV.ª INFANTE SANTO N.ºs 40-40-A-40-B
telef. 690194 (4 linhas)

FRAMADA
AÇOS E INDÚSTRIAS—S. A. R. L.
OVAR

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

VITÓRIA (MERECE) DO BENFICA NA «TAÇA NACIONAL DE JUVENIS»

• A FORÇA E O SENTIDO PRÁTICO DOS LISBOETAS IMPOUS-SE À HABILIDADE DOS ESTUDANTES: BENFICA, 3-ACADÉMICA, 2

No prosseguimento de um hábito que já constitui tradição, o Estádio Municipal de Leiria, uma vez mais, foi escolhido para designar o vencedor de uma competição nacional: a «Taça» de Juvenis, que pôs frente a frente, mais uma vez, as turmas do Benfica e da Académica.

Quis o destino que a sorte do jogo viesse a premiar a equipa que melhor soube aproveitar as oportunidades e as fraquezas do seu adversário de que tirou partido das suas próprias possibilidades físicas, à medida que o encontro se aproximava do seu termo.

A iniciativa do jogo se de facto a houve pertenceu no princípio aos estudantes que mostraram mais técnica e sentido de marcação. A confirmar essa particularidade, aos 22 m venciam por 2-0.

Só depois de sofrer o segundo tento os jovens benfiquistas reagiram procurando contrariar o seu adversário que como é natural agora se mostrava mais confiante perante a vantagem alcançada e que lhe veio dar uma fugaz tranquilidade e os seus adeptos anteviam que a vitória já não podia fugir-lhe.

A situação era assaz comprometedor para os sulistas. As «pequenas águias» empreenderam então voo mais amplo.

O tento alcançado por Gomes, de cabeça, a 2 minutos do intervalo, na sequência de um «canto», apontado por Lourenço, veio repor toda a verdade do jogo: o Benfica não desarmava facilmente.

Assim aconteceu com efeito, no reatamento do jogo a linha avançada dos «encarnados» apresentou-se mais fresca com a entrada de Pinto Branco e Nelo a substituir,



A equipa de juvenis do Benfica que conquistou a «Taça Nacional»

respectivamente, Custódio e Lourenço, que impuseram um ritmo mais veloz à partida. E logo, aos 6 minutos, Jerónimo, também de cabeça, estabeleceu a igualdade. As coisas evoluíram assim mais favoravelmente aos jovens benfiquistas que esperavam todas as oportunidades e daí a pouco conseguiram o tento da vitória, aproveitando um deslize do guarda-redes Justiniano, que ao receber a bola do seu com-

panheiro Machado, não conseguiu segurá-la e de novo Jerónimo fixou o resultado em 3-2. Em vão lutaram os estudantes para, pelo menos, imporem o empate, mas já não tiveram forças nem talento para tanto.

A vitória dos rapazes do Benfica assenta-lhes como justos vencedores e ficou a dever-se à sua capacidade física numa manhã de sol brilhante e quente e à quebra de rendimento dos seus ad-

versários que se manteve em plano de relevo enquanto Benedito aguentou. Certamente o jogo de quinta-feira última deve ter influenciado o seu rendimento.

De salientar nos vencedores, Pinto Branco, Ruca, Jerónimo e Nelo.

Nos vencidos, Orlando, Benedito e Gregório.

A arbitragem do sr. Ismael Baltasar satisfaz.

MANUEL J. PASCOAL



Tentativa de remate de um juvenil de Coimbra

RÂGUEBI

O TÉCNICO CONQUISTOU A TAÇA DE PORTUGAL

A época de raguebi terminou com um resultado que se pode considerar de sensação. Técnico, que no «Nacional», com todos os seus titulares «sucumbira» perante o C. D. U. L. por 31-6, venceu, agora, na final da «Taça», por 6-3.

Lutando com arregaço e decisão, o Técnico conseguiu, apesar da ausência de Raul, Quintanilha, Deslandes, Carlos Martins e H. Leitão, uma vitória inesperada, num jogo de final emocionante.

No fim do primeiro tempo as equipas estavam empatadas: 0-0. O C. D. U. L., com a ausência de José Guedes, perdera duas boas oportunidades de transformar dois pontapés de penalidade.

A meio da segunda parte Lince acorreu a um mau passe de A. Penha e Costa para F. Guedes, seguiu a bola ao pé e marcou o primeiro ensaio do Técnico. No último quarto de hora, A. Penha e Costa concluiu da melhor maneira uma boa jogada de ataque e marcou o ensaio do C. D. U. L. Belo transformou e tudo indicava que seriam os campeões nacionais a conquistar a Taça, até porque faltavam escassos minutos. A defender mais um ataque do C. D. U. L., um dos defensores do Técnico pontapeou a bola á linha, levando-a a bater no braço de um jogador do C. D. U. L., ressaltando para as mãos de Luís Lince. O três-quartos do Técnico correu para a área de validação do C. D. U. L. e depois deu

um pontapé a seguir, para evitar ser placado. Pardal acorreu para apanhar o «ova». Conseguiu mas com pouca segurança. Lince correu sobre ele e aproveitando a pouca firmeza com que Pardal detinha a bola, arancou-lha das mãos, correu e mergulhou para a área, marcando um ensaio mesmo ao canto.

A equipa vencedora alinhava: Faria II; Leitão, R. Lince, L. Lince (6) e Xavier; Barata e Nunes da Silva; Metelo, Campos e Branco; Mangano e Romão; Tojé, Neves e Faria I.

Depois, com as equipas alinhadas, o eng.º Mora Fêria, vice-presidente da F. P. R., fez a entrega da Taça á equipa vencedora e de medalhas a todos os finalistas e trio de arbitragem.



A equipa de raguebi do Técnico vencedora brilhante da «Taça Portugal»

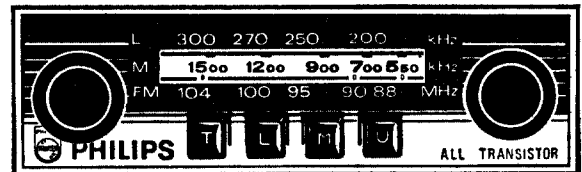


O seu carro tem quase tudo.

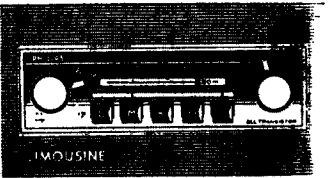
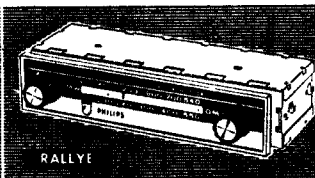
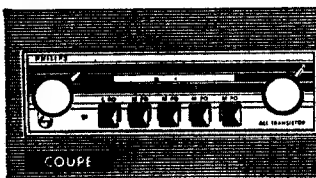
COMPLETE-O COM UM

AUTO-RÁDIO PHILIPS

9 MODELOS À SUA ESCOLHA COM A QUALIDADE, O SERVIÇO E A GARANTIA DE UMA MARCA FAMOSA



MODELO SPYDER RM503



ASSISTÊNCIA TÉCNICA PHILIPS EM TODO O MUNDO

QUALIDADE PHILIPS MERECE SERVIÇO PHILIPS

MONTAGENS NO CENTRO COMERCIAL DOS SERVIÇOS TÉCNICOS DA PHILIPS PORTUGUESA AV. LUÍS BIVAR, 85-A • RUA PINHEIRO CHAGAS, 66 - TELEFONE 56 02 00 - LISBOA

ACADÉMICA-V. GUIMARÃES (5-0)

DEFESA A DEFENDER MAL... ATAQUE A ATACAR BEM

Ninguém suporia desnível tão grande no jogo disputado ontem no Estádio Municipal de Coimbra em que a Académica, «goleando» o Vitória de Guimarães, o eliminou da «Taça de Portugal». Mas aconteceu. E futebol. Os vimezanenses, com um golo à maior, alcançado no jogo da 1.ª mão e conhecendo o valor do futebol do adversário não adoptaram, como se poderia prever o sistema de «ferrolho» tentando explorar o contra-ataque.

É certo que actuaram com precauções defensivas, como, aliás, se impunha. Mas sempre que desciam ao meio-campo contrário faziam-no em conjunto.

Ora, o sistema perturbou, no início da partida, o esplanamento do futebol escolar que cedo verificaram

ser no «miolo» do terreno onde tinham de impor o seu jogo.

O recuo dos irmãos Campos, para colaborarem com Rui Rodrigues e Gervásio, deu força a esse sector e começou a produzir os seus efeitos porque seria mesmo Mário Campos que abriria o marcador, aliás, depois de um passe de um defesa de Guimarães.

O segundo golo, alcançado por Manuel António, viria confirmar as dificuldades que até então a defesa vimezanense dera mostras para segurar o irrequietismo dos avançados escolares.

Os avanços das defesas laterais do Vit. Guimarães, para combater o recuo dos extremos de Coimbra, acabou, afinal, por fazer claudicar toda a organização colectiva do sector!

O êxito dos estudantes está certo. Talvez a diferença de golos seja excessiva. De qualquer modo, reflecte não uma superioridade que o volume do resultado deixa transparecer, mas sobretudo, o aproveitamento das ocasiões criadas ou consentidas.

É verdade que a exibição dos vencedores foi mais certa, mais lúcida, alardeando forma física razoável em contraste com o adversário, cuja quebra moral terá precipitado a quebra física, apesar da equipa ter lutado sempre com muita aplicação até ao derradeiro apito do árbitro.

Há que destacar na Académica a maneira como soube aproveitar os erros do adversário, pois teve aqui a sua maior virtude. Manuel António, Nenê e Vieira Nunes jogaram em bom plano. Mas todos actuaram com autoridade.

No Guimarães, para além dos erros da defesa, o meio-campo bem tentou balancear a equipa, mas não o conseguiu, enquanto o ataque, praticamente, não existiu.

O árbitro, Fernando Leite, procurou «segurar» o jogo, apitando a tudo. Terá falhado na anulação de um golo dos estudantes. De resto, actuou de forma a merecer nota positiva.

MANUEL UMBELINO

U. TOMAR-SPORTING (0-1)

DUROU UMA HORA A RESISTÊNCIA TOMARENSE

O alindado campo de futebol de Almeirim foi visitado pela «Taça». Dia de festa numa vila do Ribatejo. O futebol esteve na terra que os melões celebrizaram, mas deixou os ribatejanos com um grande «melão»...

... É que jogou-se um futebol de muito modesto índice técnico para poder convencer o público — que esgotou a lotação — de que o União local não joga um pouco melhor. O calor e o piso não são argumento suficientes para «ilustrar» o baixo padrão de «associação» exibido. Foi, sob o ponto de vista táctico, técnico e estratégico, muito mau o que tomarense e sportingistas «mostraram» aos não muito exigentes espectadores que trocaram a reconfortante sombra dum pinhal

pelas pouco cómodas instalações do «Campo Novo» de Almeirim.

Os «leões», com o ascendente criado em Alvalade, mostraram-se cautelosos — que não receosos — e calculistas no desenvolvimento do seu estilo de jogo, mambrando repousadamente, sem pressa, sem precipitação, como a deixar «correr o tempo» e esperar que a iniciativa de impor o ritmo coubesse ao adversário. Mas, em verdade, a equipa nabantina já perdeu setenta por cento da força neuromuscular que fez dela uma turma muito temida em terreno pelado e... fora dele.

Enquanto o seu sector de-

fensivo bastava para eliminar os reduzidos lances ofensivos criados pelos dianteiros leoninos, no «miolo» Cláudio não secundava o ímpeto e o fulgor de Ferreira Pinto e, no ataque... bem no ataque faltava força, sentido perfurante, objectividade e clarividência. Não! A falta de Leitão não atenua a nítida apatia patenteada pelos seus companheiros, tanto mais que no reduto defensivo sportingista apenas Damas e Pedro Gomes — está bem «grudado» o n.º 2 á sua camisola — se mostravam seguros e pouco dispostos a consentir a violação das suas redes. Será bom referir que

durante o primeiro tempo se verificou acentuado equilíbrio, repartindo-se os lances por ambas as zonas, com algumas oportunidades gizadas, mas sempre finalizadas sem serenidade, talento ou convicção. Na segunda parte, e depois de Leca e Alberto haverem esgotado o seu «stock» de «ensaio» às redes — magnificamente guardadas por Damas, assistiu-se ao «renascer» da força dos «leões» que, num lance de génio de Moraes, a proporcionar um belo golo de PEDRAS, deram o «golpe fatal» às já muito remotas esperanças da turma do Nabão. A partir daí, bem... a partir daí assistimos a lances de antijogo, que verberamos porque entendemos que o público tem de ser respeitado, até porque é ele o sustentáculo da modalidade.

Já deixámos feitas algumas citações individuais; impõe-se, no entanto, uma referência a Caló, que revelou autêntica «exibição de gala», como a desmentir que não é uma «esperança» mas sim uma certeza muito positiva. Não é, Fernando Vaz?...

Sobre o trabalho do árbitro bracarense Rogério Moreira, aconselhemo-lo a escolher outros auxiliares. Sobre o golo anulado do Sporting, ficaram-nos duvidas sobre a decisão; no entanto a sua posição era bastante propícia a um julgamento acertado...

ALVES HENRIQUES



Animação neste lance, em que intervêm os benenenses Sérgio e Gervásio Toni e Humberto. Atento, o árbitro Américo I

BENFICA, 2-BELI

AMARGURA TODA

Sair pela porta de honra, mas com amargura. Partir com dignidade, mas de ombros curvados. Ir para casa, malas já feitas, mas com o olhar brilhante e vivo, de quem sabe que não o merecia.

Este — o caso do Belenenses, nesta «Taça de Portugal» em que, depois de dois jogos com o experiente, sabedor e «maduro» Benfica, acaba por ser eliminado com todo o sinal da injustiça. Mais: com um sinal mais de injustiça.

Já no Restelo os «azuis» se poderiam queixar em certa medida, quanto mais não fosse por ter sofrido

Saporiti, por duas vezes, teve a vitória na eliminação, à sua mercê — e perdeu-as, com remates para o ar. Um lance em que Laurindo, caiu, dentro da área, deixou sérias dúvidas. E, a verdade é que se estava já a pensar que o Benfica — e não o Belenenses! — teria arrancado um terceiro jogo.

Mas o balde de água fria — dolorosamente injusto

-campo e pós Laurindo a fixar o miolo da defesa benfiquista e colocou Saporiti como «pivot», à maneira do antigo médio-centro, a entrar pelo centro e abrir o ataque em «deque». E logo que descobriu a manobrabilidade que os laterais da defesa do Benfica ofereciam, mandou abrir o jogo do seu ataque e fez incursões sistemáticas pelas faixas



Torres foi «lá a cima», para cabecear a bola á baliza benenense. Mas sem resultado...

— estava guardado na inspiração de Simões ao rematar de costas, a um poste, podendo Eusébio fazer a recarga. Dois a dois — jogo acabado. Mas no ar ficou a legenda: o Belenenses foi francamente infeliz.

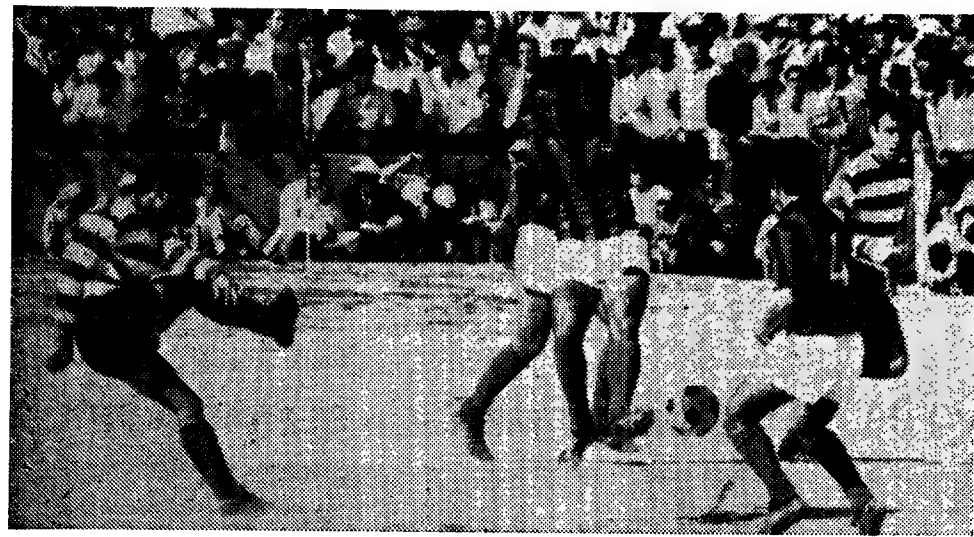
Até de mais...

Mário Wilson é, sem dúvida, um técnico arguto, hábil e inteligente. Basta ver como dispôs as suas «pedras»: deixou o flanco esquerdo à defesa contrária para reforçar o meio-

laterais. Predomínio a meio-campo, muito mais rápido e perigo evidente nas descidas perturbaram um Benfica, que pareceu erradamente enganado quanto ao valor e espírito do adversário.

E sucedeu que os «encarnados» nunca se conseguiram soltar das amarras que os sujeitavam, caindo em logros e equívocos sucessivos, mastigando o jogo, mostrando-se desligado e chegando à visível e estranha perturbação.

Por tudo isto o Belenenses (frase feita!) sai da prova de cabeça erguida.



No pelado de Almeirim, o Sporting ao ataque, com Marinho a desferir um remate. Santos teme-se e Barnabé e Pedro, aguardam a solução

AUTOMOBILISMO: «GRANDE PRÊMIO DO AUTOMÓVEL CLUBE DE PORTUGAL»

TRÊS CORRIDAS NUMA TARDE
— A GRANDE BATALHA DE ERNESTO NEVES

(Continuação da 1.ª página)

dias, e que está à venda «na loja» para quem o quiser comprar. E, por assim dizer, um ensaio comparativo de carros de várias espécies guiados por conhecedores. É um aspecto da questão que importa não perder de vista.

Curiosamente a competição mais rijamente disputada foi a de automóveis de Turismo de Série, no sábado e, se nos abstrairmos da ideia errada de que o interesse da corrida se resume aos lugares cimeiros, os «Turismo Especiais» que correram ontem constituíram a mais emocionante das corridas do programa de domingo.

Não era, aliás, difícil de prever que as coisas se passassem desta maneira, já que o restante programa comportava apenas a corrida de «Vés» — sempre tão contingentes em matéria de espectáculo — e a prova de carros de Grande Turismo-Desporto, com oito inscrições de automóveis diferenciadíssimos e que, na maioria, se revelaram «doentes» quanto à mecânica: o «GT 40» de Luís Fernandes sofria de falta de pressão de óleo, o «Lotus Elan» de Carlos Santos mostrava uma vibração que Angelo Costa não podia resolver na ocasião, o «Triumph» mostrava que o problema da estabilidade não fora suficientemente resolvido para um circuito de velocidade, enquanto que o «Lotus 47» de José Lampreia se apresentava com alimentação por carburadores, menos competitiva que a injeção.

Isto mostra, mais uma vez, que a existência nacional de automóveis actuais e competitivos no agrupamento Grande Turismo-Desporto se mantém como há vários anos.

Portanto, pouco recomendável como final «apoteótico» de um programa de corridas, e ainda menos para a disputa de um Grande Prémio do Automóvel Club.

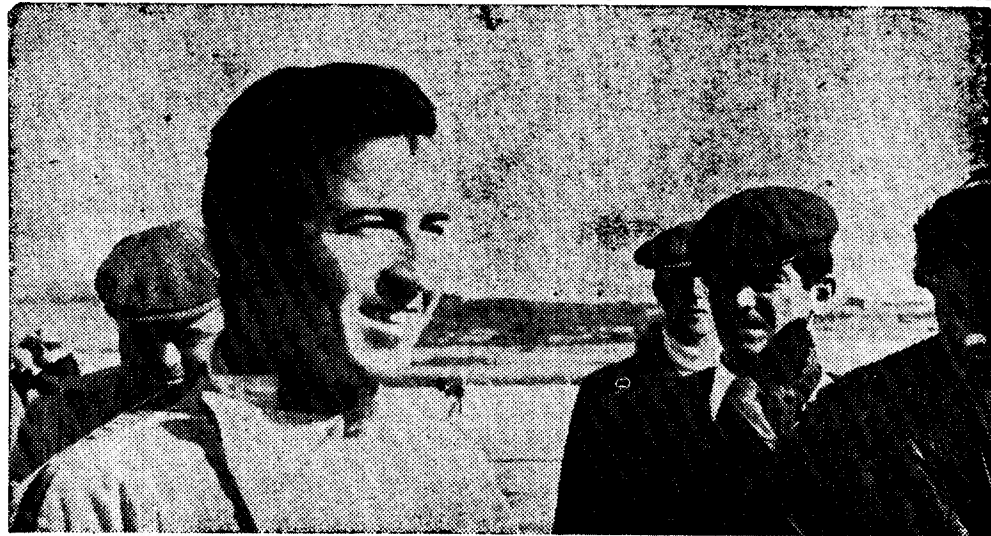
Factos notáveis, a XX prova do Automóvel Club com que se iniciou o Campeonato

cedor na Fórmula V, e, enquanto pôde, na corrida de G. T.-Desporto, conseguiu fazer a vida negra ao «Carreira 6» de Nogueira Pinto.

Contudo, tanto os resultados de Fórmula V, como os da corrida de Turismo, no sábado, estão pendentes da

abertura dos motores, a efectuar hoje na garagem do A. C. P. — se a porta-fechada ou aberta, não sabemos ainda — sabemos apenas que isso não foi ainda decidido à hora a que escrevemos estas linhas.

BANDEIRA DE LIMA



Ernesto Neves: uma tarde de esforço

Vitória «Porsche» (Siffert-Redman)
nos 1000 km de Nurburgring

ADENAU, 2. — (A. N. I.) — Os «Mil quilómetros de Nurburgring» foram ganhos pela equipa formada por Jo Siffert, suíço, e por Brian Redman, inglês, tripulando um «Porsche 908».

Esta equipa tomou o comando da prova logo de início, ali se conservando até ao fim e estabelecendo novo «record» da competição, com 6 horas, 11 minutos e 2,3 segundos, à média horária de 162,500 quilómetros.

Os primeiros cinco lugares

foram ocupados por carros da «Porsche», que obteve assim estrondosa vitória e assegurou a conquista do título mundial de fabricantes de 1969, embora faltem disputar mais três corridas.

A «Porsche» iniciou a prova como grande favorita, depois de ter ganho quatro provas europeias consecutivas — Brands Hatch, Monza, Targa Florio e Spa. Foi a primeira vez que a «Porsche» obteve o título mundial de fabricantes.

O único «Ferrari» inscrito pela fábrica, conduzido por Chris Amon, da Nova Zelândia e pelo mexicano Pedro Rodriguez, não conseguiu concluir a prova, por avaria mecânica, mas fez a volta mais rápida, à média de 170,100 quilómetros por hora.

Vencedores das diversas classes

Protótipos até 3 litros: Jo Siffert e Brian Redman (Suíça-Inglaterra), «Porsche 908».

Protótipos até 2 litros: Silvio Moser e António Nicodemi (Suíça-Itália), «Porsche 908», 38 voltas, média horária de 137,6 quilómetros.

Protótipos até 1,6 litros: Sandro Munari e Rauno Aaltonen (Itália-Finlândia), «Lancia», 35 voltas, média horária de 128,6 quilómetros.

Carros de desporto até 2 litros:

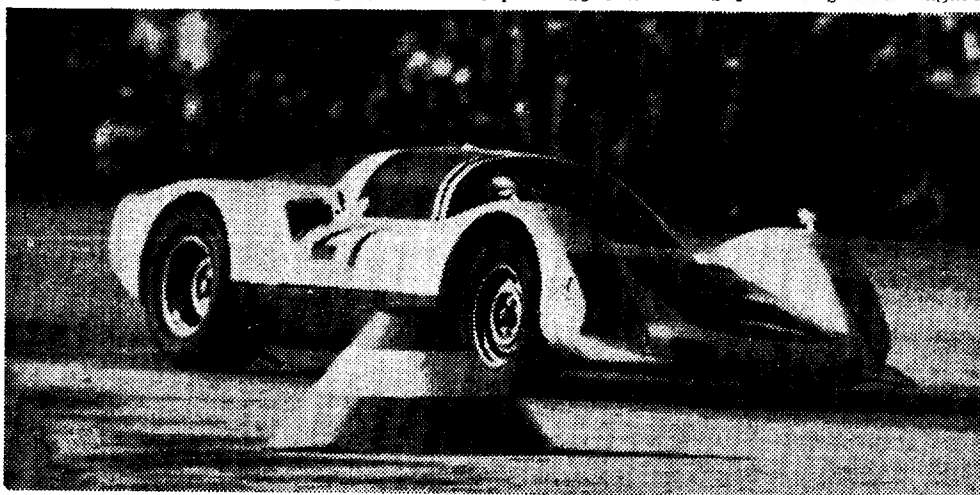
Herbert Schulze e Carlo Facetti (Alemanha-Itália), «Alfa-Romeo», 40 voltas, média de 144,7 quilómetros horários.

Carros de desporto até 1,6 litros:

Helmut Kelleners e Reinhold Joest (Alemanha), (Ford GT-40), 41 voltas, média de 148,8 quilómetros.

Carros de grande turismo até 2 litros:

Juergen Neuhaus e Dieter Froehlich (Alemanha), «Porsche 911 T», 37 voltas, média horária de 134,3 quilómetros.



Nogueira Pinto em prova

NOGUEIRA PINTO (PORSCHÉ CARRERA 6)
VENCEU O GRANDE PRÊMIO

A última competição de ontem, à tarde, na Granja do Marquês, foi a corrida do Grande Prémio do A. C. P., para automóveis do agrupamento Grande Turismo-Desporto.

Oito automóveis à partida: Nogueira Pinto, no «Carrera 6», com o melhor tempo dos treinos; Ernesto Neves, no «Lotus 47», do «Team Palma»; Luís Fernandes, no «Ford GT 40»; José Lampreia, no «Lotus 47» (de carburadores); Carlos Santos, num «Lotus Elan»; Américo Nunes, no «Porsche 911

S»; Pedro Rasteiro, num «Lotus Europa»; Lito, num «Triumph Spitfire»; e Manuel Atsac, no «Lotus Elan».

A competição, duramente disputada nas primeiras voltas, pela luta entre o «Porsche» de Nogueira Pinto e o «Lotus 47» de Ernesto Neves,

que se alternaram por diversas vezes no comando da prova, cedo viria a ficar desfeada em automóveis com os abandonos sucessivos do «GT

40» (pressão de óleo), José Lampreia (o carro ardeu inteiramente) e Ernesto Neves (suspensão partida). Este último completaria, no entanto, número suficiente de voltas para se classificar.

As classificações: 1.º, Nogueira Pinto, em «Porsche Carrera 6» — 40 voltas em 54 m. 25,37 s. — a 140,50 km/h. de média; 2.º, Carlos Santos; 3.º, Américo Nunes; 4.º, Pedro Rasteiro; 5.º, Lito; 6.º, Ernesto Neves.



A nota triste do jogo da Luz: Cardoso, vítima de um acidente involuntário (queda na vala que circunda o relvado) sofreu traumatismo craniano

Mo e Godinho e os benfiteiros Barradas

BELENENSES, 2

DA DE AZUL...

o golo que os derrotou no último minuto do jogo. Se outras razões não tivessem havido...

Da Luz, porém, o caso foi absolutamente diferente, pois, já durante a primeira parte o Belenenses se mostrara grupo mais activo, empreendedor, decidido e de melhor e mais rápido fio de jogo. Na segunda metade, refino tudo isto e, depois dos 2-1 e até ao acidente que afastou Cardoso do jogo, esteve-se sempre à espera do terceiro tento dos «azuis» e, não, do segundo dos campeões nacionais.

Mas com amargura — e bem justificada, pois não o merecia nada. O terceiro jogo, acrescentemos, seria até prémio para o Benfica.

Depreende-se, pois, que o Belenenses formou uma equipa alegre, saudável, cheia de força e moral. E tudo para evitar a eliminação — só a sorte não lhe sorriu.

Por seu lado, o Benfica foi uma turma arrastada, penosa, sem ritmo, nem fulgor. Há jogadores nitidamente fora de forma e a suspirarem por repouso. E na reserva — do que vimos a segunda parte — há, inevitavelmente, uma rapaziada de sangue na guelra a merecer oportunidade. Aliás, Otto, viu isso — por acaso a nosso lado e não guardou alguns adjectivos merecidos.

Alguns nomes, claro, ainda que quase repugne

fazê-lo no Belenenses em que todos... deram tudo. Porém, Mourinho, Esteves, Cardoso, Luciano, Saporiti e Laurindo, estiveram muito bem.

E no Benfica? Bem... Humberto, Toni e Eusébio, emergiram do nível geral, mau, inevitavelmente mau, para a valia do conjunto.

Américo Barrada é, indubitavelmente, um árbitro com saber e personalidade. E como já tem um lugar ganho — muito justamente — não podemos deixar de dizer que, de início, nos pareceu apitar de mais tendo, ainda, o defeito de gesticular muito. Não precisa disso para se impor, pois é naturalmente autoritário.

Na tal jogada de Laurindo, francamente, não podemos afirmar nada a não ser que ficámos na dúvida... Mas isto não chega para dizer que foi «penalty», não é verdade?

AMADEU J. DE FREITAS

Vieira e Manuel José
certos no União de Tomar

• Lecas regressa ao Portimonense

Prosseguindo na sua tentativa de valorização do seu quadro de futebolistas profissionais o União de Tomar assegurou o concurso dos «reservistas» do Benfica Vieira e Manuel José. O primeiro deverá assinar um compromisso por duas épocas enquanto o segundo ficou definitivamente desvinculado do clube da Luz.

Entretanto uma «baixa» se anuncia na equipa de Oscar Telechea: Lecas que se encontrava em Tomar ao abrigo de cláusulas especiais (serviço militar) regressa ao Portimonense, seu clube de origem.

Os dirigentes tomarense ainda procuraram manter o jogador nas suas fileiras, mas Lecas não se decidiu a

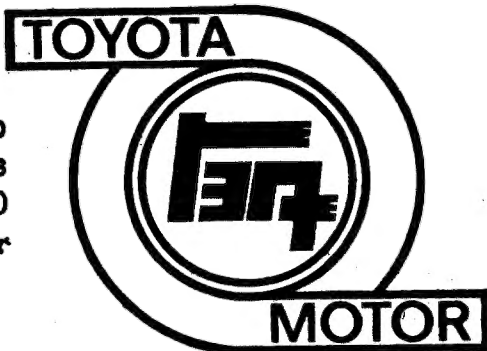
entrar definitivamente no futebol profissional. No Algarve espera-o um emprego.

A CHAVE
DO TOTOBOLA

Leça-Varzim	1
Boavista-Penafiel	2
Tirsense-Braga	1
Lamas-A. Viseu	1
Beira-Mar-Gouveia	1
Peniche-Sanjoanense	1
Alhandra-Sintrense	1
Atlético-Torriense	1
Belenenses-Sporting	2
Oriental-Marítimo	1
Almada-Seixal	X
Montijo-Setúbal	2
Luso-Portimonense	X

TOYOTA motor SHOW

sonarte tm ii



Novidades do Japão
para os automobilistas nacionais
Cinco belos modelos, desde o 2300 ao 1100
Vale a pena passar pela *Transmotor*

Representante: SALVADOR CAETANO, SARL
Concessionários em todo o país,
assistência técnica e peças de origem garantidas.
Agentes em Lisboa e Porto: *Transmotor*

EM EXPOSIÇÃO DE 2 A 7 DE JUNHO DAS 9 AS 23 HORAS NA TRANSMOTOR, AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 17-A / LISBOA

TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

GRUPO C

DOZE GOLOS DO BENFICA — A SENSACÃO DA JORNADA

Ao derrotar «Os Leões» com uma facilidade impressionante, por 12-2, o Benfica conserva o comando da classificação, sendo a única equipa que conta vitórias nas três rondas, ao contrário do Sintrense, que sofreu ontem a sua terceira derrota em Alhandra

Sporting e Oriental ocupam o segundo lugar, com dois pontos de atraso dos «encarnados», pois obtiveram ontem triunfos preciosos — os «leões» no campo do Belenenses e os orientistas (surpreendentemente) diante dos madeirenses do Marítimo.

Já os torrienses decepcionaram ao perderem na Tapadinha, depois de haverem derrotado o grupo do Restelo pela clara diferença de 4-1.

Voltando ao caso do Benfica, cuja supremacia neste



Abel e Raul Aguas, a «dupla de aríetes» da segunda equipa benfiquista, está a causar sensação. Ontem, à sua conta, marcaram oito dos doze golos benfiquistas, e aqui os vemos em mais um lance, com Abel a procurar passar a bola ao companheiro

GRUPO D

VITÓRIA DE SETÚBAL PRIMEIRO «LEADER» ISOLADO

O pelotão, colocado em fila indiana, ainda se não desmembrou. Mas já há um «guia» isolado — o Vitória de Setúbal — e uma equipa sem companhia na cauda da tabela — o Lusitano de Évora.

A seguir aos sadinos, a C. U. F. e o Portimonense, com menos um ponto, aparecem alcançados a subcomandantes. Os algarvios sem derrotas no «palmarés».

A meio da pauta, quatro concorrentes com três pontos — menos dois que o primeiro e mais do que o último: Barreirense, Almada, Luso e Montijo. Um pormenor curioso na carreira dos «lusos»: empataram sempre.

O Sesimbra e o Seixal dividem o penúltimo posto: ainda não venceram, mas igualaram por duas vezes.

Recapitulando: dois com pontos sem derrotas: Setúbal e Portimonense. E quatro sem ganhar: Luso, Sesimbra, Seixal e Lusitano.

Ainda a sensação de que, apesar de faltar muito, já se vislumbram alguns favoritos: V. Setúbal, C. U. F. e Barreirense parecem os mais fortes. Portimonense, Almada, Luso e Montijo darão, porém, boa réplica. Sesimbra, Seixal e Lusitano não irão já acima, o que não significa que não marquem posição.

GRUPO C RESULTADOS

Belenenses-Sporting	1-3
Oriental-Marítimo	1-0
Atlético-Torriense	2-0
Benfica-Os Leões	12-2
Alhandra-Sintrense	2-1

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Benfica	3	3	—	—	20	2 6
Sporting	3	1	2	—	3	1 4
Oriental	3	—	2	—	2	1 4
Atlético	3	1	1	1	4	1 3
Marit.	3	1	1	1	1	1 3
Alhand.	3	1	1	1	3	7 3
Torrien.	3	1	—	2	4	4 2
Belenen.	3	1	—	2	3	7 2
«Leões»	3	—	1	2	3	14 1
Sintrense	3	—	—	3	2	7 0

grupo não parece, por enquanto, ameaçada, apesar do flagrante domínio exercido no despoje com os escalbitanos, consentiu dois golos, os primeiros que sofre neste torneio. De qualquer modo, detém o melhor «goal-average» total de toda a prova até este momento, com vinte golos marcados e apenas dois sofridos.

MEIAS-FINAIS DA «TAÇA GENERALÍSSIMO»

MADRID, 2 (ANI) — Resultados dos jogos da primeira «mão» das meias-finais da «Taça Generalíssima»:

Granada - Atlético de Bilbao, 1-1; Elche - Real Sociedad, 3-0.

A segunda «mão» disputa-se no próximo sábado, dia 7.

GRUPO B

PENICHE EM EVIDÊNCIA AO «GOLEAR» A SANJOANENSE

Torres Novas e Beira-Mar mantêm-se invictos ao cabo das três primeiras jornadas e partilham, por isso, do primeiro lugar da classificação geral. Os torrejanoes bateram o Covilhã, que ontem sofreu assim a sua terceira derrota, enquanto os aveienses experimentaram algumas dificuldades no despoje com o

Gouveia, ao qual impuseram a primeira derrota.

No entanto, o caso mais marcante da jornada foi a vitória clara do Peniche sobre um Sanjoanense integrado, praticamente, de todos os seus titulares, jogadores que ainda esta época disputaram a I Divisão. Este êxito dos penichenses reveste-se de especial significado não só pelo que atrás aludimos, mas ainda se tivermos em conta que a turma de Peniche iniciou a prova com

o pé esquerdo, perdendo em casa com o Gouveia. É notória, contudo, a sua melhoria, pois logo na segunda jornada logrou um excelente empate no campo do Lamas, uma equipa que ainda ontem deu provas da sua capacidade ao vencer o Ac. de Viseu por 5-0.

O resultado mais expressivo do dia pertenceu, porém, ao Tramagal que «cilindrou» o Vale-Cambrense por 6-0, apresentando-se agora como o mais sério rival do par da frente.

GRUPO B RESULTADOS

Peniche-Sanjoanense	4-0
Beira-Mar-Gouveia	2-1
U. Lamas-Ac. Viseu	5-0
Tramagal-Vale-Camb.	6-0
T. Novas-Covilhã	3-0

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
T. Novas	3	3	—	—	10	4 6
Beira-M.	3	3	—	—	6	1 6
Tramag.	3	2	1	—	13	2 5
Gouveia	3	2	—	1	5	4 4
Peniche	3	1	1	1	7	4 3
Lamas	3	1	1	1	7	7 3
Sanj.	3	1	—	2	6	6 2
A. Viseu	3	—	1	2	2	9 1
Vale-C.	3	—	—	3	4	14 0
Covilhã	3	—	—	3	0	9 0

GRUPO A

Espinho «ajudou» ao «dia negro» do V. Guimarães

O Salgueiros viu-se apeado da sua posição de «leader», porque perdeu, no Estádio do Mar, contra outra categoria de honra, a do Leixões. Mas perdeu apenas por 2-1, depois de uma partida plena de insipidez.

Agora, no comando da classificação, ficaram Leixões e Penafiel, com 5 pontos. O Penafiel, que está a distinguir-se, foi ao Porto vencer o Boavista por 4-3. Os «axedrezados», ora na I Divisão, parece não atravessarem bom momento. Não atravessam, com certeza. Encontram-se na cauda da classificação, só com um ponto, de parçaria com a reserva do Vitória de Guimarães. Esta, em casa, perdeu ontem, por 3-2, com o Sporting de Espinho, que está também a conhecer um período de evidência. Recorde-se que já uma vez puderam os espinhenses conquistar a Taça «Ribeiro dos Reis». Os vimeiranos, também derrotados em Coimbra para a «Taça de Portugal», tiveram ontem um dia negro. O Leça, agora em segundo lugar, na companhia do Salgueiros, com 4 pontos, cometeu a

proeza, porque não há dúvida que se trata de uma proeza, de vencer, no seu campo, por 3-2, a excelente equipa do Varzim. Esta, no entanto, não tem podido confirmar as possibilidades reveladas no começo da competição.

Sporting de Espinho e Penafiel, com duas vitórias fora de casa, e diante de adversários temíveis, estiveram ontem, particularmente, em evidência.

GRUPO A RESULTADOS

Leixões-Salgueiros	2-1
V. Guimarães-Espinho	2-3
Leça-Varzim	3-2
Tirsense-Braga	2-1
Boavista-Penafiel	3-4

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Leixões	3	2	1	—	8	3 5
Penafiel	3	2	1	—	10	6 5
Salguei.	3	2	—	1	7	2 4
Leça	3	2	—	1	4	4 4
Braga	3	1	1	1	7	6 3
Espinho	3	1	1	1	4	4 3
Varzim	3	1	—	2	12	8 2
Tirsense	3	1	—	2	4	10 2
Boavista	3	—	1	2	5	13 1
Guim.	3	—	—	3	3	8 0

NOVIDADES DE PAPELARIA

NOPAL LDA.

Tem o prazer de anunciar aos seus

CLIENTES, FORNECEDORES E AMIGOS

a mudança de

- sua Unidade Industrial e dos
- seus Serviços Comerciais

para as novas instalações fabris, recentemente adquiridas, situadas na

AVENIDA ANTÓNIO DOMINGUES DOS SANTOS, 437

SENHORA DA HORA

— a 100 metros da Estação dos C. F. da Senhora da Hora.

— a 500 metros da Estrada de Circunvalação e da Via Rápida

Os números dos telefones serão

950803 e 950804

O ESTORIL VENCEU (2-1) O FARENSE

No campo da Amoreira, no estoril, defrontaram-se ontem, em jogo particular, as equipas de futebol do G. D. Estoril Praia e do Sporting Farense.

Arbitrou Nemésio Castro e actuaram os seguintes jogadores:

ESTORIL — Marcos; Virgílio, Vital, Leandro e Coropos; Rosales e Peixoto; Tó, Amadeu, Tonica e Paulino.

FARENSE — Januário; J. António, Zézinho, Manhita e Sequeira; Barão e Nunes; Testas, Nelson (Santa Rita), Ludovico e José Bento.

Ao intervalo, as equipas estavam empatadas a um golo. Marcou primeiro o Farense (aos 10 minutos) por intermédio de Nunes, igualando o estorilista Tó, aos 39 minutos.

No segundo tempo, com as duas equipas em despoje equilibrado, foi a do Estoril que, à meia hora, chamou a si o triunfo com um golo obtido de «penalty». O castigo foi marcado por Rosales.

Partida interessante e correcta. A vitória do Estoril foi plenamente justa.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

ATLETISMO

OS CAMPEONATOS DE LISBOA

(Continuação da 1.ª página)

5 m. 15 s. e 9/10) o «record» de 1500 metros femininos.

Resultados verificados:

200 m. bar. — 1.º, Alberto Matos (Sp.). 24,7 s (novo «record» nacional); 2.º, Alfredo Teixeira (U.). 26,2 s.

4X100 metros — 1.º, C. D. U. L. (Pinto Castro, António Mansa, Abreu Matos e J. Paralta), 43,2 s; 2.º, Benfica (C. Cardoso, A. Mendes, E. Horta e A. Fonseca e Silva), 43,6 s.

4X200 metros — 1.º, Benfica (A. Fonseca e Silva, José Moraes, Mena Antunes e Fernando Reis), 1,29,8 s; 2.º, Sporting (Périckes Pinto, Alberto Matos, Mário Dias e João Fernandes), 1,31,5 s.

VOLEIBOL

O BENFICA VENCEU (3-0) O NACIONAL

Prosseguiu ontem o Campeonato Nacional da Divisão de Honra de Voleibol, disputando-se em Oeiras o encontro Nacional-Benfica. Os «encarnados» venceram por 3-0 (15/5; 15/11; 16/14).

NACIONAL — Vilar Moreira, José Pimpão, Aguiar Buível, José Custódio, Artur Sequeira, António Resende, João Silveira e José Carlos.

BENFICA — Vítor Carvalho, José Magalhães, Artur Monteiro, António Neves, Carlos Figueiredo, João Arouca, Moisés Nobre, Orlando Casanova e António Ricardo.

No ginásio do Técnico, a equipa dos «engenheiros» venceu facilmente a turma do Nun'Alvares por 3-0 (15/4; 15/5; 16/14) e em Matosinhos o Leixões venceu dificilmente o CDUP por 3-2 denotando nítida perturbação moral.

Para o Campeonato Nacional Feminino o Leixões venceu o Fluvial por 3-1.

O Judo Clube Portugal modernizou as suas instalações

Numa simpática festa, o Judo Clube de Portugal inaugurou as suas modernizadas instalações. É de louvar o esforço do clube que, sem auxílios externos, modificou as suas instalações, aprestando-as ao sempre crescente número de praticantes. O seu «dopa» é, agora, com os seus «24x12» metros, um dos maiores da Europa e passou a ter uma bancada para a assistência. Foram, também, ampliados os balneários e vestiários.

Assistiram à cerimónia inaugural o presidente da F. P. de Judo, Duarte Leal, acompanhado por toda a direcção e muitos assistentes. Foram feitas demonstrações de treino de judo e por fim disputou-se o «shiai» mensal.

Como se vê, o Judo Clube de Portugal pretende manter os seus créditos de clube número um do judo nacional.

4X800 metros — 1.º, Sporting (F. Mamede, D. Capiniga, J. Lourenço e Morujo Julio), 7,40,4 s (novo «record» nacional); 2.º, Sporting B (E. Simões, F. Pisco, J. Diogo e A. Peres), 7,47 s.

4X1500 metros — 1.º, Sporting (Carlos Lopes, Américo Barros, José Lourenço e Morujo Julio), 15,55,8 s. 2.º, Benfica (Leonardo Caetano, Fernando Guedes, Anacleto Pinto e Carlos Tavares), 16,6 s.

10 000 metros — 1.º, Anacleto Pinto (Bf.), 31,1,6 s. 2.º, Carlos Lopes (Sp.), 31,13,4 s.

No «Regional» de 2.ª categorias, os resultados foram: 200 m. barr. — 1.º, Nuno Pires (Sp.), 26,7 s. 2.º, Augusto Martins (Sp.), 27,6 s.

O vencedor, por ter feito o mínimo estabelecido para as primeiras categorias, ingressou na categoria superior.

10 000 metros — 1.º, Mário António (Bel.), 34,25,8 s; 2.º, Antero Lourenço (Bf.), 35 m.

As provas extras: 100 m. (senhoras) — 1.ª, Umbelina Nunes (Bf.), 13,4 s; 2.ª, Maria José Xavier (Cuf), 14 s.

80 m. (juvenis) — 1.ª, M. Conceição Pernes (Bel.), 11,1 s; 2.ª, Herminia Nunes (Sp.), 11,2 s.

150 m. (iniciados) — 1.º, Jorge Graça (Sp.), 18,1 s; 2.º, Artur Pinto (Bf.), 18,1 s.

4X80 m. (juvenis) — 1.º, Sporting (Isabel Tristão, Lídia Abreu, H. Nunes e Ana Sela), 44,3 s; 2.º, Benfica 45,1 s.

4X60 m. (iniciados) — 1.º,

Benfica (Costa, Cristino, Artur Pinto e Santana), 29,3 s; 2.º, Sporting, 29,5 s.

1500 m. (senhoras) — 1.ª, Fernanda Pinto (Bf.), 5,15,9 s (novo «record» nacional); 2.ª, Odete Graça (Bf.), 5,17 s.

80 m. (infantis) — 1.ª, Clara Tristão (Sp.), 8,4 s.

400 m. (senhoras) — 1.ª, Dominique Daupias (Sp.), 63 s; 2.ª, M. Conceição Pina (Sp.), 64,3 s.

50 m. (infantis) — 1.º, Carlos Santos (Casa Pia), 7,4 s; 2.º, José Henriques (Sp.), 7,6 s.

200 m. (senhoras) — 1.ª, M. Manuela Simões (Bf.), 27,3 s; 2.ª, Elizabeth Simões (Sp.), 28,6 s.

500 m. (infantis) — 1.ª, Lígia Palhoto (Bf.), 1,34,5 s; 2.ª, Teresa Pinto (Bf.), 1,35,3 s.

500 m. (infantis) — 1.ª, José Henriques (Sp.), 1,23,9 s; 2.º, Carlos Santos (Casa Pia), 1,24,1 s.

600 m. (juvenis) — 1.ª, M. Fernanda Gonçalves (Sp.), 2,00,8 s.

600 m. (iniciados) — 1.º, Artur Pinto (Bf.), 1,30,6 s; 2.º, Álvaro Moreira (Bf.), 1,33,1 s.

DECATLO REGIONAL

100 m. — 1.º, Rui Oliveira (Sp.), 11,2 s; 2.º, José Palhoto (Bel.), 11,3 s.

Comprimento — 1.º, Tadeu de Freitas, 6,95 m; 2.º, José Palhoto, 6,80 m.

Peso — 1.º, Tadeu de Freitas, 11,08 m; 2.º, Miranda Ferreira, 10,79 m.

Altura — 1.º, Tadeu de



Tadeu de Freitas, vencedor do decatlo

Freitas, 1,72 m; 2.º, Rui Oliveira, 1,68 m.

400 metros — 1.º, Tadeu de Freitas, 51,6 s; 2.º, José Palhoto, 54,1 s.

110 m. barreiras — 1.º, Tadeu de Freitas, 16,2 s; 2.º, José Palhoto, 18,3 s.

Disco — 1.º, Tadeu de Freitas, 34,32 m; 2.º, Miranda Ferreira, 29,78 m.

Vara — 1.º, Joaquim Serra, 3,82 m; 2.º, Tadeu de Freitas, 3 m.

Dardo — 1.º, Tadeu de Freitas, 44,90 m; 2.º, Helder Valente, 40,08 m.

1500 metros — 1.º, Tadeu de Freitas, 4,37,7 s; 2.º, João Marreiros, 4,41,1 s.

Classificação final do Decatlo Regional:

1.º, Tadeu de Freitas (Sp.), 6283 pontos; 2.º, José Palhoto (Bel.), 5137; 3.º, Joaquim Serra (Sp.), 4866; 4.º, Helder Valente (Sp.), 4788; 5.º, Miranda Ferreira (U.), 4278;

TAÇA DE PORTUGAL

PROMETEDORAS AS MEIAS-FINAIS

(Continuação da 1.ª página)

a vantagem de dois que já haviam conseguido, em Alvalade, sobre a turma de Tomar. Uma eliminatória em que não houve grande emoção, porque cedo se destruiu a dúvida.

Os outros jogos, porém, foram como que «finais». No ambiente, na incerteza. Mesmo o de Coimbra, até ao momento em que a Académica arrancou, sensacionalmente, para uma vitória de surpreendente volume sobre a magnífica equipa do Vitória de Guimarães. A derrota por 1-2, no Minho, responderam os estudantes com um concludente triunfo por 5-0. Não se poderá considerar afortunada a equipa que tenha agora de defrontar a Académica...

Do despique do Barreiro, entre o Barreirense e o G. D. da Cuf, não se esperava muito, já que os «cufistas» haviam conquistado, no primeiro encontro, uma vantagem de três golos. Mas os vencidos não se deram como tal e, no segundo embate, estiveram a um passo de recuperação sensacional. O triunfo por 2-0 foi insuficiente para continuar na prova — mas chegou para uma despedida digna.

O Benfica eliminou o Belenenses — mas a «vedeta» do jogo da Luz foi sem dúvida a equipa do Restelo. Que não merecia ver-se afastado da prova. Que esteve perto do sensacional «volte-face». Mas Eusébio juntou dois golos ao que já marcara no Restelo...

Ficaram quatro. Um quarteto de força, meias-finais prometedoras...

-O lápis de PARGANA comenta...

